Porto Alegre, Quarta, 12 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8302

DÓLAR SOBE E FECHA A R$ 5,36, NO MAIOR PATAMAR DESDE JANEIRO DE 2023.

Reprodução

O dólar encerrou essa terça-feira (11) com alta de 0,07%, valendo R$ 5,36. Com o resultado mais recente, segue no maior nível desde 4 de janeiro de 2023, quando estava cotado a R$ 5,45. A moeda norte-americana já subiu 0,68% na semana; 2,12% no mês e 10,47% no ano. Página 21

GOVERNO ANULA LEILÃO DO ARROZ APÓS SUSPEITAS SOBRE EMPRESAS; SECRETÁRIO PEDE DEMISSÃO.

Página 32

Maurício Tonetto/Secom

GOVERNO DO RS ANUNCIA A CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PARA DESALOJADOS POR ENCHENTES.

Durante viagem à região gaúcha do Vale do Rio Pardo, o governador Eduardo Leite informou nessa terça-feira (11) que 72 casas serão construídas para desalojados pelas enchentes de maio em Venâncio Aires. O anúncio foi feito durante visita ao terreno que receberá as moradias por meio do programa estadual "A Casa É Sua – Calamidade". **Página 4**

INFLAÇÃO BRASILEIRA FICA ACIMA DO ESPERADO, COM ALTA DE ALIMENTOS E IMPACTO DAS CHEIAS NO RS.

Página 18

Lula afirma ter vetado construção de casas provisórias com recursos federais no Rio Grande do Sul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nesta terça-feira (11), ter vetado a construção de casas provisórias com recursos federais no Rio Grande do Sul. A fala de Lula se dá dias depois de o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ter anunciado a construção de 500 moradias no tipo em 3 regiões do Estado.

Mauricio Toretto/Secom

O governo gaúcho anunciou R$ 66,7 milhões para a construção de 500 casas emergenciais.

Na última semana, o governo do Rio Grande do Sul anunciou R$ 66,7 milhões para a construção de 500 casas emergenciais para população de baixa renda. As unidades serão instaladas na cidade do Eldorado do Sul (250), e nas regiões do Vale do Taquari (150) e Metropolitana de Porto Alegre (100). As unidades são compostas por 1 dormitório com sala e cozinha conjugados e 1 banheiro. Terá mobiliário planejado e eletrodomésticos. As casas serão disponibilizadas em cerca de 30 dias depois da preparação dos terrenos, que já foi iniciado.

Lula disse ser contrário à ideia porque muitas vezes o que era para durar por um tempo, acaba se tornando permanente. O petista, no entanto, admitiu que é demorado construir residências permanentes.

“Eu disse ao companheiro Jader lá no Rio Grande do Sul, porque tem sempre a ideia de que é preciso cuidar de fazer casa provisória, e eu falava não tem casa provisória. É melhor dizer a verdade para o povo, é melhor dizer que destruir é muito rápido, construir é muito demorado, mas a gente devia ter que encontrar terreno sólido, fazer casa com água, esgoto, energia elétrica, área de lazer para as crianças, com escola, porque a gente não pode fazer o pessoal, depois do que passaram no Rio Grande do Sul, voltar a morar em um lugar inóspito, inseguro”, afirmou.

O petista citou como exemplo, mas sem especificar, um conjunto habitacional no Rio de Janeiro que foi criado para ser provisório, mas que existe até hoje. Lula deu as declarações durante reunião com a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, realizada para discutir a reconstrução de prédios com risco de desabamento em Recife (PE). O governo federal firmou acordo para recuperar 431 edifícios, chamados de caixão. Segundo Lula, o valor será de R$ 1,7 bilhão.

“Cada prédio para recuperar fica de R$ 20 mil a R$ 30 mil. O que eu acho grave é que as pessoas precisam perceber que esse R$ 1,7 bilhão não é gasto, é um processo de reparação”, disse. Para o presidente, a necessidade de reparação se dá pelo descaso das elites que governam o país. “O que estamos fazendo é reparação do descaso que muitas vezes a elite que governa as cidades e o nosso país tem com o povo. O povo pobre nunca foi levado muito em conta. Tudo para ele tem que ser o mais barato. E nós aprendemos que tudo que é barato acaba saindo caro”, disse.

Governo do RS anuncia a construção de moradias para desalojados por enchentes.

Durante viagem à região gaúcha do Vale do Rio Pardo, o governador Eduardo Leite informou nessa terça-feira (11) que 72 casas serão construídas para desalojados pelas enchentes de maio em Venâncio Aires. O anúncio foi feito durante visita ao terreno que receberá as moradias por meio do programa estadual "A Casa É Sua – Calamidade".

Inicialmente, ele havia previsto 40 casas na área, mas decidiu ampliar o número, Motivo: espaço – onde estava localizado o antigo Instituto Penal Mariante – é suficiente para receber mais unidades.

A ação integra o Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

"A prefeitura já está encaminhando a contratação do serviço de demolição do que restou do instituto, além de parte da infraestrutura necessária, em um investimento muito importante do município", discursou. "Faremos nossa parte para que se tenha aqui casas confortáveis e adequadas a essa população, em especial da Vila Mariante, que tanto sofreu com as inundações."

Após a vistoria do terreno, Leite e os secretários de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, da Educação, Raquel Teixeira, de Logística e Transportes, Juvir Costella, de Obras Públicas, Izabel Matte, e da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, foram até a Escola Estadual Adelina Isabela Konzen.

A instituição está recebendo estudantes da Escola Mariante, também atingida pela enchente. O governador falou à comunidade escolar sobre a intenção do governo de atender a uma antiga reivindicação de pais e alunos: a reforma do ginásio esportivo. Por último, Leite circulou por ruas afetadas pela cheia do rio Taquari A visita na Vila Mariante, onde conversou com moradores e comerciantes.

Mauricio Tonetto/ Secom-RS

Eduardo Leite conferiu de perto o terreno nessa terça-feira.

Auxílio-abrigamento

Uma equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) realizou nessa terça-feira uma transmissão pela internet em parceria com o Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a fim de orientar as prefeituras gaúchas sobre os procedimentos a serem adotados para recebimento do Auxílio-Abrigamento. Foram fornecidas informações sobre prazos, valores e destinação dos recursos.

Cada município deverá realizar um levantamento das pessoas abrigadas e cadastrá-las na plataforma Aproxima RS. Os dados devem ser chancelados pelo gestor de Assistência Social municipal e um plano de ação deve ser preenchido no Sistema Estadual de Gestão Digital de Assistência Social (Segdas) até 19 de junho. Até 26 de junho, o Conselho Municipal de Assistência Social deve aprovar o plano para que o dinheiro seja repassado.

Anunciado por Eduardo Leite, o benefício prevê a destinação de R$ 12 milhões aos municípios para aplicação em ações de estruturação, aquisição de mantimentos, dentre outras, em abrigos emergenciais. O valor é de R$ 150 por pessoa alojada e será destinado também para ressarcimento dos locais que deixaram de operar.

O monitoramento de abrigos da Sedes chegou a contabilizar 888 unidades no Estado e 78 mil pessoas desabrigadas em maio. A ação integra o Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica. (Marcello Campos)

Atletas gaúchos afetados por enchentes recebem primeiro lote de cestas básicas do Estado.

Mauro Nascimento/Secom-RS

Ação foi realizada no Centro de Referência do Paradesporto Brasileiro, em Canoas.

A Secretaria de Esporte e Lazer (SEL) do Rio Grande do Sul entregou nesta semana o primeiro lote de cestas básicas para atletas gaúchos atingidos pelas enchentes. A ação foi realizada em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre), no Centro de Referência do Paradesporto Brasileiro, em processo de retomada de atividades após as enchentes.

Viabilizada em conjunto com o Ministério do Esporte e o Ministério de Desenvolvimento Social, a iniciativa "SOS Esporte RS" conta com inicialmente com 2 mil kits de alimentos, número que pode chegar a 5 mil. Atletas, paratletas e treinadores afetados pelas enchentes e vinculados às federações esportivas gaúchas poderão recebê-las.

"Essas primeiras cestas básicas foram destinadas a Canoas para apoiar os paratletas do Centro de Referência do Paradesporto Brasileiro que estão retomando as suas atividades", explicou o titular da SEL, Danrlei de Deus. "Queremos fazer tudo que for possível pelos atletas gaúchos. É um momento de todos nós nos abraçarmos para reerguermos o nosso Rio Grande."

Também representando a SEL, o diretor-geral Bruno Porto esteve em Canoas e participou da cerimônia. Ele disse que o projeto começou após o secretário Danrlei buscar apoio do Ministério do Esporte para auxiliar os atletas.

A iniciativa foi saudada por desportistas como o paratleta Adenilson "Tubarão" Duarte. Campeão e recordista mundial em natação, ele perdeu uma seletiva olímpica devido à impossibilidade de sair do município onde estava.

"Essa ajuda que a gente recebeu é fundamental", agradeceu. "Precisarmos de uma boa dieta para suportar os treinos, mas os alimentos estão caros, então isso vai nos proporcionar algum suporte."

A SEL é responsável pela identificação dos beneficiados – que devem se cadastrar por meio de formulário digital – e pela distribuição das cestas. A partir dos dados coletados, será feito um mapeamento das regiões mais atingidas e serão criados centros de distribuição no interior do Estado, com o auxílio das federações esportivas e secretarias municipais.

Em Porto Alegre, as entregas serão realizadas no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete). As datas serão divulgadas à medida que os formulários forem preenchidos. Saiba mais em estado.rs.gov.br.

Pix

Já no que se refere aos recursos angariados pelo governo do Rio Grande do Sul junto ao público no âmbito da ação "Pix SOS Rio Grande do Sul", prossegue a distribuição do dinheiro para vítimas das enchentes. Nessa segunda (10) e terça, mais de 18,6 mil famílias receberam valores.

Já são R$ 37,214 milhões distribuídos. A primeira etapa foi iniciada na segunda quinzena de maio e a conclusão do processo está prevista para esta sexta-feira (14), alcançando assim as cerca de 25 mil famílias previstas no cronograma. (Marcello Campos)

Ministério Público lança campanha de estímulo ao acolhimento de animais desabrigados no RS.

Jurgen Mayrhofer Ascom/SSPS

Iniciativa tem como foco a adoção temporária ou permanente dos "pets" recolhidos.

Por meio do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente (Caoma), o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) lançou nessa terça-feira (11) a campanha "Teu pet te espera". O objetivo é estimular o acolhimento de animais de estimação desabrigados pelas enchentes, seja com lares temporários ou adoção definitiva. Não foi detalhado, porém, como será realizada a iniciativa.

"Em virtude desse cenário de crise, queremos encorajar as pessoas a proporcionarem um ambiente mais seguro e confortável ao bichinhos, de forma transitória para posterior reencontro com seus tutores, ou definitiva em um novo lar", destaca a procuradora Ana Maria Moreira Marchesan, responsável pela coordenação do Caoma.

Ela ressalta que durante os esforços de quem tentava se salvar em meio à catástrofe ambiental, milhares de animais de estimação se perderam de suas famílias ou acabaram deixados para trás, sendo que muitos foram resgatados e se encontram em abrigos organizados especificamente para tal finalidade, sob cuidado de voluntários, organizações não governamentais e prefeituras. Também foram acolhidos inúmeros "pets" que já viviam em situação de rua.

Ana Marchesan acrescenta que os cidadãos que se declararem aptos a providenciar um lar temporário deverão se responsabilizar pelo bem-estar do animal abrigado enquanto durar o período sob sua guarda. Mais informações no site mprs.mp.br.

Destinação de recursos

Na segunda-feira (10), o Ministério Público gaúcho informou que o seu Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL) repassará cerca de R$ 2 milhões a projetos voltados à saúde e controle populacional de animais resgatados das enchentes. A iniciativa contempla as cidades de Porto Alegre, Canoas, Guaíba, Eldorado do Sul e São Leopoldo.

Metade do valor tem como destino serviços de transporte, esterilização, microchipagem, cadastro em plataforma oficial, identificação e adoção dos "pets" por universidades parceiras, clínicas e hospitais veterinários.

Outros R$ 992 mil bancarão um projeto emergencial da prefeitura de Porto Alegre para promover a esterilização e controle sanitário dos bichinhos resgatados em outras cidades e trazidos para a Capital. O objetivo é evitar surtos de zoonoses – doenças transmitidas entre humanos e animais, como leptospirose, esporotricose, criptococose e leishmaniose.

O FRBL é gerido por um conselho composto por representantes do MP-RS, governo gaúcho e de entidades sociais. Suas receitas são provenientes de indenizações no âmbito de multas, sentenças condenatórias, acordos judiciais e extrajudiciais, bem como termos de ajustamento de conduta. No foco está o ressarcimento à coletividade por danos causados ao meio ambiente, consumidor, patrimônio público e dignidade de grupos raciais ou religiosos, dentre outros. (Marcello Campos)

Sobe para 17 o número de mortes por leptospirose desde o início das enchentes no RS.

Aumentou para 17 o número de mortes por leptospirose relacionadas às enchentes no Rio Grande do Sul. De acordo com informe epidemiológico divulgado nesta terça-feira (11) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), a vítima era um paciente de 63 anos, morador do município de Alecrim. O homem tinha histórico de exposição às águas de inundação. Os sintomas iniciaram em 17 de maio manifestados por febre, mialgia, cefaleia, prostração, congestão conjuntival, vômitos e icterícia. O óbito foi confirmado em 22 de maio.

Outras quatro mortes estão sob investigação. Desde o início da catástrofe, já foram notificadas 4.516 suspeitas da doença, das quais 242 (5,4%) receberam teste positivo.

Os casos fatais registrados até o momento ocorreram em Porto Alegre (2), Alecrim, Charqueadas, Venâncio Aires, Três Coroas, Travesseiro, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Igrejinha, Guaíba, Encantado, Canoas, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão e Novo Hamburgo.

Doença bacteriana infecciosa aguda, a leptospirose é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados, em contato com a pele e mucosas. A bactéria pode estar presente na água contaminada ou lama, e os alagamentos aumentam a chance de infecção entre a população exposta. A água em regiões alagadas pode se misturar com o esgoto.

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação, podendo chegar a 30 dias. Os principais são febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial na panturrilha) e calafrios. A orientação à população é procurar um serviço de saúde logo nas primeiras manifestações. Nos municípios sem serviços de saúde disponíveis, as pessoas devem procurar qualquer profissional de saúde em abrigos, albergues ou ginásios.

O governo gaúcho alerta para outros sintomas a serem observados pelos profissionais de saúde, como tosse, sensação de falta de ar ou respiração acelerada, alterações urinárias, vômitos frequentes, icterícia, escarros com presença de sangue, arritmias, alterações no nível de consciência.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação.

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

O cidadão deve evitar andar, nadar e tomar banho com água de enchentes. Caso seja inevitável o contato com a água, lama das cheias e esgoto, que podem estar contaminados, a pessoa deve usar luvas, botas de borracha ou sapatos impermeáveis. Se não houver disponibilidade desses itens, usar sacos plásticos duplos sobre os calçados e as mãos.

Ninguém deve ingerir água ou alimentos que possam ter sido infectados pelas águas das cheias. Se houver cortes ou arranhões na pele, as pessoas devem evitar o contato com a água contaminada e usar bandagens nos ferimentos.

Se tiver contato com a água ou lama e apresentar sintomas como dores de cabeça e muscular, febre, náuseas e falta de apetite, deve procurar uma unidade de saúde.

Os suspeitos com sintomas compatíveis com leptospirose e que vieram de áreas sob inundação devem iniciar tratamento medicamentoso imediato e ter amostra coletada - a partir do 7º dia do início dos sintomas. O material deve ser encaminhado exclusivamente ao Laboratório Central do Estado.

Rio Grande do Sul monitora casos de tuberculose na população em situação de rua.

A tuberculose na população em situação de rua no Rio Grande do sul teve um aumento de 5% no total de novos casos em 2022. Os dados são do Informe Epidemiológico lançado pela SES (Secretaria Estadual da Saúde) no início deste mês.

O documento apresenta um recorte temporal com os últimos registros consolidados, no período de 2017 a 2022. O informe é um trabalho inédito e fruto de um esforço coletivo de diversos setores e é a primeira edição de um monitoramento que deverá ser permanente, assim como os boletins já lançados pelo Cevs (Centro Estadual de Vigilância em Saúde).

O lançamento desse informe é um importante passo para identificação dos casos e para que a política pública direcione o olhar a essa população. O RS é o primeiro estado a sistematizar os dados com este recorte, trazendo informações importantes não apenas relacionadas ao desfecho da doença, mas também às características dessa população.

O objetivo é dar visibilidade ao adoecimento por tuberculose, que apesar de ser curável e com diagnóstico e tratamento disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) permanece um desafio sanitário, uma vez que é a segunda doença infecciosa mais letal no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

O monitoramento foi feito com base nos registros do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e mostra que no ano de 2022, por exemplo, a proporção de cura entre a população em situação de rua foi de 20,2% enquanto na população geral foi de 58,3%, quase três vezes maior. A proporção de abandono na população foi quase duas vezes maior, com 34,7%, comparado com a população geral, que atingiu 15%.

De acordo com os dados do CadÚnico (Cadastro Único), a população em situação de rua no RS 58,1% entre 2022 e 2023, tendo 11.647 pessoas. O número é um quantitativo aproximado e, certamente, reflete uma realidade subestimada.

Tratamento

Para enfrentar o crescimento da doença entre a população em situação de rua e para os casos em situações de vulnerabilidade e risco psicossocial, o Hospital Sanatório Partenon, em Porto Alegre, oferece tratamento ambulatorial, internação hospitalar e Tratamento Diretamente Observado Ampliado (TDO ampliado), sendo assim a retaguarda assistencial do Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT-RS).

O TDO Ampliado trata-se de uma modalidade de atenção interdisciplinar intensiva e regular à pessoa em tratamento para tuberculose e de coinfectados por HIV simultaneamente, com vistas à melhora da adesão ao tratamento, sem a necessidade de internação hospitalar. É construída na perspectiva da redução de danos.

O serviço se caracteriza pela supervisão diária do uso da medicação, acompanhada da oferta de alguns incentivos o tratamento, como refeições, espaço para descanso e higiene pessoal, vale transporte e orientação para acesso a direitos sociais.

Incentivo para Equipes de Consultórios na Rua

Como uma estratégia de gestão da SES para apoiar a adesão ao tratamento da tuberculose na população em situação de rua, o Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde instituiu, a partir de março de 2024, um incentivo financeiro destinado às Equipes de Consultórios na Rua.

O cenário da catástrofe climática pode induzir piora das condições de vida da população de um modo geral, o que tende a agravar o panorama da tuberculose

Entre os objetivos desse incentivo, estão a viabilização e o fortalecimento das ações de promoção, prevenção e cuidado em saúde desse público, considerando suas especificidades, e a garantia do acesso integral à saúde dessa população na Rede de Atenção à Saúde.

Impacto das enchentes

O cenário da catástrofe climática pode induzir piora das condições de vida da população de um modo geral, o que tende a agravar o panorama da tuberculose, já que essa é uma doença socialmente determinada. Durante o mês de maio, no período mais crítico das enchentes no RS, o Hospital Sanatório Partenon manteve todos os seus atendimentos.

No entanto, alguns usuários que possuíam consultas agendadas não conseguiram se deslocar para o atendimento. Nestes casos, o ambulatório estabeleceu contato com os Programas Municipais de Controle da Tuberculose a fim de impedir a interrupção dos tratamentos, realizando reagendamentos.

Em parceria com o Programa Estadual, foi possível realizar o fornecimento de medicação para os municípios, quando necessário. O serviço TDO Ampliado também se colocou à disposição para dar seguimento ao tratamento supervisionado de usuários em situação de rua que eram atendidos em unidades de saúde atingidas.

Orientações nos abrigos

O Programa Estadual de Controle da Tuberculose, vinculado ao Cevs, produziu material informativo com orientações para os abrigos no que se refere ao agravo tuberculose.

Esse material foi divulgado para as Coordenadorias Regionais de Saúde e municípios com o objetivo de reforçar a importância de abordar essa questão dentro dos alojamentos. Como a tuberculose é uma doença de transmissão aérea, o conteúdo do informativo orientou que na triagem de ingresso seria importante que os profissionais e voluntários fizessem a pergunta para as pessoas sobre estar em tratamento de tuberculose e sobre sintomas respiratórios.

Mulheres alojadas em abrigo de Porto Alegre são encaminhadas para vagas de emprego.

Mulheres abrigadas há um mês pela prefeitura de Porto Alegre, na Paróquia São Martinho, no bairro Cristal, deram o primeiro passo, na tarde desta terça-feira (11), para a retomada no mercado de trabalho após a enchente histórica que assolou a cidade e o Estado. Seis mulheres foram encaminhadas ao setor de recursos humanos de uma empresa gaúcha e já fizeram os seus cadastros funcionais a uma vaga de emprego para auxiliar de produção.

Julio Ferreira/PMPA

Seis mulheres foram encaminhadas ao setor de recursos humanos de uma empresa gaúcha.

O grupo foi acompanhado pela assistente social do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Andressa Feijó.

No dia 31 de maio, as abrigadas tiveram um encontro na paróquia onde estão alojadas para exporem as suas preferências por cursos e oficinas de capacitação. A psicóloga e consultora interna de RH da empresa, Adriana Neuman, expôs as atividades relativas à vaga oferecida, turnos de trabalho, horários, salário e benefícios. Ela verificou a situação dos documentos das mulheres já que muitos foram perdidos na enchente. O mutirão feito pela prefeitura no abrigo forneceu a nova documentação.

”Como a maioria delas é jovem, entre 23 e 44 anos, chefes de família e sem nenhuma rede de apoio, é preciso adequar o futuro contrato de trabalho, pois temos comprometimento com nosso colaborador, assim como precisamos cumprir nossos compromissos de produção”, explica a consultora.

Em busca de um futuro melhor para ela e seus três filhos, Jéssica Garcia, que morava no bairro Humaitá, disse que a vaga de emprego é a chance de recomeçar. ”Já está tão difícil conseguir ser chamada para uma entrevista. Então, isto aqui é uma esperança para nós”, afirmou.

Quem também estava satisfeita era Michele Prestes, também moradora do Humaitá. ”Fico muito grata em encontrar pessoas querendo nos ajudar nesse recomeço. Com salário fixo vai ser muito bom para poder criar os meus três filhos”, concluiu. A próxima etapa é a chamada para entrevista individual e entrega dos documentos.

Outra característica do grupo é a baixa escolaridade, sendo a quase totalidade sem o ensino fundamental completo. Ao conquistarem o emprego, elas deverão concluir os estudos gratuitos fornecidos pelo Sesi. A coordenadora do abrigo feminino, Fernanda Mendes Ribeiro, disse que a ação é um estímulo às mulheres que precisam de proteção para darem continuidade às suas vidas.

CEEE Equatorial garante que não faltará luz em bairros inteiros de Porto Alegre nos próximos dias.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Procedimento é realizado apenas em trechos de regiões e mediante aviso.

A concessionária CEEE Equatorial divulgou nota negando que tenha programado o desligamento de energia em 44 bairros inteiros de Porto Alegre nos próximos dias. O desmentido é motivado por informações que circulam em redes sociais e aplicativos de mensagens como whatsapp.

Ainda de acordo com a empresa, esse tipo de procedimento é realizado em pequenos trechos do circuito elétrico, abrangendo ruas específicas ou partes de avenidas, mas nunca a totalidade de uma região na capital gaúcha. Também assegura que mesmo nos casos em que há interrupção momentânea do fornecimento é enviada carta aos clientes, com aviso sobre o dia, hora e duração do corte.

”Continua trabalhando normalmente, com agilidade e compromisso, para ampliar a qualidade do serviço oferecido à sociedade gaúcha”, finaliza o texto. Para saber quais pontos individuais estão previstos no cronograma, a recomendação é acessar ceee.equatorialenergia.com.br.

Outro fato ressaltado pela CEEE é suas equipes não realizam procedimentos dentro das residências dos clientes, nem cobram pagamento direto por outras atividades. ”Se você receber alguma cobrança indevida, denuncie por meio do telefone 190 , adverte a concessionária, que também chama a atenção para uma série de cuidados necessários a quem religa a luz ao retornar para casa após as inundações – as dicas estão no site.

Boato anterior

Essa não é a primeira vez, desde o início do ano, que uma empresa do segmento no Rio Grande do Sul vai a público para esclarecer informações desencontradas sobre falta de luz. Foi o caso do dia 2 de maio, quando o Rio Grande do Sul deparava com a chegada da pior enchente de sua história.

Na época, um áudio circulava pelos celulares, anunciando em tom alarmista uma iminente falta generalizada de luz em Porto Alegre e Região Metropolitana. Tanto a CEEE Equatorial quanto a RGE (que atende cidades do Interior) tiveram que lidar com a fake news.

A mensagem havia sido produzida nitidamente com o objetivo de confundir e desestabilizar uma população. ”Subestações situadas em Porto Alegre serão desligadas por causa de um alagamento, o que exigirá o corte de luz pelos próximos dias em toda a capital e cidades vizinhas na Região Metropolitana”, dizia uma voz não identificada. (Marcello Campos)

Força-tarefa para retirada de entulho das ruas de Porto Alegre contará com mais 256 garis.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre contratou nessa terça-feira (11) mais 256 garis para ampliar e acelerar os trabalhos da força-tarefa que atua para retirar das ruas o entulho resultantes das enchentes. Eles aturão de forma temporária (90 dias), por meio de oito equipes, a um custo de R$ 5,2 milhões à prefeitura.

Vinculados às empresas FG Soluções Ambientais, Aguiar Serviços e Empreendimentos Imobiliários, Mecanicapina Limpeza Urbana e WB Serviços, esses trabalhadores se somarão aos 800 que já designados para a atividade pelo DMLU em conjunto com a terceirizada Cootravipa. A lista de atribuições inclui a raspagem de lodo e terra acumulados nas vias, bem como varrição geral.

Cada uma das oito turmas de trabalho é composta por 30 operários, um encarregado, um motorista, um ônibus para transporte da equipe e das ferramentas, seis carrinhos de mão, três enxadas, três garfos curvos, seis pás-de-concha, seis vassouras, seis vassouras de aço e seis vassourões de cabo inclinado.

Divulgação/DMLU

Serviço já conta com 800 trabalhadores do DMLU e empresa terceirizada, que recolheram até agora mais de 50 toneladas de material.

"A área urbana que sofreu alagamento é extensa, com muitas vias ainda cobertas por grande quantidade de descarte a ser recolhido. Em virtude deste cenário, precisamos aumentar o efetivo", salienta o diretor-Geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker. O órgão é vinculado à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb).

A força-tarefa já retirou mais de 50 mil toneladas de materiais de ruas afetadas pelas enchentes de maio na Capital. O itens são conduzidos até um aterro sanitário em Gravataí (Região Metropolitana), licenciado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

O volume inclui roupas, cobertas, colchões, móveis destruídos, entulho de demolição, pedras, areia e sucata de ferro, sendo que alguns desses itens se caracterizam por não se decompor ou sofrer grandes alterações ao longo do tempo – aspecto que exige sua destinação para aterros ou reciclagem.

"Bota-espera"

Favorecido pelas condições climáticas dos últimos dias, o DMLU tem disponibilizado os "bota-espera". São terrenos onde moradores e comerciantes podem realizar o descarte de resíduos sem serventia, auxiliando assim a logística de recolhimento:

– Centro Histórico - avenida Loureiro da Silva nº 678, junto ao edifício Chocolatão (8h às 22h). – Serraria (Zona Sul) - avenida da Serraria nº 2.517 (8h às 18h). – Humaitá (Zona Norte) - rua Voluntários da Pátria nº 314, acesso 4 (8h às 18h). – São Geraldo (Zona Norte) - avenida Cairu esquina com a rua Voluntários da Pátria (8h às 18h). (Marcello Campos)

Mercado Público de Porto Alegre reabre parcialmente nesta sexta-feira.

O Mercado Público de Porto Alegre será reaberto parcialmente nesta sexta-feira (14). Os restaurantes do segundo piso e as lojas com acesso direto para a rua poderão funcionar entre 8h e 19h, com entrada pela avenida Borges de Medeiros.

A limpeza do prédio, inundado pela cheia do Guaíba, já foi encerrada, e a energia elétrica religada. A reabertura do local foi definida após reunião entre representantes dos permissionários e da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio na segunda-feira (10).

A circulação no Mercado Público será restrita, visto que diversas lojas ainda estão em processo de reforma nas instalações. As bancas voltadas para a avenida Júlio de Castilhos seguem fechadas, uma vez que o lixo e a água acumulados na Estação Mercado da Trensurb ainda não foram retirados.

PMPA/Divulgação

No dia 18 deste mês, as lojas internas do andar térreo também poderão funcionar.

No dia 18 deste mês, as lojas internas do andar térreo poderão funcionar, mesmo que ainda estejam em obras. "A reabertura plena vai depender do cronograma de reconstrução de cada banca", informou o secretário de Administração e Patrimônio da Capital, André Barbosa.

Nesta terça (11) e quarta-feira (12), a Vigilância Sanitária realiza a desinsetização da área interna das lojas. Na quinta-feira (13), ocorre uma vistoria a fim de garantir as condições do Mercado Público para a reabertura.

O pagamento dos permissionários do Mercado Público à prefeitura seguirá suspenso, independentemente da abertura das lojas, em função de acordo firmado entre as partes.

Trensurb realiza drenagem da Estação Mercado em Porto Alegre.

A Trensurb concluiu nesta terça-feira (11) a drenagem da água que havia se acumulado na Estação Mercado, em Porto Alegre, em função das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. O serviço foi realizado com o apoio da Petrobras e do DMAE. Com isso, pela primeira vez desde a inundação, foi possível acessar novamente os túneis da Estação Mercado, bem como o túnel que liga a Praça Revolução Farroupilha ao cais do porto e à área da CatSul, que também foi drenado.

Desse modo, conforme a empresa, teve início a retirada de lixo da estação terminal do metrô em Porto Alegre. A limpeza do local irá permitir também que se realize a avaliação dos danos sofridos na estrutura e equipamentos da estação.

Com a finalização da drenagem da Estação Mercado, nos próximos dias, o mesmo serviço será executado também na Estação Rodoviária da Trensurb e na região da bacia rodoferroviária, entre as estações São Pedro e Farrapos, conforme afirma a diretora de Administração e Finanças da empresa, Vanessa Rocha.

"Nossa expectativa é concluir a drenagem da Estação Mercado ainda hoje e, amanhã, deslocar o equipamento para a Estação Rodoviária, que deve ser drenada em dois ou três dias. A seguir, devemos fazer esse trabalho na bacia".

Também nesta terça, o diretor-presidente da Trensurb, Ernani Fagundes, anunciou que a operação emergencial entre as estações Mathias Velho, em Canoas, e Novo Hamburgo, terá uma redução no intervalo entre viagens. Atualmente, elas operam com intervalos de 35 minutos. A intenção é diminuir esse tempo para 20 minutos ainda nesta semana.

Divulgação

Pela primeira vez desde a inundação, foi possível acessar novamente os túneis da Estação Mercado.

Os trens circulam entre Mathias Velho e Unisinos, e o transbordo na estação Unisinos, necessário para seguir viagem, será descontinuado. O diretor da Trensurb afirmou que a redução do intervalo só foi possível devido ao recolhimento dos trens para a estação Novo Hamburgo, realizado no dia 3 de maio como medida de segurança durante as enchentes.

Vacina da dengue chega a mais 61 cidades gaúchas nesta quarta-feira.

Nessa terça-feira (11), a Secretaria Estadual da Saúde (SES) iniciou a distribuição das primeiras 19 mil doses da vacina contra a dengue para 61 prefeituras das regiões do Vale do Sinos, Alto Uruguai e Vale do Rio Pardo. Os lotes podem ser retirados nas próximas horas. Outras seis cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre já foram contempladas, de acordo com seleção do Ministério da Saúde.

As vacinas são destinadas a crianças e adolescentes dos 10 aos 14 anos. Essa faixa etária nacionalmente concentra a maior ocorrência de hospitalizações pela doença no público-alvo indicado como preferencial (5 a 60 anos) pelo laboratório japonês Takeda Pharma, que produz o imunizante, denominado Qdenga e já incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Para se obter proteção completa contra casos graves da doença, são necessárias duas doses do imunizante, com intervalo de três meses entre cada uma. A vacina não é autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para indivíduo acima dos 60 anos – público que concentra no Rio Grande do Sul a maioria dos óbitos por dengue. A restrição se deve ao fato de que o produto ainda não foi totalmente testado para o segmento.

Fábio Rodrigues Pozzobom/Agência Brasil

Produzido por laboratório japonês, imunizante é aplicado no Brasil para a faixa dos 10 aos 14 anos.

Critérios de distribuição

Antes do Vale do Sinos, Alto Uruguai e Vale do Rio Pardo, já faziam parte da estratégia do governo federal no Estado as cidades de Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Glorinha – que, somados, receberam 31,5 mil doses no início de maio.

As cidades foram selecionadas pelo Ministério da Saúde com base no histórico de casos de dengue em suas respectivas regiões nos últimos dez anos. Confira, a seguir, os lotes a serem entregues nesta quarta-feira (12).

Vale dos Sinos

– Araricá - 145. – Campo Bom - 902. – Dois Irmãos - 395. – Estância Velha - 714. – Ivoti - 333. – Lindolfo Collor - 105. – Morro Reuter - 73. – Nova Hartz - 345. – Novo Hamburgo - 3.244. – Portão - 532. – Presidente Lucena - 42. – Santa Maria do Herval - 69. – São José do Hortêncio - 63. – São Leopoldo - 3.361. – Sapiranga - 1.212.

Vale do Rio Pardo

– Candelária - 386. – Gramado Xavier - 54. – Herveiras – 41. – Mato Leitão - 68. – Pantano Grande - 157. – Passo do Sobrado - 85. – Rio Pardo - 486. – Santa Cruz do Sul - 1.755. – Sinimbu - 106. – Vale do Sol - 120. – Vale Verde - 44. – Venâncio Aires - 873. – Vera Cruz - 349.

Alto Uruguai

– Aratiba - 71. – Áurea - 41. – Barão de Cotegipe - 86. – Barra do Rio Azul – 21. – Benjamin Constant do Sul - 33. – Campinas do Sul - 63. – Carlos Gomes - 15. – Centenário - 31. – Charrua - 46. – Cruzaltense - 20. – Entre Rios do Sul - 39. – Erebango - 45. – Erechim -1.428. – Erval Grande - 68. – Estação - 70. – Faxinalzinho - 30. – Floriano Peixoto – 13. – Gaurama - 65. – Getúlio Vargas - 219. – Ipiranga do Sul - 21. – Itatiba do Sul - 42. – Jacutinga - 39 . – Marcelino Ramos - 52. – Mariano Moro - 21. – Nonoai - 208. – Paulo Bento - 28. – Ponte Preta - 20. – Quatro Irmãos - 25. – Rio dos Índios - 42. – São Valentim - 36. – Severiano de Almeida - 45. – Três Arroios - 23. – Viadutos - 53. (Marcello Campos)

Quase 50 pessoas são presas em operação policial contra homicídios e tráfico de drogas em três cidades gaúchas.

Divulgação/MP-RS

Ofensiva foi deflagrada em Uruguaiana, Charqueadas e Montenegro.

Uma organização criminosa investigada por homicídios e tráfico de drogas foi alvo, nessa terça-feira (11), de operação especial com 218 agentes da Polícia Civil em Uruguaiana (Fronteira-Oeste), Charqueadas (Região Carbonífera) e Montenegro (Vale do Caí). A ofensiva resultou na prisão de 46 indivíduos, incluindo gerentes do esquema e o seu líder, que comandava o grupo de dentro de uma penitenciária.

Também foram apreendidos cerca de 28 quilos de maconha e 1,3 quilo de cocaína, por meio de ordens judiciais cumpridas em endereços residenciais e prisionais das três cidades. Segundo a corporação, o grupo é responsável pelo abastecimento de pelo menos 80 pontos de venda de entorpecentes em Uruguaiana, que faz divisa com a argentina Passo de Los Libres.

Sob o comando da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), a operação foi a maior já realizada pela Polícia Civil na cidade. O trabalho foi reforçado por agentes penitenciários e servidores do Instituto-Geral de Perícias (IGP) de 20 municípios, em uma logística que abrangeu o uso de mais de 70 viaturas.

A apuração foi inciada há mais de dez meses. Conforme o delegado Nilson de Carvalho, em julho do ano passado um homem foi executado e teve seu corpo queimado dentro de um veículo em Uruguaiana. A Polícia Civil descobriu que os autores do crime eram ligados à organização, responsável por vários outros assassinatos.

Na época, três envolvidos foram presos e indiciados por homicídio qualificado. As diligências prosseguiram a fim de se chegar aos demais integrantes, o que resultou na identificação de 50 nomes e de um esquema de distribuição de 100 quilos de maconha, cocaína e crack a cada mês.

A Draco representou por ordens judiciais que foram deferidas pela 2ª Vara Estadual de Processo e Julgamento dos Crimes de Organização Criminosa, localizada em Porto Alegre. Os detalhes estão em pc.rs.gov.br.

Furto de arroz

Também nessa terça-feira, a Delegacia de Polícia de Camaquã (Região Centro-Sul do Estado) deflagrou operação contra organização criminosa especializada no furto de arroz. Os crimes eram investigados desde abril, época de um incidente desse tipo na localidade conhecida como Banhado do Colégio, interior do município.

Um funcionário de engenho teria facilitado o desvio de uma carga avaliada em cerca de R$ 35 mil. A Polícia Civil foi acionada, identificou os autores e logo chegou a uma conta bancária onde eram depositados valores relativos à venda do produto indevidamente apropriado.

Ao menos quatro suspeitos foram presos preventivamente, após serem alvo de mandados nos bairros Viegas, Cônego Walter e Carvalho Bastos. Já a conta bancária está agora bloqueada judicialmente. (Marcello Campos)

Em Parobé, homem é condenado a dez anos de prisão por tráfico de drogas.

A Justiça gaúcha condenou a dez anos de prisão por tráfico de drogas um homem flagrado em outubro de 2023 na cidade de Parobé (Vale do Paranhana) com mais de 150 quilos de crack, cocaína e maconha. O cumprimento da pena será em regime inicialmente fechado. Ele também foi sentenciado ao pagamento de uma multa de quase R$ 38 mil.

De acordo com denúncia apresentada pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), a apreensão desse volume expressivo de entorpecentes foi possível graças à investigação realizada pela Polícia Civil. Agentes da corporação identificaram um depósito utilizado por organização criminosa que atua na região e também no Vale do Sinos.

"A punição imposta é adequada à gravidade da conduta do réu, especialmente em razão da sua comprovada vinculação a uma facção criminosa e também devido à quantidade e diversidade das drogas que estavam sob sua posse", ressalta a promotora de Justiça Sabrina Cabrera Botelho, que atuou no processo. O réu já estava preso pelo crime, informou o site mprs.mp.br.

Divulgação/MP-RS

Réu havia sido flagrado em outubro de 2023 com mais de 150 quilos de crack, cocaína e maconha.

Vale do Sinos

O mesmo tipo de crime levou à condenação de um homem a mais de cinco anos de cadeia na cidade de Sapiranga (Vale do Sinos). Mas o Ministério Público gaúcho recorreu da sentença, por considerar insuficiente o tempo de reclusão determinado pela Justiça. O indivíduo já estava recolhido preventivamente em um presídio e continuará encarcerado.

De acordo com informações da promotora Priscilla Ramineli Pereira, o réu armazenava quase 100 quilos de crack no momento em que foi alvo de uma ofensiva da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, em abril do ano passado. Trata-se da maior apreensão da droga realizada pela corporação até então. O fato foi agravado pelo flagrante de outros 94 quilos de cocaína e 67 quilos de maconha no mesmo local.

"Entendemos que a pena foi absolutamente irrisória e insatisfatória, considerando-se a gravidade e a proporção do crime", destaca Priscilla. "Por esse motivo, o Ministério Público Estadual interpôs essa apelação, pedindo o aumento da penalidade".

Já um outro réu no mesmo processo teve a sua absolvição recomendada à Justiça pela promotora. Ela apontou como motivo a falta de provas de que o acusado sabia que o endereço utilizado como depósito de drogas pelo homem agora condenado tinha tal finalidade criminosa. (Marcello Campos)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,359	5,36
Dólar Turismo	5,388	5,568
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 11/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	121.635pts	+0.72%

Atualizado em 11/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 11/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/06 (SEMANA ATUAL)	04/06 (SEMANA ANTERIOR)	11/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.40	R$ 8.65	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.70	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,30	R$ 6,20	R$ 5,88
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,17	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**11/06** (SEMANA ATUAL)	**04/06** (SEMANA ANTERIOR)	**11/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,60	R$ 132,47	R$ 129,29
Arroz	50kg	R$ 116,70	R$ 119,65	R$ 108,52
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 0,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 58,22	R$ 58,95	R$ 58,19
Trigo	1Ton	R$ 1.425,21	R$ 1.338,91	R$ 1.243,29

Atualizado em: 11/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Inflação brasileira fica acima do esperado, com alta de alimentos e impacto das cheias no RS.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, mostrou que os preços subiram 0,46% em maio. Os dados foram divulgados nessa terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta nos preços foi puxada, sobretudo, por um avanço no grupo de Alimentação e bebidas, que subiu 0,62% na comparação com abril. Dentro do grupo, destaque para os tubérculos, raízes e legumes — principalmente a batata, que disparou 20,61% em um mês.

Segundo o IBGE, as maiores cheias da história que foram registradas no Rio Grande do Sul no mês passado já começam a mostrar seus impactos na economia brasileira, contribuindo para o avanço da inflação. O peso da capital Porto Alegre na inflação brasileira é de 8,61%, segundo André Almeida, gerente da pesquisa, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

"Em maio, com a safra das águas na reta final e um início mais devagar da safra das secas, a oferta da batata ficou reduzida. Além disso, parte da produção foi afetada pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, que é uma das principais regiões produtoras", diz o pesquisador.

Almeida também destaca que os impactos do desastre ambiental no estado podem ser sentidos nos próximos meses em diversas cadeias logísticas — como interrupções na cadeia produtiva, problemas logísticos, estragos no solo e perdas de equipamentos, por exemplo.

Em abril, os preços haviam subido 0,38%, o que mostra uma continuidade da aceleração da inflação brasileira. No ano, a inflação já acumula alta de 2,27%, enquanto em 12 meses, o indicador acumula avanço de 3,93%.

Essa é a primeira vez desde outubro do ano passado que a inflação acumulada em 12 meses acelera em relação ao que foi registrado no mês anterior.

Apesar da aceleração, a inflação continua dentro da meta do Banco Central do Brasil, que é de 3% para 2024, podendo variar entre 1,5% e 4,5%.

O resultado veio acima das expectativas do mercado financeiro, que esperava uma alta de 0,42% para a inflação em maio.

— Veja a inflação de maio em cada grupo:

- Alimentação e bebidas: 0,62%
- Habitação: 0,67%
- Artigos de residência: -0,53%
- Vestuário: 0,50%
- Transportes: 0,44%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,69%
- Despesas pessoais: 0,22%
- Educação: 0,09%
- Comunicação: 0,14%

Alimentos comuns no prato dos brasileiros ficaram mais caros Além da batata, os preços de outros alimentos muito comuns no dia a dia das famílias brasileiras também ficaram mais caros em maio. Os destaques, segundo o IBGE, ficam com a cebola, que teve alta de 7,94%, o leite longa vida, com avanço de 5,36%, e o café moído, com 3,42%.

Almeida comenta que "o leite está em período de entressafra e houve queda nas importações. Essa combinação resultou em uma menor oferta. Em relação ao café, os preços das duas espécies têm subido no mercado internacional, o que explica o resultado de maio".

Outro produto com forte alta nos preços em maio foi o azeite de oliva. No acumulado em 12 meses até o mês passado, o preço do produto disparou 49,05%, consequência da seca que atinge a Europa.

Apesar da inflação registrada por alimentos populares, o preço da alimentação no domicílio teve uma desaceleração em relação ao mês anterior: alta de 0,66% em maio contra 0,81% em abril. Essa desaceleração foi puxada pela queda de 2,73% no preço das frutas.

Acervo IBGE

Batata foi o subitem que mais pesou na inflação. Impactos das chuvas no sul ainda devem ser sentidos nos próximos meses.

Já a alimentação fora do domicílio registrou uma alta de 0,50%, ante uma variação positiva de 0,39% em abril. Tantos os preços dos lanches quanto das refeições tiveram altas nesse subgrupo, de 0,78% e 0,36%, respectivamente.

Porto Alegre

Segundo o IBGE, a área de abrangência investigada pelo IPCA que teve a maior variação nos preços foi Porto Alegre, em meio ao maior desastre ambiental da história do Rio Grande do Sul.

A inflação na capital gaúcha foi de 0,87% em maio, com altas registradas em diversos itens, principalmente produtos básicos, como alimentos e combustíveis.

"A situação de calamidade acabou afetando a alta dos preços de alguns produtos e serviços. Em maio, as principais altas foram da batata-inglesa (23,94%), do gás de botijão (7,39%) e da gasolina (1,80%)", comenta Almeida, do IBGE.

— Veja a variação e o peso de cada capital no IPCA nacional:

- Porto Alegre: alta de 0,87% e peso de 8,61%
- São Luís: alta de 0,63% e peso de 1,62%
- Belo Horizonte: alta de 0,63% e peso de 9,69%
- Aracaju: alta de 0,60% e peso de 1,03%
- Salvador: alta de 0,58% e peso de 5,99%
- Fortaleza: alta de 0,55% e peso de 3,23%
- Vitória: alta de 0,51% e peso de 1,86%
- Curitiba: alta de 0,49% e peso de 8,09%
- Rio de Janeiro: alta de 0,44% e peso de 9,43%
- Recife: alta de 0,43% e peso de 3,92%
- Campo Grande: alta de 0,42% e peso de 1,57%
- São Paulo: alta de 0,37% e peso de 32,28%
- Brasília: alta de 0,34% e peso de 4,06%
- Rio Branco: alta de 0,19% e peso de 0,51%
- Belém: alta de 0,13% e peso de 3,94%
- Goiânia: queda de 0,06% e peso de 4,17%.

Impacto da enchente no RS, no IPCA e PIB do Brasil não deve ser "desprezível".

O diretor de assuntos internacionais e gestão de riscos corporativos do Banco Central (BC), Paulo Picchetti, afirmou que os números "bem preliminares" de impacto na inflação e na atividade das enchentes no Rio Grande do Sul mostram que "não é um impacto zero, não é um impacto desprezível". O diretor participou de evento promovido pela FGV em São Paulo.

Gilvan Rocha/Agência Brasil

Há estimativas iniciais de aumento da inflação e alguma diminuição do PIB.

Picchetti afirmou que o BC está se debruçando sobre os parâmetros econômicos, assim como consultorias e bancos privados, para tentar avaliar o impacto das enchentes. Segundo ele, há estimativas iniciais de aumento da inflação e alguma diminuição do PIB. "Esses impactos bem preliminares ainda colocam esses números em casas decimais de IPCA para cima e PIB para baixo", disse.

Ele apontou que vai ter um impacto nos preços, "por exemplo de alimentos e de outros produtos, eventualmente mesmo da abertura de industrializados no nosso IPCA". Além disso, o diretor ressaltou que o impacto no PIB depende da participação do estado no PIB agropecuário e industrial do país.

O diretor também pontuou um impacto potencial sobre a estabilidade do sistema financeiro. Piccheti destacou que o BC atuou para criar linhas de liquidez para não ter nenhum tipo de problema com as instituições que têm operações voltadas para o Estado.

Inflação em Porto Alegre

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do Brasil, registrou alta de 0,46% em maio no País, ficando acima da previsão de mercado, cuja estimativa era de 0,42%. Entretanto, em Porto Alegre, o indicador avançou 0,87% no mês passado, como consequência das enchentes no Rio Grande do Sul.

Ou seja, o índice na capital gaúcha foi quase o dobro do registrado na média do País. Em segundo lugar da lista ficou São Luís (MA), com avanço de 0,67%. As informações foram divulgadas nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"A situação de calamidade acabou afetando a alta dos preços de alguns produtos e serviços", diz o gerente da pesquisa do IBGE, André Almeida. "Em maio, as principais altas foram da batata-inglesa (23,94%), do gás de botijão (7,39%) e da gasolina (1,80%)."

Dos 16 locais pesquisados, apenas Goiânia (-0,06%) teve deflação. Esse resultado foi relacionado ao recuo de preços da gasolina (-3,61%) e do etanol (-6,57%) no município.

São Paulo ficou em 12º lugar, com inflação de 0,37% em maio. Brasília veio a seguir, na 13ª posição, com 0,34%.

Banco Mundial melhora previsão para crescimento do PIB do Brasil de 1,7% para 2%.

Reprodução

Em abril, a instituição havia previsto expansão de 1,7% em 2024 e 2,0% em 2025.

O Banco Mundial projeta que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil crescerá 2% este ano e 2,2% no próximo, segundo relatório de perspectivas econômicas globais, divulgado nessa terça-feira (11). Em abril, a instituição havia previsto expansão de 1,7% em 2024 e 2,0% em 2025.

A expectativa é que o ritmo de crescimento do PIB diminua, depois do avanço de 2,9% em 2023, refletindo a colheita agrícola mais fraca em 2024 e o abrandamento na economia no segundo semestre do ano anterior.

O Banco Mundial ainda espera novos cortes nas taxas de juros no Brasil à medida que a inflação caminha para a meta do Banco Central, de modo a apoiar o consumo privado e o investimento em 2025. Entretanto, após ter sido "amplamente favorável no ano passado", avalia o Banco Mundial, a política fiscal brasileira pode ser um entrave no crescimento dos próximos dois anos.

Crescimento global

O crescimento econômico global vai acelerar levemente entre 2024 e 2025, avaliou ainda o Banco Mundial. O relatório aponta uma revisão para cima na projeção de crescimento mundial para 2024 na comparação com a edição divulgada em janeiro deste ano, passando de 2,4% para 2,6%. Para 2025, entretanto, não houve alteração, ficando em 2,7%, mesmo porcentual de crescimento projetado para 2026.

"Apesar dos elevados custos de financiamento e do aumento de tensões geopolíticas, a atividade global firmou-se no início de 2024. Prevê-se que o crescimento global atinja um ritmo ligeiramente mais rápido este ano do que anteriormente esperado, devido principalmente à continuação sólida da expansão da economia dos EUA", diz o texto.

No entanto, a instituição ressalta o impacto dos juros sobre a expansão econômica, pontuando que os cortes esperados sofreram uma moderação em meio a pressões inflacionárias persistentes nas principais economias. "Pelos padrões históricos, as perspectivas globais permanecem moderadas: tanto os países com economias avançadas quanto mercados emergentes e em desenvolvimento deverão crescer a um ritmo mais lento entre 2024-26 do que na década anterior à pandemia", escreveu o Banco Mundial.

Estima-se que as economias em desenvolvimento cresçam 4%, em média, entre 2024 e 2025, um pouco mais devagar do que em 2023. Já entre economias de baixo rendimento, espera-se que o crescimento acelere para 5% em 2024, contra 3,8% em 2023. Nas economias avançadas, o crescimento deverá permanecer em 1,5% em 2024, antes de subir para 1,7% em 2025, afirma o Banco Mundial.

"Quatro anos após as convulsões causadas pela pandemia, pelos conflitos, pela inflação e pelo aperto monetário, parece que o crescimento econômico global está estabilizando", disse Indermit Gill, economista-chefe e vice-presidente sênior do Banco Mundial.

"No entanto, o crescimento está em níveis mais baixos do que antes de 2020. As perspectivas para as economias mais pobres do mundo são ainda mais preocupantes. Enfrentam níveis punitivos de serviço da dívida, possibilidades restritivas de comércio e eventos climáticos custosos", concluiu Gill. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dólar sobe e fecha a R$ 5,36, no maior patamar desde janeiro de 2023.

O dólar encerrou essa terça-feira (11) com alta de 0,07%, valendo R$ 5,36. Com o resultado mais recente, segue no maior nível desde 4 de janeiro de 2023, quando estava cotado a R$ 5,45. A moeda norte-americana já subiu 0,68% na semana; 2,12% no mês e 10,47% no ano.

Neste pregão, as atenções mais uma vez estiveram voltadas para o cenário de juros norte-americano, com investidores em compasso de espera pela decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), prevista para esta quarta-feira (12).

No Brasil, o destaque ficou com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, que subiu 0,46% em maio, acima das expectativas do mercado.

O Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, também encerrou em alta.

Mercados

A semana começou, mais uma vez, com juros e inflação no foco. Por aqui, o principal destaque ficou com o IPCA de maio, divulgado pela manhã pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O índice registrou um avanço de 0,46% em maio, marcando uma aceleração dos preços após a alta de 0,38% vista em abril. O resultado ainda veio acima do esperado pelos analistas, que projetavam um variação positiva de 0,42% no mês.

Com isso, as atenções voltam a mirar o atual cenário de juros no país. Na véspera, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a possibilidade de o mercado de trabalho ainda apertado no país afetar a inflação de serviços continua como uma preocupação da instituição.

”Ainda há essa ideia, embora isso não esteja acontecendo mecanicamente agora, de que em algum momento o mercado de trabalho muito apertado pode afetar a inflação de serviços de uma forma que seria uma ameaça para convergência de inflação no médio prazo”, afirmou Campos Neto, em evento virtual promovido pela gestora Constellation.

O Brasil registrou uma taxa de desemprego de 7,5% nos três meses encerrados em abril, marcando o nível mais baixo de desocupação para o período em 10 anos.

O Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, deve decidir sobre a taxa básica de juros do país na próxima semana.

Reprodução

Moeda já tem alta de 2,12% no mês e de 10,47% no ano.

Já no exterior, o foco voltou mais uma vez para os Estados Unidos, com grande expectativa pelos novos dados de inflação e pela decisão do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês).

Os dados de preços ao consumidor devem mostrar uma desaceleração. Segundo estimativas de analistas consultados pela Reuters, a previsão é que o índice aumente 0,1% em maio, ante o ganho de 0,3% em abril.

Ainda no mesmo dia, o banco central norte-americano deve manter inalterada sua taxa de juros na faixa de 5,25% a 5,50%, uma vez que as autoridades permanecem cautelosas com a trajetória da inflação de volta à sua meta de 2%, após números mostrarem na semana passada que o mercado de trabalho no país permanece aquecido.

”Ruídos temporários foram responsáveis pela maior parte da performance negativa do real na semana passada. Embora acreditemos que haverá um alívio no curto prazo, o real pode continuar abaixo de seus pares depois da reunião do Fed”, avaliou Eduardo Moutinho, analista de mercados do Ebury Bank.

Ainda no noticiário internacional, a decisão de política monetária do banco central do Japão também fica no radar, bem como as eleições para o Parlamento Europeu, que mostraram, no último final de semana, um forte avanço da extrema-direita em vários dos principais países da União Europeia, como França, Alemanha e Itália.

Dólar registra valorização de 10,4% frente ao real ao longo de 2024 e acende alerta entre economistas.

A permanência do dólar na faixa entre R$ 5,35 e R$ 5,40 por mais tempo deve ampliar a pressão sobre os preços, dificultando a tarefa do Banco Central (BC) de trazer a inflação à meta e pressionando os juros de mercado.

Nessa terça-feira (11), a moeda encerrou em alta de 0,07%, a R$ 5,36 no mercado à vista. A sessão até começou com dólar em um viés de queda. Mas, já nos primeiros minutos, houve uma reversão e a moeda americana passou a subir frente ao real. O movimento não foi exclusivo do câmbio doméstico, sendo observado também em outros mercados emergentes.

Ao comparar o desempenho do real ao de uma cesta de moedas emergentes, o estrategista-chefe da EPS Investimentos, Luciano Rostagno, diz que é possível perceber que toda a dinâmica de valorização do dólar veio de fora. "Por conta de uma desvalorização forte do real que ocorreu nas últimas semanas, até tínhamos um componente técnico local que poderia ter beneficiado o real, mas foi ofuscado pelo externo."

Na leitura de Rostagno, em semana de decisão de juros do Federal Reserve (Fed, banco central americano) e de divulgação de dados de inflação nos Estados Unidos, o investidor mostrou cautela no começo desta semana. "Há uma certa ansiedade com os eventos dos próximos dias e sobre a expectativa em torno do ciclo de corte de juros do Fed. O mercado já está com uma precificação bastante tímida para corte de juros por lá, e isso pode vir a mudar", diz. "Também tem todo um contexto de resultados de eleições na Europa que acaba favorecendo maior polarização na política e, consequentemente, gera incertezas na condução da política econômica."

Ainda que moedas emergentes fiquem mais desvalorizadas diante de cenários de incerteza global, Rostagno afirma que, caso não haja novos gatilhos, essas divisas podem buscar recuperação, em especial a moeda brasileira, diante da sua depreciação recente mais forte. "Poderemos ver o exportador aproveitando para internalizar capital."

Mesmo que o cenário externo tenha sido o principal fator do movimento do câmbio ontem, operadores não descartaram o estresse local com a questão fiscal como um possível gatilho para o acionamento de "stop loss". O operador de uma gestora lembra que a fragilidade do real pôde ser observada na sua relação frente a divisas emergentes, ao cair 2,44% ante o rand sul-africano; 1,71% contra o peso mexicano; e 0,44% ante o peso chileno.

Com apenas onze dias, o dólar já avança 2,12% frente ao real no mês de junho – no ano a alta é de 10,47%. A apreciação tem pesado nos juros futuros, mas pode ter efeitos maiores diante da possível pressão inflacionária que dificultaria a tarefa do Banco Central no controle dos preços.

EBC

Só em junho, moeda norte-americana já avançou 2,12%.

Ainda que um ajuste na taxa de câmbio ocorra, uma melhora acentuada não está no radar de boa parte dos investidores. Em carta mensal, a Armor Capital afirmou ter aberto posição comprada em dólar contra a moeda brasileira no mês de maio, como resposta ao aumento do prêmio de risco no Brasil e aos consecutivos dados desfavoráveis de fluxo cambial. Em entrevista, o sócio e diretor de investimentos da Armor, Alfredo Menezes, diz ter diminuído um pouco dessa posição aberta em maio porque "o câmbio andou bastante" nos últimos dias.

"Do ajuste que o real precisava sofrer, cerca de 70% já foi feito", afirma, acrescentando que não descarta ver o dólar a R$ 5,60 no fim deste ano. "O preço médio da soja caiu perto de 18% em relação ao ano passado, e isso deve tirar uns US$ 12 bilhões da nossa balança comercial, fora o risco de quebra de safra", afirma. "O petróleo pode até ajudar, mas não vai apagar todo esse prejuízo."

A leitura de Menezes é que a sazonalidade mais positiva para o câmbio ocorre no começo do ano e agora "ficou para trás e não trouxe apreciação para a moeda brasileira". "Já no último trimestre do ano, há uma sazonalidade negativa para a conta financeira", observa. "Não teremos o mesmo fluxo de grãos; teremos mais importação por conta do Natal; e ainda há o pagamento de juros e dividendos para o exterior."

As dúvidas em torno da performance do real tem elevado a posição comprada em dólar contra a moeda brasileira no mercado de derivativos. Segundo dados da B3, a aposta contra o real voltou a bater a máxima histórica, alcançando o patamar de US$ 74,3 bilhões, na sexta-feira. Há um ano essa aposta estava em torno de US$ 42 bilhões. Os dados incluem a posição em dólar futuro, dólar mini, swap cambial e cupom cambial (DDI).

Governo quer mais turistas estrangeiros e tem projeto para novas linhas de voo para o Brasil; veja quais.

O governo federal prevê uma movimentação de US$ 25 milhões com os primeiros projetos contemplados pelo programa de incentivo ao turismo internacional.

Segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), os três projetos representam adição de 70.222 assentos em voos internacionais, entre 27 de outubro deste ano e 29 de março de 2025.

Os três projetos são das empresas aéreas Azul e Latam, e do aeroporto de Guarulhos, em pareceria com a companhia Ibéria.

A Embratur apresentou os dados nessa terça-feira (11), em evento com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a ministra interina do Turismo, Ana Clara Machado, e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

Os ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Celso Sabino (Turismo) apresentam nesta terça-feira (11) os primeiros resultados do programa de incentivo ao turismo internacional. O presidente da Embratur, Marcelo Freixo também participa do evento.

Os projetos preveem:

- voo da Latam conectando Lima (Peru) ao aeroporto de Curitiba (PR);
- voo da Azul conectando Assunção (Paraguai) ao aeroporto de Viracopos (SP);
- voo da Ibéria, em proposta enviada pelo GRU Airport (Aeroporto de Guarulhos), para a ampliação de frequência de 7 para 14 voos semanais da rota que conecta o terminal a Madrid, na Espanha.

Freepik

Governo prevê uma movimentação de US$ 25 milhões com os primeiros projetos do programa.

As iniciativas foram selecionadas no âmbito do Programa-piloto de Aceleração do Turismo Internacional (Pati). O programa tem o objetivo de promover o Brasil nos mercados internacionais.

Por meio do Pati, as empresas aéreas e os aeroportos podem submeter projetos de novos voos e ter acesso aos fundos e campanhas.

Em sua primeira etapa, o Pati contou com R$ 1,6 milhão do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC). As empresas aéreas, por sua vez, estão investindo R$ 4,8 milhões.

A Embratur recebeu 123 propostas no período entre 20 de março e 17 de maio, sejam de novos voos ou aumento de frequência de voos existentes. Dessas, foram selecionados os três projetos, cujos termos foram assinados nessa terça-feira (11).

Recorde de receita

Durante pronunciamento no evento, Freixo afirmou defendeu que os quatro primeiros meses deste ano representam um recorde em relação a 2023, em termos de receita gerada pelo turismo internacional.

"Esses quatro primeiros meses são recorde em relação ao ano passado já. De janeiro a abril, está 24% maior do que no de 2023, que foi o ano recorde de todos os tempos no que diz respeito à receita com o turismo internacional", declarou.

"De janeiro a abril, estamos 24% maiores que no mesmo período do ano passado em relação à receita gerada pelo turismo internacional", defendeu o presidente da Embratur.

"Esse projeto contou com R$ 1,6 milhão do FNAC . A ideia original era um para um, para que a gente pudesse dobrar esse valor no investimento da promoção, e esse valor foi três vezes maior . Sinal que existe uma relação de confiança entre esses atores", seguiu.

Ainda segundo Freixo, os dados do setor de inteligência apontam que as iniciativas que resultaram na criação de mais de 70 mil novos assentos tem representado um efeito "muito positivo na economia brasileira".

Socorro às empresas aéreas pode ter início 30 dias depois de mudanças no Fundo Nacional de Aviação.

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse nessa terça-feira (11) que as linhas de crédito para as empresas aéreas podem ter início 30 dias depois das mudanças na Lei Geral do Turismo, que está em tramitação na Câmara dos Deputados.

A situação financeira das empresas aéreas tem preocupado o governo federal.

A atualização da lei foi aprovada pelo Senado na última semana. O texto inclui uma mudança no Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), que poderá servir de garantia para empréstimos tomados pelas empresas aéreas.

"Aprovado na Câmara, a gente espera que em 30 dias a gente já pudesse iniciar as operações. O BNDES, o Ministério da Fazenda, já está todo mundo alinhado. Foi construída a sete mãos, por várias mãos, com Poder Legislativo, foi construído com o Poder Executivo, e com as próprias companhias aéreas", declarou o ministro.

Reprodução

Ideia para usar fundo surgiu no ano passado, pouco antes do pedido de recuperação judicial da Gol.

Contudo, Costa Filho afirmou que, depois da aprovação na Câmara, o governo deve avaliar o texto final. "Estamos aguardando agora a Câmara para, depois que aprovado, poder fazer uma avaliação do texto final que foi aprovado", declarou em entrevista a jornalistas.

Uso do FNAC

A discussão sobre usar o FNAC como um fundo garantidor para as empresas aéreas teve início no ano passado, pouco antes do pedido de recuperação judicial da Gol.

O FNAC conta com R$ 7 bilhões, sendo um fundo voltado para a infraestrutura portuária, cujas receitas provêm principalmente de aportes das concessionárias de aeroportos.

Contudo, o fundo tem natureza contábil e financeira com transferências para conta única do Tesouro Nacional. Isso quer dizer que ajuda a compor as receitas do governo para o cumprimento da meta fiscal.

Com a mudança, a empresas aéreas poderão tomar empréstimos em linhas de crédito que devem ser disponibilizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Nesse tipo de operação, o FNAC poderá ser usado para garantir o pagamento.

Os financiamentos serão oferecidos a uma taxa diferenciada a ser definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Outro destaque é previsão de que os recursos do FNAC, a serem administrados pelo Ministério de Portos e Aeroportos, poderão ser utilizados como subsídio para a aquisição de querosene de aviação (QAV) em aeroportos localizados na Amazônia Legal brasileira, uma demanda para baratear a aviação da Região Norte.

Supremo volta a julgar, nesta quarta, a correção do FGTS.

A discussão sobre a correção das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) volta à pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quarta-feira (12). O processo é o segundo item da lista de julgamentos.

O pedido na ação é para que o dinheiro depositado nas contas vinculadas ao fundo tenha um rendimento maior. A forma atual não repõe a inflação.

O caso levanta preocupação no governo federal pelos impactos que uma mudança na remuneração traria aos cofres públicos e ao financiamento habitacional – que conta com recursos do FGTS.

Há três votos, até o momento, para alterar o índice de correção, visando aumentar o rendimento dos valores.

Reflexos

O tema também tem congestionado os tribunais pelo País enquanto o STF não termina o julgamento.

A análise da ação já leva mais de um ano na Corte. Começou em abril de 2023, com o voto do relator, ministro Luís Roberto Barroso, atual presidente do STF. O magistrado determinou em 2019 a suspensão de todos os processos que discutem a correção dos depósitos do FGTS.

Enquanto não há definição do Supremo, milhares de processos dão entrada na Justiça Federal. São cerca de 798 mil ações no judiciário sobre o tema, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O tema da correção do FGTS foi apontado pelo CNJ como responsável pelo aumento de 5,8% no número de casos em tramitação na Justiça Federal em 2023, conforme levantamento "Justiça em Números", lançado no final de maio.

O julgamento da ação está parado desde novembro por um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro Cristiano Zanin.

Votos

Até agora, o placar na Corte está em três a zero a favor de que a remuneração anual do FGTS seja, no mínimo, igual ao rendimento da poupança, a partir de 2025, com uma regra de transição referente aos anos de 2023 e 2024.

Votaram nesse sentido o relator, Barroso, e os ministros André Mendonça e Nunes Marques.

Os magistrados também votaram para tornar obrigatória a distribuição dos lucros do fundo aos trabalhadores com contas no FGTS.

Proposta da AGU

Em abril, a Advocacia-Geral da União (AGU) fez uma sugestão ao STF. O órgão propôs que a remuneração das contas, daqui para frente, tenha um valor que garanta, no mínimo, o índice oficial da inflação, medido pelo IPCA

Reprodução

Supremo já tem três votos para que a remuneração anual do fundo seja, no mínimo, igual ao rendimento da poupança.

(Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Conforme a proposta, o rendimento deve ser feito por meio do cálculo atual (Taxa Referencial mais 3% ao ano), adicionada à distribuição dos lucros obtidos pelo fundo no ano.

Nos anos em que essa remuneração não alcançar o IPCA, caberia ao Conselho Curador do Fundo "determinar a forma de compensação", conforme a sugestão.

A AGU disse, no documento, que a proposta é fruto do diálogo com quatro centrais sindicais, que deram aval para esse cálculo de remuneração.

Impactos

Cálculos do governo federal apresentados ao STF em outubro de 2023 apontam que equiparar a remuneração do FGTS à da poupança elevaria a despesa do orçamento da União em cerca de R$ 8,6 bilhões para um período de quatro anos.

O governo também disse que haveria aumento de até 2,75% na taxa de juros do financiamento habitacional para a faixa de renda familiar de até R$ 2 mil.

Entenda

A ação no STF sobre o FGTS foi proposta em 2014 pelo partido Solidariedade. O argumento principal é o de que a Taxa Referencial não acompanha a variação da inflação.

Por isso, o partido entende que a taxa não deveria ser usada como índice de correção monetária. O Solidariedade sugere como alternativas o IPCA-E, o INPC/IBGE ou "outro índice à escolha" da Corte, "desde que inflacionário".

O governo é contra uma eventual mudança. Cita impactos bilionários no fundo caso tenha que "reembolsar" valores do passado que não foram corrigidos pela inflação.

Banco Central registra 5º vazamento no Pix do ano, com exposição de dados de quase 20 mil chaves.

O Banco Central (BC) informou, nessa terça-feira (11), o vazamento de dados pessoais vinculados a 22.046 chaves Pix sob a responsabilidade de Iugu e Pagcerto, duas empresas de pagamentos. Este é o quinto caso do tipo somente em 2024.

Foram afetadas 19.849 chaves da Iugu, entre 21 e 27 de maio, e 2.197 chaves da Pagcerto, entre 23 e 24 de abril. Segundo a autoridade monetária, foram vazados dados de "natureza cadastral", como nomes de usuários, CPFs, banco, agência e tipo de conta. A instituição afirma que os vazamentos "não permitem movimentação de recursos, nem acessos às contas ou a outras informações financeiras".

Não teriam sido vazados dados sensíveis como senhas, movimentações e saldos financeiros, além de qualquer outro dado sob sigilo bancário. O BC afirma que falhas pontuais nos sistemas das empresas causaram o vazamento dos dados.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Foram vazados dados de "natureza cadastral", como nomes de usuários, CPFs, banco, agência e tipo de conta.

Vítimas do vazamento serão notificadas exclusivamente por meio do aplicativo ou pelo internet banking dos bancos responsáveis pela chave Pix.

Recorde Pix

O Pix bateu novo recorde diário de operações na última sexta-feira, com 206,8 milhões de transações em um único dia, segundo o Banco Central. No quinto dia útil do mês, que normalmente concentra pagamentos de salários, o volume negociado chegou a R$ 90,9 bilhões - também o maior valor já registrado em um único dia.

O recorde anterior tinha sido em 5 de abril, com 201,6 milhões de transações. Considerando o movimento de quinta-feira, pela primeira vez foram realizados mais de 400 milhões de Pix em intervalo de 48 horas.

"Os números são mais uma demonstração da importância do Pix como infraestrutura digital pública, para a promoção da inclusão financeira, da inovação e da concorrência na prestação de serviços de pagamentos no Brasil", destacou o Banco Central em nota.

O sistema de pagamentos ainda não parou de crescer desde seu lançamento, em novembro de 2020. Mensalmente, o Pix está batendo 5 bilhões de transações, movimentando cerca de R$ 2 trilhões. Cerca de 155 milhões de pessoas e 16 milhões de empresas já fizeram ou receberam ao menos um Pix.

O Pix é o pagamento instantâneo brasileiro. É o meio de pagamento criado pelo Banco Central em que os recursos são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia. É prático e rápido, podendo ser realizado a partir de uma conta corrente, conta poupança ou conta de pagamento pré-paga. A chave Pix pode ser o CPF/CNPJ, o celular, o e-mail, ou a chave aleatória, que é um código alfanumérico (formado por números e letras) gerado pelo sistema.

O Pix deverá ter opção de pagamento por aproximação de celular.

O presidente do Banco Central do Brasil (BCB), Roberto Campos Neto, afirmou nessa terça-feira (11) que está sendo feita uma associação com Google Pay e Apple Pay para que seja possível fazer pagamentos com PIX por aproximação, usando o telefone celular.

Em evento promovido pelo Valor Capital Group, em São Paulo, Campos Neto afirmou que uma das razões que levam as pessoas a usarem o cartão de crédito no lugar do PIX é a facilidade da ferramenta de aproximação.

Na apresentação, ele também defendeu o diálogo entre países para que se avance em uma integração global de sistemas de pagamento instantâneo.

Recorde de transações

O Banco Central informou na última sexta-feira (7) que as transações via PIX registraram um novo recorde, com 206,8 milhões de operações em um único dia. Segundo a instituição, as transações somaram R$ 90,9 bilhões. O valor também é recorde.

O total de operações superou as 201,6 milhões de transações registradas em 5 de abril de 2024 – que era o recorde anterior.

Considerando o movimento de quinta-feira (6) da última semana, acrescentou o BC, pela primeira vez foram realizados mais de 400 milhões de PIX num intervalo de 48 horas.

"Os números são mais uma demonstração da importância do PIX como infraestrutura digital pública, para a promoção da inclusão financeira, da inovação e da concorrência na prestação de serviços de pagamentos no Brasil", avaliou o Banco Central.

Vazamento de dados

O BC informou nessa terça que ocorreram "incidentes de segurança" com dados pessoais vinculados a chaves PIX de pessoas com contas nas instituições de pagamento "Iugu" e "Pagcerto" em razão de "falhas pontuais em sistemas".

Esses foram o nono e o décimo vazamento de dados de clientes por instituições financeiras e de pagamentos do PIX — sistema em tempo real desenvolvido pelo Banco Central e está em funcionamento desde novembro de 2020.

"Não foram expostos dados sensíveis, tais como senhas, informações de movimentações ou saldos financeiros em contas transacionais, ou quaisquer outras informações sob sigilo bancário. As informações obtidas são de natureza cadastral, que não permitem movimentação de recursos, nem acesso às contas ou a outras informações financeiras", informou o BC, por meio de comunicado.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Presidente da autoridade monetária afirmou que está sendo feita uma associação com carteiras como Google Pay e Apple Pay.

Segundo o Banco Central, as pessoas que tiveram seus dados cadastrais obtidos a partir do incidente serão notificadas por meio do aplicativo, ou pelo internet banking de sua instituição de relacionamento.

"Nem o BC nem as instituições participantes usarão quaisquer outros meios de comunicação aos usuários afetados, tais como aplicativos de mensagem, chamadas telefônicas, SMS ou e-mail", acrescentou o Banco Central.

A instituição informou, ainda, que foram adotadas "ações necessárias para a apuração detalhada do caso e serão aplicadas as medidas sancionadoras previstas na regulação vigente".

O Banco Central esclareceu que, no caso da Iugu, houve vazamento de dados cadastrais vinculados a 19.849 chaves PIX: nome do usuário, CPF com máscara, instituição de relacionamento, agência, número e tipo de conta, entre 21 e 27 de maio deste ano.

Já no caso da Pagcerto, foram vazados dados cadastrais vinculados a 2.197 chaves PIX: nome completo, CPF com máscara, instituição de relacionamento, número da agência, número e tipo da conta, entre 23 e 24 de abril deste ano.

Polícia Federal acredita que cerca de 180 envolvidos no quebra-quebra em Brasília podem estar escondidos na Argentina, Uruguai e Paraguai.

A Polícia Federal (PF) está investigando a fuga de 180 envolvidos nos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023, que podem estar foragidos na Argentina, Uruguai e Paraguai. Ricardo Saadi, diretor de combate ao crime organizado da PF, revelou essa informação durante uma operação realizada no início de junho, destinada a prender os participantes que descumpriram medidas cautelares judiciais ou que fugiram para outros países.

Ainda existe a possibilidade de que outros foragidos, não identificados pela PF, estejam ocultos. A PF está utilizando recursos de inteligência para rastrear os fugitivos, identificar as rotas de fuga e localizar seus esconderijos atuais.

Os investigadores não descartam a hipótese de que alguns dos foragidos tenham solicitado asilo na Argentina, além de cruzarem as fronteiras do Uruguai e do Paraguai. A facilidade em atravessar fronteiras, especialmente pela Ponte da Amizade, que liga Brasil e Paraguai, é um fator significativo.

Conjur

Investigadores buscam a extradição dos foragidos.

Extradições e análise de refúgio

Andrei Rodrigues, diretor da PF, afirmou que os pedidos de extradição dos fugitivos localizados na Argentina serão formalizados nesta semana. O Brasil aguarda a resposta da comissão de refugiados da Argentina para proceder com os pedidos de repatriação baseados nos dados coletados.

O governo argentino analisará individualmente os pedidos de refúgio feitos pelos brasileiros. Não houve um pedido unificado e nenhum nome de destaque está entre os fugitivos, o que reduz a possibilidade de comoção para concessão de refúgio.

Na segunda-feira (10), em entrevista ao blog de Julia Duailibi, o embaixador brasileiro na Argentina, Julio Bitelli, afirmou que “não há informações de que Milei vai ajudar brasileiros que fugiram para a Argentina”. Ele mencionou que o Brasil enviou uma lista com 143 condenados pelo 8 de janeiro que estão foragidos. Bitelli reforçou que até o momento não houve nenhuma manifestação ou ação do governo argentino indicando que não cooperará com o Brasil. “Milei, desde que assumiu, não fez mais nenhuma menção negativa ao Brasil.”

Megaoperação

Na semana passada, a PF conduziu uma megaoperação para prender os participantes dos atos, autorizada pela Justiça, que resultou em 209 mandados de prisão. Destes, 47 não foram cumpridos, pois os alvos já estavam na Argentina, fugindo das punições no Brasil.

Autoridades argentinas informaram à polícia brasileira que 65 investigados pelos atos estão buscando refúgio no país vizinho. Portanto, além dos 47 com mandados de prisão, outros 18 ainda não foram mapeados pelas autoridades brasileiras.

A PF tem conhecimento de que esses brasileiros entraram na Argentina sem passar pelas autoridades de fronteira, utilizando métodos como porta-malas de carros, travessias de rios e caminhadas a pé pela fronteira.

Embaixada manda ao presidente da Argentina pedido do Supremo para verificar se 143 foragidos do 8 de Janeiro estão no país vizinho.

A Embaixada do Brasil em Buenos Aires questionou a chancelaria argentina se 143 foragidos da Operação Lesa Pátria – investigação sobre os atos extremistas de 8 de Janeiro – estão no País vizinho. A diplomacia brasileira encaminhou ao governo Javier Milei um ofício do Supremo Tribunal Federal com o pedido de informações.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A solicitação foi remetida na última sexta (7), um dia depois de a Polícia Federal abrir uma operação para capturar foragidos.

A solicitação foi remetida na última sexta-feira (7), um dia depois de a Polícia Federal abrir uma operação para capturar foragidos, investigados e condenados da Lesa Pátria. Foram presos 50 suspeitos.

A ofensiva mirou réus que "deliberadamente" descumpriram medidas cautelares impostas no bojo da investigação. Muitos quebraram tornozeleiras eletrônicas que os mantinham sob monitoramento constante.

Outros mudaram de endereço sem comunicar a Justiça. Vários condenados não se apresentaram para o cumprimento da pena, fugindo para outros países "com o objetivo de se furtarem da aplicação da lei penal".

As prisões foram realizadas em São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Paraná e no Distrito Federal.

Mourão

O senador e ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) disse, nessa terça-feira (11), que espera que a Argentina ofereça asilo político aos foragidos acusados de vandalizar as sedes dos Três Poderes, durante os Atos Antidemocráticos de 8 de Janeiro.

"A captura internacional, tão desejada pelo governo de turno, mostra claramente o viés autoritário e persecutório da esquerda no poder", disse, em seu perfil no X (ex-Twitter).

"A ida de condenados e investigados pelos atos de 8 de janeiro para a Argentina mostra tão somente que essas pessoas não mais confiam na Justiça brasileira", continuou Mourão, em sua publicação. O governo de Javier Milei afirmou, na última segunda-feira (10), que cada pedido será analisado individualmente.

A Polícia Federal (PF) já capturou, até essa terça, 50 foragidos por envolvimento nos atos de 8 de Janeiro. As diligências fazem parte da Operação Lesa Pátria, que foi às ruas em 18 Estados e no Distrito Federal cumprindo mandados de prisão preventiva. De acordo com o diretor geral da PF, Andrei Rodrigues, entre 50 e 100 dessas pessoas fugiram para a Argentina.

O governo brasileiro pediu esclarecimentos às autoridades argentinas sobre paradeiro dos foragidos que possam ter se refugiado no país vizinho.

A PF informou que não divulgará a lista de foragidos, porém, a identidade de pelo menos 10 bolsonaristas fugitivos ficou conhecida após eles quebrarem as tornozeleiras eletrônicas e saírem do País.

Senador Mourão pede que a Argentina dê asilo a foragidos da invasão a Brasília.

O senador e ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) disse, nessa terça-feira (11), que espera que a Argentina ofereça asilo político aos foragidos acusados de vandalizar as sedes dos Três Poderes, durante os Atos Antidemocráticos de 8 de Janeiro.

"A captura internacional, tão desejada pelo governo de turno, mostra claramente o viés autoritário e persecutório da esquerda no poder", disse, em seu perfil no X (ex-Twitter).

"A ida de condenados e investigados pelos atos de 8 de janeiro para a Argentina mostra tão somente que essas pessoas não mais confiam na Justiça brasileira", continuou Mourão, em sua publicação. O governo de Javier Milei afirmou, na última segunda-feira (10), que cada pedido será analisado individualmente.

A Polícia Federal (PF) já capturou, até essa terça, 50 dos 208 foragidos por envolvimento nos atos de 8 de Janeiro. As diligências fazem parte da Operação Lesa Pátria, que foi às ruas em 18 Estados e no Distrito Federal cumprindo mandados de prisão preventiva. De acordo com o diretor geral da PF, Andrei Rodrigues, entre 50 e 100 dessas pessoas fugiram para a Argentina. O governo brasileiro pediu esclarecimentos às autoridades argentinas sobre paradeiro dos foragidos que possam ter se refugiado no país vizinho.

EBC

Segundo a PF, entre 50 e 100 pessoas suspeitas de participar dos atos antidemocráticos fugiram para a Argentina.

A PF informou que não divulgará a lista de foragidos, porém, a identidade de pelo menos 10 bolsonaristas fugitivos ficou conhecida após eles quebrarem as tornozeleiras eletrônicas e saírem do País.

Os alvos que ainda são investigados – estão respondendo ao processo no Supremo Tribunal Federal (STF) – e descumpriram medidas cautelares não são considerados foragidos. Tecnicamente, uma pessoa é considerada foragida a partir do momento em que há um mandado de prisão contra ela e a mesma não se apresenta à Justiça ou não é encontrada.

É o caso de pelo menos 7 bolsonaristas, que foram condenados a mais de 10 anos de prisão pelo STF, que quebraram as tornozeleiras que faziam o monitoramento eletrônico, impostas como medida cautelar pelo ministro Alexandre de Moraes. Além da Argentina, os fugitivos foram para o Uruguai utilizando as fronteiras de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Ataques

Os ataques de 8 de janeiro de 2023 foram uma série de vandalismos, invasões e depredações do patrimônio público em Brasília cometidos por uma multidão que invadiu edifícios do governo federal com o objetivo de restabelecer Jair Bolsonaro como presidente do Brasil.

Cerca de 400 pessoas foram detidas no dia das invasões e outras 1,2 mil foram detidas no acampamento de manifestantes em frente ao QG do Exército no dia seguinte às depredações. Até março de 2023, 2.182 pessoas haviam sido presas por participarem ou terem envolvimento nos ataques.

Lula deve encontrar o papa e o presidente da França, mas não prevê reunião com o seu desafeto, o presidente da Argentina, no encontro do G7.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve se reunir nesta semana com o presidente francês, Emmanuel Macron, durante a cúpula de líderes do G7 – grupo formado por Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão e União Europeia – na Itália.

Macron dissolveu o parlamento francês, no último domingo (9), e convocou novas eleições, depois da derrota de seu partido (REM) nas eleições do Parlamento Europeu para o partido (RN) de Marine Le Pen, política populista de extrema direita.

Na Itália, o petista também terá encontro com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Além de Macron e von der Leyen, também está prevista uma agenda bilateral de Lula com o papa Francisco. O presidente do Brasil quer convidar o pontífice para a COP 30, que vai acontecer em novembro de 2025, em Belém, no Pará.

José Cruz/Agência Brasil

Encontros estão previstos para esta semana, na Itália.

Outra reunião esperada pela diplomacia brasileira é com Narendra Modi, que assumiu no último domingo (9) seu terceiro mandato como primeiro-ministro da Índia.

Lula embarcará nesta quarta-feira (12) para Genebra, na Suíça, onde participará de um evento da Organização Internacional do Trabalho (OIT). De lá, o presidente seguirá para a Itália, onde acontece o G7.

Milei no G7

Além de Lula e do Papa Francisco, também foram convidados pela primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni para o G7 outros chefes de Estado, como o presidente Argentino, Javier Milei, e o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman.

Não há, contudo, indicativos brasileiros para um encontro Lula-Milei. Em abril, durante visita ao Brasil, a ministra das Relações Exteriores da Argentina, Diana Mondino, chegou a dizer ter expectativas para que um encontro entre os dois pudesse acontecer.

Cúpula

Neste ano, a Cúpula acontece em Borgo Egnazia, na Itália. Lula vai a convite da primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni.

É a oitava vez que o petista participa da reunião do G7, um grupo formado por Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão e União Europeia.

O evento contará com a presença do príncipe herdeiro da Arábia Saudita e do rei Abdullah, da Jordânia, que devem enfatizar a preocupação com a situação no Oriente Médio.

Volodymyr Zelensky também marcará presença no dia 13, em sessão dedicada a discutir a guerra entre Rússia e Ucrânia. Outro destaque é a presença do papa Francisco, primeiro pontífice a participar de uma cúpula do grupo.

Governo anula leilão do arroz após suspeitas sobre empresas; secretário pede demissão.

Em meio a suspeitas de irregularidades no leilão público para a compra de arroz, o governo federal decidiu nessa terça-feira (11) anular o pregão e realizar um novo processo em data ainda não definida. O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller, envolvido no processo, foi demitido pela manhã, de acordo com integrantes do governo.

O texto do novo leilão será produzido em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Controladoria Geral da União (CGU). A decisão foi tomada em reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Carlos Fávaro (Agricultura) e com o presidente da da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto.

"A partir da revelação de quem são as empresas (vencedoras do leilão), começou o questionamento se essas empresas tinham capacidade técnica e financeira para honrar os compromissos de um volume expressivo de dinheiro público. (...) Decidimos anular esse leilão e vamos revisitar os mecanismos estabelecidos para realizar esse leilão", afirmou Edegar Pretto.

Empresas de ex-assessor

Duas empresas criadas por um ex-assessor de Neri Geller — Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT) e Foco Corretora de Grãos — intermediaram a venda do arroz pelo leilão.

Elas representaram três das quatro empresas que ganharam o certame, a ARS Locação de Veículos e Máquinas, a Zafira Trading e a Icefruit Indústria e Comércio de Alimentos. O perfil das empresas gerou suspeitas por não trabalharem com arroz. O ex-assessor também é sócio do filho de Geller.

Já a maior fatia, equivalente a 56% do total, foi arrematada por uma mercearia de bairro de Macapá pela razão social de Wisley A. de Sousa Ltda.

Com a repercussão negativa, o secretário, que também é ex-deputado e ex-ministro, deixou o cargo. De acordo com integrantes do governo, ele foi demitido. O ministro da Agricultura disse, porém, que Geller colocou o cargo à disposição.

"Hoje pela manhã, o secretário Neri Geller me comunicou, ele fez uma ponderação, que quando o filho dele estabeleceu a sociedade com essa corretora lá de Mato Grosso ele não era secretário de Política Agrícola e, portanto, não tinha conflito. E que essa empresa não está operando, não participou do leilão, não fez nenhuma operação, e isso é fato também. Não há nenhum fato que desabone, que gere qualquer tipo de suspeita. Mas que de fato gerou um transtorno, e por isso ele colocou hoje de manhã o cargo à disposição. Ele pediu demissão e eu aceitei", afirmou Carlos Fávaro.

Will Shutter/Câmara dos Deputados

Neri Geller, que estava à frente da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, deixou o cargo.

Na semana passada, o deputado federal Luciano Zucco (PL-RS) começou a colher assinaturas para a criação de uma CPI para investigar a suposta fraude no leilão do arroz.

A Conab foi autorizada a comprar, do Mercosul e de países que não fazem parte do bloco, até 1 milhão de toneladas de arroz, a um custo de R$ 7,2 bilhões. Para isso, o governo federal decidiu reduzir a zero as tarifas de importação do produto, estendendo a isenção a outros mercados fornecedores, além de Argentina, Paraguai e Uruguai.

A Conab estabeleceu que o produto deverá ter aspecto, cor, odor e sabor característico de arroz beneficiado polido longo fino tipo1. A estatal também exige que o cereal esteja acondicionado em embalagem com capacidade de cinco quilos, transparente e incolor, com a logomarca do governo federal.

Estoques reguladores

A estatal vai decidir os locais para onde venderá o arroz importado. A prioridade são regiões metropolitanas com maior necessidade do produto, que terá preço tabelado em R$ 4 o quilograma. Ou seja, o saco com 5kg custará R$ 20.

Outro objetivo da Conab com importação é dar continuidade à retomada da política de estoques reguladores, abolida no governo anterior. Hoje, só há milho nos armazéns públicos, comprado no ano passado. Esse sistema permite a intervenção no mercado para forçar a queda ou o aumento do preço ao produtor.

Além da anulação, Lula quer afastar e investigar envolvidos no leilão do arroz.

Além da decisão de cancelar o polêmico leilão do governo para a compra de arroz importado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer medidas enérgicas contra todos envolvidos. Durante a reunião com os ministros da articulação política do governo, o presidente pediu o afastamento e a investigação de todos os envolvidos no processo do leilão.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente pediu o afastamento e a investigação de todos os envolvidos no processo do leilão.

O cancelamento do leilão ocorreu após uma série de suspeitas de irregularidades no leilão para compra de 263 mil toneladas de arroz, já que empresas sem histórico de atuação no mercado de cereais arremataram os lotes.

Duas das empresas vencedoras do leilão, a Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso e a Foco Corretora de Grãos, foram fundadas em maio de 2023 por Robson Luiz de Almeida França, ex-assessor de Neri Geller, que atuava como secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura.

Após a polêmica, o ex-deputado Neri Geller colocou o cargo à disposição do ministro Carlos Fávaro (Agricultura) e foi demitido.

Devido às chuvas no Rio Grande do Sul, o governo decidiu importar arroz, já que o Estado é responsável por 70% da produção nacional do grão. Porém, cerca de 80% do cereal já havia sido colhido antes das inundações.

O leilão foi cancelado após indícios de incapacidade técnica e financeira de algumas empresas vencedoras. O governo pretende fazer um novo leilão.

O evento também tem sido criticado por ter tido a participação de um ex-assessor parlamentar do secretário de Política Agrícola, Neri Geller, que. Oposição e associações de produtores alegam que houve favorecimento. O ex-assessor nega.

Em relação à capacidade técnica das vencedoras, o que se tem apontado é que três das quatro vencedoras não são do ramo de arroz ou de importação, o que, segundo analistas de mercado, poderia gerar problemas na operação. Essas empresas receberiam recursos do governo para importar e entregariam o produto em unidades da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Por outro lado, nenhuma companhia tradicional participou do leilão, segundo uma das bolsas que operou a negociação.

A Conab explicou que, no atual modelo de leilão, a estatal só fica sabendo quem são as empresas vencedoras após os resultados da operação. Isso porque quem intermedia as negociações são as bolsas de cereais.

O arroz seria vendido em pacotes de 5 quilos por um preço tabelado de R$ 20 e teria o rótulo do governo. Nos supermercados de SP, o pacote de 5 quilos tem sido vendido, em média, por R$ 30.

Presidente do Senado anuncia devolução ao governo de parte da medida provisória que restringe as compensações do Pis/Cofins.

O presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu nessa terça-feira (11) por devolver a medida provisória que propunha alterações nas regras do PIS/Cofins.

A medida provisória foi enviada pelo governo ao Congresso na semana passada e gerou polêmica. Para políticos em Brasília, o governo contratou uma derrota no Congresso ao editar a MP. Isso porque o texto não tem apoio entre parlamentares, e o governo vem sofrendo derrotas em votações nas últimas semanas.

Pacheco, como presidente do Congresso, pode devolver medidas provisórias se considerar que elas não atendem a critérios legais.

Ele justificou que a medida, ao alterar regras sobre tributos, deveria adotar um prazo para que essa mudança passasse a valer. Esse é o princípio da noventena.

”Com absoluto respeito à prerrogativa do Executivo e do presidente da República na edição de MPs, o que se observa nessa MP, no que toca a parte de compensação de PIS e Cofins, é o descumprimento dessa regra , o que impõe a esta Presidência do Congresso impugnar essa matéria com a devolução desses dispositivos para a Presidência da República”, afirmou o presidente do Senado.

”Reitero nosso absoluto respeito ao Poder Executivo, porque essa relação de harmonia e de respeito e de independência entre os poderes é absolutamente salutar, e a Constituição Federal nos confere essa engrenagem de solução para esse tipo de impasse”, atenuou Pacheco.

A MP é foi um meio que o governo elaborou para compensar as perdas fiscais com a desoneração da folha de pagamentos dos 17 setores que mais empregam na economia.

O governo não queria a desoneração, mas, diante das argumentações do Congresso sobre manutenção de empregos, manteve a medida para os setores. Como isso significa perda de arrecadação, a equipe econômica buscou uma solução na MP do PIS/Cofins.

Com a devolução, agora o governo tem um problema na mão novamente: terá que buscar um novo meio de compensar a desoneração. E terá que convencer o Congresso disso.

”A devolução de medida provisória por inconstitucionalidade é algo muito excepcional, poucas vezes aconteceu na história da República, e só se dá em razão flagrante inconstitucionalidade, como aconteceu nesta compensação de PIS/Cofins já decidido por esta presidência”, afirmou Pacheco.

A MP funcionaria assim:

- PIS/Cofins são tributos federais;
- Hoje, o pagamento de PIS/Cofins gera créditos para alguns setores;
- Esses setores podem usar esse crédito para abater o valor de outros tributos;
- A MP determina que o crédito só pode ser usado para abater o pagamento de PIS/Cofins;
- Mas alguns setores são isentos de PIS/Cofins na venda de seus produtos. Mas pagam PIS/Cofins ao comprar de fornecedores;
- Logo, esses setores saem prejudicados, porque não terão de onde abater o valor pagos nas compras;
- Entre esses setores estão o do agronegócio, medicamentos e combustíveis. Inclusive, alguns postos chegaram a anunciar aumento no preço do combustível em razão da MP.

Roque de Sá/Agência Senado

A decisão de Pacheco reflete as preocupações levantadas por empresários, associações médicas e líderes políticos.

Com as ações que alteram regras do PIS/Cofins, o governo espera aumentar a arrecadação neste ano em R$ 29,2 bilhões – valor acima do necessário para compensar a desoneração de empresas e dos municípios (que é de R$ 26,3 bilhões).

A decisão de Pacheco reflete as preocupações levantadas por empresários, associações médicas e líderes políticos, que argumentaram que as mudanças propostas pela MP causariam insegurança jurídica e impactos econômicos significativos.

A pressão para a devolução aumentou após manifestações contrárias sobre a forma abrupta como as alterações foram introduzidas, sem um debate prévio suficiente com as partes afetadas.

Repercussão

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirma que Pacheco ”interrompeu uma tragédia sem fim”.

”Eu quero parabenizar vossa Excelência, agradecer em nome do governo a sua postura, quero registrar aqui o próprio papel do presidente da República, que lhe chamou para um diálogo, junto com o ministro da Fazenda, externou que não estava confortável, claramente, e vossa Excelência teve a capacidade de encontrar um caminho que, na minha opinião, nada mais que o caminho legal e constitucional para interromper o que seria uma tragédia sem fim”, afirmou o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA).

Em dia difícil, governo Lula sofre derrotas com anulação do leilão do arroz e devolução da medida provisória do PIS/Cofins.

O governo federal amargou derrotas importantes nessa terça-feira (11), com a anulação do leilão para compra de arroz importado e a devolução, por parte do Congresso Nacional, da medida provisória que muda regras de dedução do PIS/Cofins.

A sucessão de negativas representa mais um capítulo dos problemas na articulação política do governo, que acumula derrotas em votações e ainda patina na tentativa de azeitar os canais de comunicação com o Legislativo.

Em mais uma derrota do governo no Congresso, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou nesta tarde que vai devolver a medida provisória que muda regras de dedução do PIS/Cofins para compensar a perda deste ano com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores.

O governo não queria a desoneração, mas, diante das argumentações do Congresso sobre manutenção de empregos, manteve a medida para os setores. Como isso significa perda de arrecadação, a equipe econômica buscou uma solução na MP do PIS/Cofins.

Pacheco, como presidente do Congresso, pode devolver medidas provisórias se considerar que elas não atendem a critérios legais. A matéria foi enviada pelo Executivo na semana passada e gerou polêmica.

Com a devolução, agora o governo tem um problema na mão novamente: terá que buscar um novo meio de compensar a desoneração. E terá que convencer o Congresso disso.

"A devolução de medida provisória por inconstitucionalidade é algo muito excepcional, poucas vezes aconteceu na história da República, e só se dá em razão de flagrante inconstitucionalidade, como aconteceu nesta compensação de PIS/Cofins, como decidido por esta presidência", afirmou Pacheco.

A decisão do presidente do Senado reflete as preocupações levantadas por empresários, associações médicas e líderes políticos, que argumentaram que as mudanças propostas pela MP causariam insegurança jurídica e impactos econômicos significativos.

A pressão para a devolução aumentou após manifestações contrárias sobre a forma abrupta como as alterações foram introduzidas, sem um debate prévio suficiente com as partes afetadas.

A MP funcionaria assim:

- PIS/ Cofins são tributos federais;
- Hoje, o pagamento de PIS/ Cofins gera créditos para alguns setores;
- Esses setores podem usar esse crédito para abater o valor de outros tributos;
- A MP determina que o crédito só pode ser usado para abater o pagamento de PIS/ Cofins;
- Mas alguns setores são isentos de PIS/ Cofins na venda de seus produtos. Eles, porém, pagam PIS/ Cofins ao comprar de fornecedores;
- Logo, esses setores saem prejudicados, porque não terão de onde abater os valores pagos nas compras; Entre esses setores estão o do agronegócio, medicamentos e combustíveis;

Com as ações que alteram regras do PIS/Cofins, o governo espera aumentar a arrecadação neste ano em R$ 29,2 bilhões – valor acima do necessário para compensar a desoneração de empresas e dos municípios (que é de R$ 26,3 bilhões).

Novo leilão

Freepik

O leilão de arroz será substituído por um novo procedimento "mais ajustado" futuramente.

Mais cedo, o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, anunciou que o leilão para a importação de arroz seria anulado e substituído por um novo procedimento "mais ajustado" futuramente.

A medida foi tomada após suspeitas de irregularidades no leilão para compra de 263 mil toneladas de arroz realizado na última quinta-feira (6).

O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, também pediu demissão nesta terça. Ele acabou envolvido em uma polêmica após o filho dele, Marcelo Piccini Geller, ter aberto uma empresa com o ex-assessor Robson Luiz de Almeida França, que foi um dos negociadores do leilão.

Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Paulo Teixeira, o presidente Lula endossou a decisão de cancelar o pregão e convocar um novo procedimento. Teixeira, Pretto e o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, participaram de reunião com o chefe do Planalto antes do anúncio.

No leilão realizado na semana passada, o preço médio de cada saco de arroz de 5 quilos atingido foi de cerca de R$ 25. Segundo o portal Globo Rural, empresas sem histórico de atuação no mercado de cereais participaram do certame e arremataram lotes.

O governo decidiu importar arroz poucos dias depois do início das enchentes no Rio Grande do Sul. O estado é responsável por 70% da produção nacional do grão, mas já havia colhido 80% do cereal antes das inundações.

"Fragilidades"

De acordo com os ministros, a decisão ocorreu porque governo identificou que a maior parte das empresas que participou do leilão tinha "fragilidades" para operar um volume tão grande de arroz e de dinheiro. O titular da Agricultura, Carlos Fávaro, frisou que não houve pagamento pelo produto do leilão anulado.

"Ninguém vai pagar sem que o arroz esteja aqui, entregue", disse o ministro da Agricultura, que prometeu uma "régua mais alta" no próximo leilão.

O edital do novo procedimento será feito com auxílio da Controladoria-Geral da União (CGU), da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Receita Federal. Uma nova data ainda não foi marcada.

"Não há por que cobrarem de mim", diz o ministro Fufuca após derrotas do governo no Congresso.

Indicado ao governo pelo Centrão, o ministro do Esporte, André Fufuca, considera injustas as críticas que vêm sendo feitas a ele e aos chamados "ministros de bancada" pelas recentes derrotas do governo no Legislativo.

No mais recente episódio, na sessão conjunta do Congresso em 28 de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve derrubados seus vetos ao fim da saída temporária de presos, a chamada "saidinha". Na mesma sessão, os parlamentares mantiveram os vetos do ex-presidente Jair Bolsonaro a mudanças na Lei de Segurança Nacional, o que na prática dificulta a punição de quem divulgar notícias falsas nas eleições.

As derrotas geraram reuniões entre Lula, os líderes do governo no Congresso e o ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais. E houve críticas à atuação dos ministros indicados por partidos do Centrão, como Fufuca (PP), Juscelino Filho (União Brasil), das Comunicações; Celso Sabino (União Brasil), do Turismo; e Silvio Costa Filho (Republicanos), de Portos e Aeroportos.

Fufuca, no entanto, nega ter sido cobrado por Lula: "Não há por que ter cobrança, até porque ele sabe do comprometimento que a gente tem com a bancada e com o governo dele".

O ministro alega que seu partido, o PP, tem entregado votos ao governo em projetos da área econômica. E que as chamadas "pautas de costume" teriam dificuldade para ser aprovadas mesmo se fossem patrocinadas por "um governo com 90% de aprovação".

Em entrevista ao Valor, Fufuca diz que trabalharia contra a chamada proposta de emenda à Constituição (PEC) das praias, em favor da qual votou quando era deputado, caso recebesse essa tarefa do presidente. E explica por que escolheu o senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do PP, ex-ministro da Casa Civil da administração Jair Bolsonaro (PL) e um ácido crítico de Lula e do governo, para ser padrinho de seu filho.

O ministro revela ainda que pretende enviar ao Congresso, em até dois meses, uma nova Lei Geral do Futebol, que deve mexer com as regras de contratos de jogadores e normas das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs).

A seguir os principais pontos:

1) Após a última sessão do Congresso, houve muita cobrança sobre os ministros políticos. Como vê essas cobranças?

Eu não vi essa cobrança. todas as matérias que o governo precisou do PP, o PP esteve vigilante, esteve ajudando. Nenhuma das grandes matérias econômicas e matérias principais que o governo teve interesse o PP votou contra. Eu acredito que essa cobrança não caiba para a gente.

2) O presidente deu alguma orientação especial ao senhor depois dessa sessão?

A gente tem um diálogo muito franco e sincero com o presidente Lula. Praticamente, de 15 em 15 dias a gente tem algum tipo de conversa. Então, não há por que ter cobrança, até porque ele sabe do comprometimento que a gente tem com a bancada e com o governo dele.

Câmara dos Deputados

" sabe do comprometimento que a gente tem com a bancada e com o governo dele", diz o ministro do Esporte André Fufuca.

3) Mas teve alguma conversa específica sobre esse episódio?

O presidente sabe do nosso compromisso, não houve esse tipo de cobrança por parte dele.

4) O presidente deveria participar mais da articulação?

Eu acho que ele participa. Ninguém presta atenção quando uma árvore cresce. Ela cresce durante cem anos. Mas, no dia que ela cai, todo mundo presta atenção. A gente está falando que 100% da pauta econômica e da pauta que o governo tinha interesse foi aprovada ano passado. Então, por causa da derrubada de dois, três vetos, estão querendo colocar como se a articulação política do governo não existisse. Não é isso que acontece. A articulação política do governo existe, é presente, atuante, e o presidente Lula também faz parte disso. A grande parte das votações pode ter certeza que o mérito é da articulação dele, do engajamento dele nas questões.

5) A articulação política do Planalto está sendo bem feita?

De minha parte, sempre tive um diálogo aberto, franco. Não tenho motivo para reclamar ou colocar qualquer tipo de culpa.

6) Mas o fato de o Padilha não conversar com o Arthur Lira não prejudica a articulação?

A articulação é feita de várias formas e por vários funcionários. Se há um impedimento com o Padilha, há um diálogo franco com o Rui Costa , que também faz um bom trabalho em relação a isso. Então, o trabalho acaba se complementando. O que um não pode fazer outro faz. O importante é que dê resultado e vem dando.

Clima tenso: reunião na Câmara tem bate-boca entre o ministro Paulo Pimenta e deputado que levou 6 tiros em briga com a namorada.

Em reunião tensa, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara recebeu nessa terça-feira (11) o ministro Paulo Pimenta para falar sobre um pedido de investigação feito por ele a respeito de notícias falsas divulgadas sobre as enchentes no Rio Grande do Sul.

A reunião foi marcada por embates entre governistas e a oposição e, em alguns momentos, fugiu do tema proposto. Os deputados citaram investigações da Lava-Jato, Boate Kiss, rachadinhas e até envolvimento com milícias.

A primeira discussão da reunião foi provocada Paulo Bilynskyj (PL-SP), que questionou o ministro sobre se seria verdade ou não que sua esposa havia viajado com ele em um helicóptero das Forças Armadas. Pimenta disse que sim e insinuou que o parlamentar não tem uma relação saudável com sua companheira.

“Se minha esposa me acompanhou em um roteiro no Estado? Sim, sou ministro, participo de eventos públicos e muitas vezes a minha esposa me acompanha. Não posso dizer o mesmo do senhor. Se o senhor acha que tem alguma coisa estranha nisso, inclusive tenho uma relação com ela de respeito. A minha delegação sou eu que escolho e com ela eu mantenho uma relação de respeito, sem violência, sem agressão e para mim é um orgulho ela poder andar junto comigo”, afirmou.

O deputado rebateu e disse que o ministro tem ”moral de esgoto”. O parlamentar, de 33 anos, levou seis tiros após uma discussão com a namorada, Priscila Delgado de Bairros, de 27 anos. Ele sobreviveu depois de passar por três cirurgias. Já Priscila morreu com um tiro no peito. Segundo ele, sua companheira teria agido por ciúmes.

“Ele insinuou de alguma forma que o meu relacionamento com a minha esposa é violento. Isso, ministro, é para o senhor aprender o que é fake news, o que é falso e mentiroso. Esse tipo de moral de esgoto que Vossa Excelência traz aqui para Câmara”.

Rachadinha e investigações

Em sua manifestação, o deputado Gilvan da Federal (PL-ES) citou rachadinhas e investigações criminais, insinuando a participação de Pimenta em irregularidades.

O ministro respondeu e citou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que estava presente na audiência, o que provou nova discussão.

“Lamento sua desfaçatez. Nunca fui investigado pela Lava Jato, nunca fui condenado em processo criminal. Eu lamento. O senhor olhou para mim e lembrou do Flávio Bolsonaro. Ele é quem faz rachadinha. O senhor está ali do lado do Eduardo Bolsonaro”, disse Pimenta.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Deputados polemizaram sobre o caso da Boate Kiss, rachadinhas, Lava-Jato e milícia. Tragédia sobre RS ficou em 2º plano.

"Fake news"

O ministro disse que pediu as investigações da PF para estancar a onda de notícias falsas sobre o Rio Grande do Sul.

“Comuniquei à autoridade para que avalie a necessidade de instauração de inquérito ou não, como gaúcho indignado. Quem não cometeu crime não tem o que temer”, afirmou o ministro.

Em sua fala, o ministro criticou a produção de notícias falsas em meio às enchentes no Estado.

“Como é possível que em uma hora como essa em que há esforço de reconstrução as pessoas se dediquem a produzir fake news, mentir, desinformar, prejudicar o trabalho de salvamento, o trabalho das autoridades. Prejudicar a ação de resgate das pessoas. Como é possível?”

Resolução

Em razão dos frequentes e acalorados bate-bocas em comissões da Câmara, a Mesa Diretora vai levar à votação uma resolução com regras para boa convivência entre os parlamentares.

A ideia é que a Mesa Diretora decida sobre os casos de forma cautelar e encaminhe o que foi definido para o Conselho de Ética. O conselho teria, então, um prazo, por exemplo, de 72 horas para decidir a urgência daquela medida.

Presidente da Câmara dos Deputados quer suspender deputados que brigarem em comissões da Casa.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), apresentou nessa terça-feira (11) uma proposta para tentar coibir brigas entre deputados da Casa. A iniciativa de Lira ocorre após uma semana conturbada, na qual deputados quase trocaram agressões físicas. Lira agora propõe que a Mesa Diretora aplique ”afastamentos cautelares” quando entender que um parlamentar infringiu os limites do código de ética da Casa.

”Apresentei ao Colégio de Líderes um projeto de resolução que muda o Regimento Interno da Câmara e cria medidas de suspensão do mandato e exclusão de deputado do trabalho de Comissão com a aplicação de medidas cautelares àqueles que infringirem o Código de Ética. Caberá à Mesa da Casa adotar, cautelarmente, essas medidas se entender que o parlamentar quebrou o decoro parlamentar, decisão que pode ser referendada, ou não, pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Não podemos mais continuar assistindo aos embates quase físicos que vêm ocorrendo na Casa e que desvirtuam o ambiente parlamentar, comprometem o seu caráter democrático e – principalmente – aviltam a imagem do Parlamento na sociedade brasileira”, disse ele em suas redes sociais.

Atualmente, os parlamentares só podem ser punidos após decisão do colegiado. As punições existentes são: censura, verbal ou escrita; suspensão de prerrogativas regimentais por até seis meses; suspensão do exercício do mandato por até seis meses; e perda de mandato.

Na última quarta (5), em mais um episódio da atual Legislatura voltado para reverberar nas redes sociais, ativo em ano eleitoral, deputados governistas e da oposição trocaram empurrões, xingamentos e ameaças ao fim da sessão do Conselho de Ética da Câmara. Os integrantes do colegiado aprovaram o arquivamento do processo de cassação do deputado federal André Janones (Avante-MG), aliado do Planalto, por suposta prática de rachadinha em seu gabinete.

O resultado irritou a oposição, que vinha usando a suspeita na tentativa de vincular um ilícito ao entorno do governo Lula, e foi o estopim de uma confusão entre parlamentares. Houve ainda bate-boca envolvendo pré-candidatos, como o coach Pablo Marçal (PRTB-SP), levado por bolsonaristas à sessão do caso relatado por Guilherme Boulos (PSOL-SP). O psolista aparece empatado tecnicamente com Ricardo Nunes (MDB) na corrida à prefeitura de São Paulo, segundo o Datafolha, enquanto Marçal apareceu pela primeira vez embolado em um segundo pelotão.

Ao fim da audiência, um grupo de parlamentares que incluía os oposicionistas Nikolas Ferreira (PL-MG), Zé Trovão (PL-SC) e Éder Mauro (PL-BA) se aproximou de Janones aos gritos de “rachadinha” e covarde. O deputado que havia acabado de se livrar da acusação, beneficiado por um parecer favorável de Boulos, reagiu também elevando o tom. Ele se levantou, disse que os opositores eram ”gado” e partiu para cima dos adversários, chamou Nikolas, com quem tem histórico de hostilidades, para “resolver lá fora”.

”Você quer testosterona?

Mário Agra/Câmara dos Deputados

Vamos lá fora para eu te dar testosterona”, disse Janones em direção a Nikolas.

”Bate aqui em mim”, respondeu o bolsonarista.

Ambos partiram para o confronto físico, mas foram separados por assessores, outros congressistas e integrantes da Polícia Legislativa. Toda a cena foi registrada por celulares e serviu para novas provocações nas plataformas digitais.

A representação que pedia a perda de mandato de Janones foi apresentada pelo PL.

Nos corredores da Câmara, houve mais confusão. Zé Trovão, que compartilhou as imagens em seu próprio perfil, correu em direção de Janones aos xingamentos de “ladrão e vagabundo” e foi contido — assessores diziam “calma, Zé”.

A tranquilidade, no entanto, durou pouco. Janones e Nikolas voltaram a se encontrar, e a cena moldada para repercutir nas redes prosseguiu.

”Só nós dois, moleque golpista. Quebro a sua cara com um soco”, afirmou Janones ao rival, que retrucou:

”Bate, rachadinha. Não é machão? Seu lixo.”

No X (antigo Twitter), Nikolas afirmou que Janones fez xingamentos contra ele, a família e a honra. O parlamentar afirmou ainda que o deputado Júnior Lourenço (PL-MA) será expulso de seu partido por ter votado a favor da absolvição. Já Janones chamou o adversário de “frouxo” e fez comentários homofóbicos na rede.

Janones ficou livre do processo por um placar de 12 a 5, após a manifestação favorável de Boulos. No documento, o relator alega que as acusações são anteriores ao exercício do mandato, que se iniciou em 2023. Segundo o pré-candidato à prefeitura de São Paulo, as suspeitas já eram de conhecimento público desde 2022.

Ao final do dia, a deputada Luiza Erundina, de 89 anos, sentiu falta de ar e precisou ser hospitalizada, durante a sessão da Comissão de Direitos Humanos da Casa. Ela discursava, quando militantes gritavam e faziam ironias às suas falas. Erundina já teve alta e passa bem.

O presidente do Supremo afirmou que os integrantes do tribunal não precisam ter a obrigação de divulgar suas agendas.

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu que os ministros do STF não precisam ter a obrigação de divulgar suas agendas, destacando que o magistrado não pode viver "encastelado" e que há certa "implicância" sobre críticas à participação dos integrantes do Supremo em eventos. "Não há uma exigência legal, nem regimental, de forma que é um critério de cada ministro", destacou Barroso, em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura.

A agenda de ministros virou pauta após diversos magistrados participarem de eventos privados, sem divulgar suas agendas no site do STF. Entre outros eventos, uma empresa de tabaco com ações no Supremo patrocinou um evento que reuniu ministros em Londres.

Entre os dias 25 de maio e 3 de junho, o Supremo pagou R$ 39 mil em dinheiro público a um segurança que acompanhou a viagem à Inglaterra do ministro Dias Toffoli para a final da Champions League. Sobre isso, Barroso defendeu que os ministros tenham acesso à segurança, independente do evento em que participem, seja público ou privado, afirmando que "não há como regular a vida privada de ministros do STF" e que, "na medida em que haja percepção negativa da sociedade, tudo é passível de se conversar". Ainda, o presidente do STF reforçou que o Supremo não paga passagem para nenhum ministro, salvo o presidente.

Na entrevista, Barroso também foi questionado sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio, defendida por por parlamentares sob o argumento de que o incremento de 5% nos salários de juízes e procuradores a cada cinco anos seria necessário para manter essas carreiras atrativas e não perder quadros para a iniciativa privada. Barroso mostrou posição na mesma linha.

"Se você não consegue ser competitivo no mercado, você recruta os piores, e eu quero recrutar os melhores", afirmou.

O presidente do STF reconheceu, no entanto, que "existem abusos que precisam ser coibidos" nos benefícios para magistrados, que fazem com que os salários excedam o teto do funcionalismo. Os chamados penduricalhos "não são razoáveis", segundo o ministro.

Nelson Jr./SCO/STF

A agenda de ministros virou pauta após diversos magistrados participarem de eventos privados.

Durante a entrevista, Barroso também afirmou que o Projeto de Lei que anula delações premiadas é uma questão política que deve ser deliberada pelo Congresso e que não cabe a ele interferir no debate. Barroso também acrescenta que a colaboração premiada "tem funcionado com adequações que Supremo impôs".

Barroso ainda desmentiu boatos de que já teria tomado a decisão de deixar a Corte após o fim do mandato de presidente, em 2025. "Não tenho nenhum projeto nem de sair no STF nem de ficar."

Luís Roberto Barroso afirmou que não acredita que a Corte tenha dado "uma guinada" conservadora e reiterou que o STF defende as causas das minorias. Ele também reforçou que a proteção de mulheres, negros, indígenas e homossexuais sempre dependeu do Judiciário. "Há matérias que não podem depender do processo político majoritário", disse o ministro, completando: "Como não há consenso no Congresso, você tem que depender de cortes constitucionais para avançar nesses direitos."

"Se for possível conciliar com uma tese razoável, que respeite os direitos dos indígenas sem afrontar a percepção de quem é contrário, e eu acho que existe, nós vamos tentar construir. E, se não existir, vou pautar para julgar", afirmou o ministro.

Amizade com o ministro do Supremo Dias Toffoli pesa contra desembargador em disputa por uma vaga de ministro no Superior Tribunal de Justiça.

A proximidade do desembargador Carlos Brandão, do Tribunal Regional Federal (TRF1), com o ministro Dias Toffoli (Supremo Tribunal Federal) pesa contra sua candidatura à vaga aberta no Superior Tribunal de Justiça (STJ). De acordo com fontes do Judiciário, Brandão até deve ficar em primeiro lugar na lista tríplice de desembargadores que será eleita pelos ministros do STJ e entregue ao Palácio do Planalto. Mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tende a vetá-lo, justamente pela amizade com Toffoli.

Carlos Moura/SCO/STF

O presidente Lula tende a vetar nome de magistrado, justamente pela amizade com Toffoli.

A relação entre o presidente da República e o ministro do STF segue estremecida. Em 2019, o magistrado proibiu o petista, então preso em Curitiba no âmbito da Operação Lava Jato, de comparecer ao velório do irmão Vavá. Toffoli sugeriu que o caixão fosse levado a uma base área, o que Lula negou de pronto — e, de acordo com relatos, ainda nutre mágoa, apesar de ele já ter pedido perdão pelo despacho.

De acordo com revelações feitas pela Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, em abril, a disputa por cadeiras no STJ entrou com força no STF, e tornou-se um fator de tensão entre os ministros da Corte. De um lado, Brandão tem o apoio do ministro Kassio Nunes Marques. De outro, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Alexandre de Moraes apoiam o desembargador Ney Bello, que também é do TRF-1.

Brandão é piauiense e conta com o apoio além de Nunes Marques, do ministro Wellington Dias, (Desenvolvimento Social). Os dois tentam reverter a resistência do presidente ao desembargador.

Carlos Brandão e Ney Bello constam da lista entregue pelos TRFs ao STJ com 17 desembargadores que são candidatos à Corte. O STJ fará uma eleição interna para formar duas listas tríplices, uma de desembargadores e outra de integrantes do Ministério Público. As relações serão entregues ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, responsável por indicar um nome de cada lista ao Senado, que aprova ou não as escolhas.

Gilmar, Moraes e Dino têm amplo acesso a Lula e devem influenciar na indicação ao STJ.

Apesar disso, há um temor, de acordo com duas fontes ligadas ao Palácio do Planalto, de a atuação de Nunes Marques atrapalhar a articulação por Ney Bello. Indicado ao Supremo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, o magistrado tem forte interlocução com o STJ e pode, assim, influenciar nos votos para a formação da lista tríplice — ou seja, um passo anterior à chancela do presidente Lula. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro Alexandre de Moraes manda para a Vara da Infância o inquérito sobre menores suspeitos de hackearem a primeira-dama.

José Cruz/Agência Brasil

A conta de Janja no X foi hackeada em dezembro do ano passado.

Caberá à Vara da Infância e Juventude do Distrito Federal a análise da investigação sobre dois jovens, menores de idade, suspeitos de hackearem a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, na rede social X (antigo Twitter). O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou o inquérito para primeira instância após a Polícia Federal concluir sua apuração.

Os dois suspeitos foram alvo de busca e apreensão e tiveram o sigilo telemático quebrado por Moraes, a pedido da Polícia Federal e com aval da Procuradoria-Geral da República.

Em razão de os investigados terem menos de 18 anos, a PGR requereu, após o cumprimento das diligências e a finalização do inquérito da PF, que o caso fosse enviado a uma Vara da Infância e Juventude do DF. O pedido foi atendido por Moraes.

A conta de Janja no X foi hackeada em dezembro do ano passado. Os dois suspeitos usaram a conta para publicar ofensas à primeira-dama e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Eles também teriam enviado mensagens de cunho sexual e posts sobre o ministro Moraes.

O hackeamento ocorreu por quase uma hora e meia, até que o perfil da primeira-dama foi suspenso. Em menos de 24 horas, a Polícia Federal foi acionada e realizou uma operação para identificar os invasores.

Quando a ofensiva foi aberta, os investigadores verificaram que os possíveis envolvidos 'tinham perfis e postagens na plataforma Discord, participando de grupos que trocavam mensagens de caráter misógino e extremista'.

Um dos suspeitos de hackear Janja publicava, no Spotify, sob o apelido 'Maníaco', faixas musicais de rock com apologias ao racismo, à misoginia e ao nazismo.

Segundo a PF, o inquérito mirou não só a invasão do perfil de Janja no X, mas também crimes de ódio relacionados, "como postagens de caráter ofensivo contra autoridades públicas federais".

"O Lula é um vagabundo, eu traio ele com o Neymar vai neymar (sic)", dizia uma das mensagens publicadas. Nos primeiros 15 minutos de invasão, foram 15 tweets com mensagens obscenas e xingamentos.

O invasor interagiu com usuários que comentavam as postagens e repercutiu as publicações em veículos de comunicação. Ele também gravou um áudio ao longo da série de postagens.

"Não estou nem aí. Eu sei que vai dar alguma coisa, talvez não dê, talvez dê, depende do sistema Judiciário do país Não acredito que vou ser preso", afirmou o hacker.

Entre as mensagens, há citações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ministro do STF Alexandre de Moraes. Em um dos tuítes, o invasor chegou a marcar o perfil oficial da Polícia Federal no X.

"O Alexandre de Moraes é bandido e logo vai sofrer impeachment. Nada que ele faça vai impedir a gente de falar a verdade, enquanto tenho tempo falarei mais e mais", dizia outra. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do site Metrópoles.

De olho na eleição, PT tenta mudar o discurso sobre segurança pública.

Pressionados pelo uso que a oposição faz do debate sobre segurança pública, aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que vão concorrer nas eleições municipais tentam ajustar o discurso para escapar de críticas e passaram a contar com uma cartilha do PT sobre o tema. O objetivo é enfrentar a ofensiva de adversários do Palácio do Planalto, que utilizam índices de violência para desgastar os governistas e acusam a esquerda de ser complacente com criminosos.

A direção nacional encarregou Abdael Ambruster, que fez carreira como policial penal, de elaborar as orientações para os candidatos petistas em 2024. Entre as sugestões do documento estão armar as guardas municipais, ideia frequentemente apoiada pela direita; reforçar a proteção às escolas; e orientar a guarda civil para ajudar na aplicação da Lei da Maria da Penha, que combate a violência contra a mulher.

O texto diz que "é o prefeito ou a prefeita quem deve estabelecer se a guarda civil municipal será armada ou não" e ressalta que, "por ser uma instituição civil", não é "indicado que os seus gestores sejam militares".

Em um aceno para a esquerda, o partido também diz que as guardas têm papel estratégico na proteção de mulheres cisgênero (cuja a identidade de gênero é correspondente ao sexo biológico) e trans com medidas protetivas. Segundo Abdael, também será pedido aos candidatos que apoiem a inclusão da guarda civil no rol dos órgãos de segurança pública. Há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nesse sentido relatada pela deputada Delegada Adriana Accorsi, pré-candidata do PT à prefeitura de Goiânia.

O coordenador de segurança do PT diz ainda que há um alinhamento maior com os governadores Elmano de Freitas (CE) e Rafael Fonteles (PI) e um diálogo que ainda precisa ser "melhorado" com os governadores Jerônimo Rodrigues (BA) e Fátima Bezerra (RN).

Além das orientações formais, os pré-candidatos do Planalto tentam adaptar seus discursos para dar mais espaço à segurança pública.

Em São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), apoiado pelo PT, tem na equipe o sociólogo Benedito Mariano, ex-ouvidor da Polícia Militar (PM) de São Paulo. O pré-candidato tenta fugir da pecha de não ter uma atuação firme na área e disse, em nota, que vem fazendo um "mapeamento de políticas que têm apresentado bons resultados". "Não queremos nem podemos viver sob o medo", completou Boulos, ressaltado uma pesquisa Datafolha divulgada em março mostrando que um terço dos paulistanos já teve o celular roubado.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB), que concorrerá à reeleição, diz que o adversário "não tem moral para falar de segurança" por já ter defendido a desmilitarização da Polícia Militar e a descriminalização de drogas.

Em Fortaleza, o pré-candidato do PT é o presidente da Assembleia Legislativa, Evandro Leitão. Um de seus principais cabos eleitorais, o governador Elmano de Freitas, que defendeu ao jornal O Globo a recriação de um ministério para a área, trocou o comando da Secretaria de Segurança Pública e nomeou o delegado Roberto Sá, que já ocupou posto equivalente no Rio. Na posse, Elmano disse que "bandido no Ceará será tratado como bandido que aterroriza nosso povo" e que será "implacável contra o crime".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que vão concorrer nas eleições municipais tentam ajustar o discurso sobre o tema.

Adversário do PT, o prefeito José Sarto (PDT) critica a atuação do governo do estado e deixa claro que levará o tema ao palanque:

"Quem deveria cuidar da segurança das nossas famílias é incapaz de cumprir o seu papel. Depois de refletir muito, vamos armar a Guarda Municipal da nossa cidade. Se o governo do estado não for capaz de fazer o mínimo, a prefeitura de Fortaleza vai fazer o máximo contra a violência."

Evandro Leitão retrucou: "Agora (Sarto) ainda aparece, de forma oportunista e com discurso demagogo, prometendo resolver a questão da segurança, quando não deu qualquer contribuição em três anos e meio."

Já em Salvador, o pré-candidato apoiado pelo PT é o vice-governador Geraldo Júnior (MDB). Ele é companheiro de gestão do governador Jerônimo Rodrigues (PT), que sofre críticas por conta da segurança.

Os dados de mortes violentas em 2023 aponta a Bahia como o estado com o maior número absoluto, com 4.848, e a quinta maior taxa por cem mil habitantes (34,3), de acordo com o Monitor da Violência, do portal g1. Os dados levam em conta homicídios dolosos (incluindo feminicídios), latrocínios (roubos seguidos de morte) e lesões corporais seguidas de morte.

Os resultados têm servido de munição para o prefeito Bruno Reis (União Brasil), que concorrerá à reeleição. Em março, o vice-governador disse que "o enfrentamento do crime organizado vai continuar com pulso firme". Como reação, o governo baiano aprovou o programa "Bahia Pela Paz", que prevê investimentos de R$ 300 milhões na área. As informações são do jornal O Globo.

Polícia Federal reitera que Adélio Bispo foi o único responsável pelo ataque a Bolsonaro em 2018.

A Polícia Federal reiterou a conclusão de que Adélio Bispo de Oliveira foi o único responsável pelo ataque ao então candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro durante ato de campanha em Juiz de Fora (MG) em 2018.

A conclusão está em um relatório da PF elaborado após a retomada de investigações para apurar a suposta participação de outras pessoas no ataque com faca ao então candidato no dia 6 de setembro de 2018.

A corporação se manifestou pelo arquivamento do inquérito que investiga o caso. O envolvimento de outras pessoas foi descartado pelos investigadores. Adélio está internado no presídio federal de Campo Grande desde 2018.

Em comunicado divulgado à imprensa, a PF informou que, durante a investigação, cumpriu novos mandados de busca e apreensão para análise de equipamentos eletrônicos e documentos.

A apresentação do relatório final atende a solicitações feitas pelo Ministério Público Federal. Caberá à Justiça uma decisão pelo arquivamento ou pela continuidade do inquérito policial.

Divulgação

Adélio está internado no presídio federal de Campo Grande desde 2018.

Em maio de 2020, a Polícia Federal já havia concluído que Adélio Bispo de Oliveira havia agido sozinho e que não foi identificada a existência de mandantes do crime.

Segundo a Polícia Federal, nas investigações, os agentes identificaram uma suposta ligação de um dos advogados de Adélio com uma organização criminosa, o PCC.

Entretanto, os policiais não encontraram relação dessa organização criminosa com o atentado contra Bolsonaro.

”Comprovamos, sim, a vinculação desse advogado com o crime organizado , mas nenhuma vinculação desse advogado com a tentativa de homicídio do ex-presidente. Com isso, encerramos essa investigação. Apresentamos ao Poder Judiciário hoje esse relatório sugerindo, em relação ao atentado, o arquivamento”, afirmou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Segundo informações da TV Globo, a PF verificou que o advogado assumiu a defesa de Adélio em busca de autopromoção.

Nessa terça-feira (11), o advogado foi um dos alvos de uma operação da PF que investiga crimes de lavagem de dinheiro e de organização criminosa em Minas Gerais.

Segundo a investigação, os envolvidos lavavam, em Minas Gerais, dinheiro oriundo do tráfico de drogas e outros crimes.

Na Operação Cafua, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão. Também foi efetuada a suspensão de atividades de 24 estabelecimentos comerciais e a indisponibilidade de bens de 31 pessoas físicas e empresas, que somam R$ 260 milhões.

Os investigadores apreenderam um avião que seria do advogado de Adélio Bispo de Oliveira. As informações são do portal de notícias G1.

Joias da Arábia: chefe da Polícia Federal diz que identificação de novo item fortalece investigação.

Reprodução

Quando era presidente, Bolsonaro recebeu três pacotes de joias do governo saudita avaliados em R$ 16,5 milhões.

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, confirmou nesta terça-feira (11), que os investigadores descobriram uma nova joia que teria sido negociada por pessoas ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro nos Estados Unidos. Em entrevista coletiva, Rodrigues também afirmou que a nova descoberta fortalecerá as investigações sobre o suposto esquema de venda de presentes recebidos por Bolsonaro em viagens oficiais.

A identificação foi feita durante as últimas diligências dos investigadores em território americano, no âmbito do inquérito que investiga as joias ilegais. Quando era presidente, Bolsonaro recebeu três pacotes de joias do governo saudita avaliados em R$ 16,5 milhões.

"A nossa diligência localizou que, além dessas joias que já sabíamos que existiam, houve negociação de outra joia que não estava no foco dessa investigação. Não sei se ela já foi vendida ou não foi. Mas houve o encontro de um novo bem vendido ou tentado ser vendido no exterior", afirmou Andrei.

"Tecnicamente falando, isso robustece a investigação que se tem feito", completou o diretor.

Conforme Rodrigues, a expectativa é que tanto o caso das joias quanto o inquérito relacionado às fraudes no cartão de vacinação de Bolsonaro sejam concluídos ainda em junho.

De acordo com as investigações, auxiliares de Bolsonaro venderam ou tentaram vender pelo menos quatro itens, sendo dois provenientes da Arábia Saudita e dois do Bahrein.

No inquérito, a PF indica a existência de uma organização criminosa ao redor do ex-presidente, que teria desviado joias, relógios, esculturas e outros itens de luxo recebidos por ele enquanto representante do Estado brasileiro. O novo item de luxo foi descoberto há poucas semanas, após ações dos investigadores nos EUA. Um dos depoentes, ligado a uma joalheria americana, descreveu o valor potencial do objeto, afirmando que suas pedras preciosas poderiam ser extraídas para comercialização. No entanto, o depoente informou que o negócio acabou não sendo concluído.

Há suspeitas de que a joia também possa ter sido um presente de um país do Oriente Médio ao ex-presidente. Agora, os investigadores querem descobrir informações sobre onde a joia está atualmente.

As investigações preliminares sugerem que a joia estava guardada no mesmo estojo que continha uma escultura de palmeira, folheada a ouro, entregue a Bolsonaro durante um encontro entre empresários brasileiros e árabes no Bahrein, país localizado na Ásia.

A avaliação dos investigadores é que o depoimento prestado ainda precisa ser corroborado por mais provas. Portanto, a expectativa é de que o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, seja ouvido nos próximos dias para fornecer mais detalhes sobre a existência, a origem e o destino do objeto.

A joia não teria sido incluída na "operação resgate", que envolveria aliados do ex-presidente na recompra de itens vendidos no exterior após uma determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) para a devolução dos presentes.

Fake news: influenciador petista segue receita do "gabinete do ódio" de Bolsonaro.

O influenciador Thiago dos Reis se tornou um dos maiores produtores de conteúdo político do País replicando, em favor do governo Lula, a receita de sucesso do "gabinete do ódio" da gestão Jair Bolsonaro (PL). Os conteúdos que publica misturam desinformação e agressividade contra adversários políticos, método que rende audiência e dinheiro. Ele responde a 15 processos na Justiça. Filiado ao PT, o youtuber de 36 anos pauta as bolhas digitais e acumula, sozinho, mais de 1 bilhão de visualizações no YouTube desde 2017.

O Palácio do Planalto despacha com o chamado "gabinete da ousadia" do PT para pautar redes e influenciadores governistas. Integrantes da Secom, do PT nacional e das lideranças da sigla no Congresso fazem "reunião de pauta" todas as manhãs com réplica petista do "gabinete do ódio" para definir temas a serem explorados. O secretário de comunicação do PT, deputado Jilmar Tatto, admite que aciona influenciadores "quando tem necessidade".

Com 1,5 milhão de inscritos no seu canal principal, Thiago dos Reis é uma das principais vozes em defesa do governo Lula nas redes sociais e tem a família Bolsonaro como um dos alvos preferenciais. Apesar de frequentemente divulgar informações falsas ou descontextualizadas, o influenciador é recomendado por petistas que o classificam como relevante na "luta democrática".

Os vídeos do canal do influenciador costumam distorcer fatos, inventar situações depreciativas sobre adversários, usar montagens, títulos falsos ou descontextualizados. O uso de linguagem agressiva e sensacionalista contra aqueles que se opõem ao governo Lula também é outra característica dos materiais produzidos por ele.

Entre os conteúdos populares do canal Plantão Brasil, há títulos como "Foto de Michelle (Bolsonaro) beijando outro homem causa alvoroço", "Acabou pra ele - Anunciada a morte de Bolsonaro!!", "Micheque abandona Bolsonaro! Quase saíram no tapa ontem", "Revelada ligação de Bolsonaro com caso Marielle e provas aparecem!", "Revelada ligação de Bolsonaro com Comando Vermelho" e "Eduardo Bolsonaro ameaça de morte Alexandre ".

Ele também propaga como "fake" a facada sofrida por Bolsonaro na campanha de 2018 e chegou a publicar que o empresário Luciano Hang teria matado a própria mãe durante a pandemia de covid-19 para "fazer teste" e obter lucro. Ela morreu após ser internada com a doença. Outra informação falsa que ele disseminou foi a de que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro teria comprado um sapato de R$ 20 mil com dinheiro público em Dubai.

A atuação de Thiago dos Reis rende dinheiro. O YouTube remunera os criadores de conteúdo com base no volume de visualizações geradas. Os dados das receitas são restritos aos donos, mas existem ferramentas que estimam os ganhos publicamente. A plataforma de monitoramento de métricas Social Blade calcula que a receita mensal do Plantão Brasil pode chegar a US$ 110 mil por mês, o equivalente a cerca de R$ 550 mil.

Reprodução

Filiado ao PT, o youtuber Thiago dos Reis pauta as bolhas digitais.

Com a tragédia climática no Rio Grande do Sul, Thiago tem atuado para defender o governo e desqualificar adversários. Em um vídeo postado no dia 9 de maio, diz que Lula "mandou" R$ 50 bilhões para o Rio Grande do Sul: "O maior pacote de ajuda da história. Maior que a ajuda que o Bolsonaro deu para o Brasil inteiro na pandemia".

Boa parte dos R$ 50 bilhões anunciados pelo presidente para os gaúchos é composta por empréstimos que serão concedidos e que terão quer ser pagos. Em relação ao combate à pandemia, o governo federal gastou R$ 665 bilhões contra a covid-19 entre 2020 e 2022, durante o governo Bolsonaro, segundo dados do Tesouro Nacional.

No canal de Thiago dos Reis, os vídeos são gravados com uma única câmera e o youtuber fica ao centro do enquadramento, com uma camisa colorida. Links para os conteúdos publicados são espalhados por grupos de apoiadores petistas e nas redes sociais de outros influenciadores que o consideram uma referência por causa de uma suposta habilidade de fazer "comunicação popular". É o caso do influenciador Vinicios Betiol, com quem mantém um site conjunto.

Por outro lado, ele também é criticado por setores de seu campo ideológico justamente por abusar das fake news e recorrer ao mesmo expediente que lulistas criticavam do bolsonarismo. "Um desserviço às pessoas de esquerda que seguem esse troço", escreveu o jornalista do site governista DCM, Pedro Zambarda.

Thiago está em ascensão nas bolhas da esquerda desde os idos de 2020. Na época, recebeu para uma live o então deputado Paulo Pimenta (PT), hoje ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República.

Filiado ao PT desde 2017, ensaiou disputar uma cadeira de deputado federal por São Paulo, em 2022, mas a candidatura não foi à frente. À época, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), se solidarizou com o correligionário pela burocracia partidária que o impediu de concorrer.

Inquérito de "fake news" pode se estender por, ao menos, mais um ano.

Abertos para tentar conter os ataques contra as instituições, os inquéritos das "fake news" e das milícias digitais, no Supremo Tribunal Federal (STF), possuem material que rendem, se nenhum fato novo surgir, pelo menos mais um ano de investigação. Isso inclui até mesmo diligências no exterior, como nos Estados Unidos e no Canadá.

Os dois inquéritos são relatados no STF pelo ministro Alexandre de Moraes e têm entre os seus alvos o ex-presidente Jair Bolsonaro e alguns dos seus principais aliados, além de familiares.

Integrantes do Supremo voltaram a defender que seria melhor concluir os dois processos. Pelo menos um ministro abordou o assunto diretamente com Moraes. A avaliação é que a medida seria importante para distensionar o ambiente político e fazer um gesto no sentido à volta da normalidade institucional.

O magistrado, no entanto, não parece disposto a encerrá-los tão rápido. Na segunda-feira (10), ele prorrogou por mais 180 dias (seis meses) o inquérito das milícias digitais. Aberta em julho de 2021, essa investigação já foi prorrogada ao menos dez vezes.

Colocar um fim a inquéritos que reúnem tantas frentes não costuma ser uma tarefa simples. Pelo procedimento padrão, o ministro teria que pedir à Polícia Federal (PF) um relatório final desses procedimentos e, na sequência, encaminhar o material para a análise da Procuradoria-Geral da República (PGR). Caberia então à PGR indicar se há elementos para apresentar uma denúncia ou sugerir o arquivamento dos casos.

Segundo fontes a par das investigações, o inquérito das "fake news", aberto em março de 2019, já deu origem a cerca de 20 outros inquéritos que tramitam na Corte. Mesmo assim, as críticas se acumulam nos últimos cinco anos. A principal delas é que a investigação foi instaurada "de ofício" pelo então presidente do STF, Dias Toffoli, isto é, sem que houvesse um pedido da PGR ou da PF. Moraes também foi escolhido como relator sem sorteio, como acontece normalmente.

Os críticos apontam ainda que os alvos muitas vezes não possuem prerrogativa de foro e, por isso, não deveriam ser investigados pelo Supremo. Por outro lado, a manutenção do processo aberto foi por muito tempo defendida por ministros da Corte como uma maneira de frear os ataques às instituições.

Divulgação

Integrantes do Supremo voltaram a defender que seria melhor concluir os dois processos.

Com a conclusão do processo eleitoral e a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a expectativa era que as investidas antidemocráticas diminuiriam e a conclusão desses inquéritos seria um caminho natural. O cenário, no entanto, mudou depois dos atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado.

O avanço das investigações desses dois inquéritos, por exemplo, fez surgir novas suspeitas contra Bolsonaro, como o caso das fraudes nos cartões de vacina contra a covid-19, da venda ilegal de joias recebidas como presentes oficiais e da tentativa de golpe de Estado.

Pressionado a não explodir as pontes com o Congresso, Moraes passou a adotar nos últimos meses um tom menos rígido em suas decisões. Recentemente, o ministro evitou determinar medidas mais drásticas diante da revelação de que Bolsonaro passou dois dias na embaixada da Hungria logo após ter o passaporte apreendido pela PF, em fevereiro.

Antes de deixar o comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro também colocou para julgamento o caso do ex-juiz da Lava-Jato e senador, Sergio Moro (União-PR), que foi absolvido por unanimidade das acusações de cometer abusos durante o período da pré-campanha em 2022. Em outra frente, Moraes abriu mão de ser o relator de um caso de ameaça e perseguição contra integrantes da sua família, depois de determinar a prisão de duas pessoas.

Supremo vai julgar a resolução do Conselho Federal de Medicina sobre o aborto.

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu destaque no julgamento sobre a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificulta o aborto legal. Isso significa que a votação em curso no plenário virtual será transferida para a modalidade presencial.

Com a mudança no ambiente de julgamento, o placar é zerado. Os ministros Alexandre de Moraes (relator) e André Mendonça, que já haviam votado, terão que se manifestar novamente.

Na prática, o pedido de destaque tende a atrasar o desfecho do processo. Como a pauta do plenário físico está definida nas próximas sessões, não há data próxima disponível para encaixar a ação. A expectativa é que o julgamento fique para o próximo semestre, dada a iminência do recesso.

Enquanto isso, vale a decisão individual de Alexandre de Moraes que suspendeu os efeitos da resolução. O ministro viu urgência e despachou monocraticamente, mas submeteu imediatamente a liminar ao crivo dos colegas, em uma estratégia para reduzir o desgaste pelas críticas dirigidas por setores conservadores.

Com a transferência para o plenário físico, os ministros podem optar por decidir o caso direto no mérito, o que não é incomum na rotina do Supremo. Cabe ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, pautar o processo.

A legislação hoje permite o aborto em apenas três situações - violência sexual, risco de morte para a gestante ou feto com anencefalia.

O Conselho Federal de Medicina proibiu os médicos de fazerem um procedimento clínico chamado "assistolia fetal", que consiste na indução da parada do batimento cardíaco do feto antes da retirada do útero, em gestações com mais de 22 semanas, mesmo nos casos de violência sexual.

Como o método é considerado essencial para o aborto depois das 20 semanas, na prática, a resolução dificulta a interrupção da gestação.

Uma das justificativas usada pelo Conselho de Medicina foi a de

Fellipe Sampaio/STF

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu destaque no julgamento sobre a resolução do Conselho Federal de Medicina.

que o procedimento é "profundamente antiético e perigoso em termos profissionais".

Ao suspender a resolução, Moraes afirmou que o CFM "abusou do poder regulamentar" ao criar barreiras para o aborto legal e que, nos casos de estupro, o ordenamento penal "não estabelece expressamente quaisquer limitações circunstanciais, procedimentais ou temporais" para a interrupção da gestação.

Em complemento à decisão, o ministro também esclareceu que, enquanto estiver suspensa, a resolução não pode ser usada para justificar processos disciplinares contra médicos. Moraes ainda mandou interromper a tramitação de todos os processos judiciais e procedimentos administrativos abertos com base na norma, o que impede que médicos sejam punidos até o STF julgar o tema.

Em recurso, o Conselho Federal de Medicina defendeu que o processo seja redistribuído ao gabinete do ministro Edson Fachin, que já é relator de uma ação sobre o aborto legal e, na avaliação da entidade, tem preferência para julgar o caso.

Antes do pedido de destaque, Alexandre de Moraes e André Mendonça já tinham votado. O relator defendeu que a resolução continue suspensa. Já André Mendonça votou para restabelecer os efeitos da norma do CFM, que ele classificou como "técnica". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Foi após a articulação da OAB que o Ministério da Educação suspendeu a criação de novos cursos de graduação a distância.

Após articulação da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), o Ministério da Educação (MEC) suspendeu até o dia 10 de março de 2025 a criação de novos cursos de graduação a distância, novas vagas e polos de Ensino a Distância (EaD). A determinação foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) na última sexta-feira (7).

Luis Fortes/MEC

O Ministério da Educação (MEC) suspendeu até o dia 10 de março de 2025 a criação de novos cursos de graduação a distância.

Para o presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, o MEC acertou ao tomar medidas para melhorar a qualidade do ensino brasileiro. ”Por meio da Portaria nº 528, o MEC garante a qualidade do ensino jurídico no país, configurando mais uma vitória para a advocacia”, afirmou.

A Ordem informou que continua pleiteando o fechamento de cursos presenciais que operam sem condições mínimas adequadas para formar alunos. A Portaria suspende a criação de novos cursos de graduação na modalidade EaD (educação a distância), o aumento de vagas em cursos de graduação EaD e a criação de polos EaD por instituições do Sistema Federal de Ensino, inclusive universidades e centros universitários, até 10 de março de 2025.

O MEC também anunciou que pretende concluir até 31 de dezembro de 2024 a revisão do marco regulatório da educação a distância. A pasta busca promover um diálogo público sobre aspectos que irão orientar a revisão das atuais regras de credenciamento e autorização de cursos, formas de avaliação, parâmetros de qualidade e diretrizes da educação a distância, além de discutir as condições de oferta de cursos específicos.

Ensino jurídico

A OAB diz que tem lutado pela qualidade do ensino jurídico por entender que esta é uma pauta que beneficia a todos. ”Precisamos frear essa indústria que tira dinheiro dos estudantes e não os prepara para um mercado saturado e cada vez mais competitivo”, diz Simonetti.

Essa atuação inclui a produção de material sobre o tema, defesa pública, e a valorização dos melhores cursos por meio do Selo OAB Recomenda. A Ordem já havia enviado documentação ao MEC para reiterar sua posição contrária à liberação das graduações de Direito a distância. ”O Brasil já possui centenas de cursos sem condições mínimas de preparar os alunos para atuarem profissionalmente nas áreas do Direito. Não podemos aceitar mais uma ferramenta de precarização do ensino jurídico”, complementa o presidente da OAB Nacional.

Superior Tribunal de Justiça condena desembargador por ameaça e ofensas à sua ex-mulher.

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça condenou o desembargador Carlos Roberto Lofego Canibal, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, a dois meses e 15 dias de detenção, em regime inicial semiaberto, por ameaça à sua mulher – violência doméstica. Os dois estão separados. A defesa informou que vai recorrer sob alegação de que o desembargador "é inocente das imputações relatadas pela ex-mulher, inconformada com o fim do casamento".

De acordo com a denúncia acolhida parcialmente pelo colegiado, o magistrado ameaçou a então companheira e os filhos dela de um casamento anterior. A acusação detalha que Canibal afirmou à mulher que ela "não sabia do que ele era capaz de fazer e de que ele era o poder". Parte das hostilidades foi gravada em áudio.

O caso foi julgado na tarde de segunda-feira, 10, em segredo de justiça. O resultado foi proclamado depois de 18h. Por unanimidade, os ministros da Corte Especial declararam a prescrição de quatro imputações ao magistrado por supostas ameaças em um contexto de violência contra mulher.

Um quinto crime descrito pelo Ministério Público Federal levou à condenação do desembargador. Nesse ponto, a maioria do colegiado seguiu o voto do relator, Antonio Carlos Ferreira. Ficou vencido o ministro Raul Araújo, que viu prescrição também neste caso.

O desembargador é alvo de procedimento administrativo disciplinar, aberto em outubro do ano passado. Na ocasião, foi determinado seu afastamento cautelar das funções no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

A denúncia do MPF narra que, entre agosto de 2018 e julho de 2019, em sua casa, o desembargador teria "ofendido a integridade psicológica de sua esposa".

Segundo a Procuradoria, o magistrado chamou a então companheira de "vagabunda", "sem-vergonha", "filha da puta" e "prostituta". Ele ameaçou interná-la em uma clínica psiquiátrica e restringiu a visita dos filhos do primeiro casamento dela e de familiares.

O MPF também destacou o fato de o magistrado ter cadastro de colecionador de armas, mantendo em depósito dez armas, inclusive uma submetralhadora e um fuzil.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A defesa informou que vai recorrer sob alegação de que o desembargador "é inocente das imputações relatadas pela ex-mulher, inconformada com o fim do casamento".

A folha de antecedentes criminais do desembargador registra crime de ameaça em julho de 2002 e em janeiro e em dezembro de 2017, além de uma anotação por difamação em 2003.

Durante a tramitação do processo, o STJ deferiu medidas protetivas à ex do desembargador, que saiu da casa onde morava com o magistrado para viver com o filho. Foi expedido um mandado judicial para que ela pudesse tirar seus pertences pessoais da casa onde viveu com o magistrado.

Nos autos do processo, a defesa do desembargador sustentou que os fatos narrados na denúncia não configurariam o crime de ameaça, alegando falta de justa causa da ação penal.

Quando a denúncia foi recebida pelo STJ, em maio de 2022, a Corte já havia declarado a prescrição de supostas ameaças anteriores a abril de 2019.

Defesa

O advogado Aury Lopes Jr, constituído pelo desembargador Carlos Roberto Lofego Caníbal, informou que recebeu "com surpresa" o resultado do julgamento proferido na tarde de segunda-feira, 10, pela Corte Especial do STJ.

Aury Lopes Jr. disse que vai recorrer da decisão, "pois os fatos não ocorreram". Segundo ele, o desembargador "é inocente das imputações relatadas pela ex-mulher, inconformada com o fim do casamento". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasil teme que nova lei da União Europeia contra desmatamento afete 31% das exportações.

O avanço da extrema direita no Parlamento Europeu deve acirrar medidas protecionistas que têm parceiros comerciais na mira, como o Brasil. Sob a bandeira verde da redução de emissões de carbono, começa a valer a partir de 1º de janeiro de 2025, o European Union Deforestation Act (EUDR), a lei antidesmatamento da União Europeia (UE), cujo principal objetivo é impedir a importação de produtos originários de áreas que foram desmatadas, legalmente ou não, a partir de 2020.

O governo está particularmente preocupado com a proximidade da entrada em vigor da lei e não descarta recorrer a fóruns internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC). A nova lei tem como foco sete setores: gado bovino, café, cacau, produtos florestais (que abrange papel, celulose, bem como madeira), soja, óleo de palma e borracha. A lista inclui derivados, como couro, móveis e chocolate.

Uma análise feita pelos técnicos conclui que 31,8% das exportações brasileiras para a região poderão ser afetados. No ano passado, o Brasil vendeu US$ 46,3 bilhões ao bloco europeu. Com a lei, há impacto potencial de US$ 14,7 bilhões, valor equivalente, por exemplo, ao que o país embarcou para o Oriente Médio (cerca de US$ 15 bilhões) em 2023.

Para a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Tatiana Prazeres, a lei vai punir países que preservaram florestas.

"O lado brasileiro tem dito que todas as opções estão sobre a mesa, inclusive a possibilidade de se questionar a medida do bloco europeu nas esferas apropriadas", diz Tatiana.

Ela disse que há um trabalho em curso para reduzir custos e mitigar riscos para os exportadores brasileiros. Uma das frentes é o diálogo com autoridades da União Europeia, para esclarecer dúvidas sobre a legislação e defender os interesses do país na regulamentação e implementação da lei.

"O Brasil defende que dados e sistemas brasileiros sejam levados em conta na definição de desmatamento pela UE. Defende uma aplicação uniforme da legislação pelos vários pontos de entrada dos produtos brasileiros no bloco europeu, entre outros aspectos", diz a secretária.

Caberá aos importadores europeus provar que estão comprando produtos livres de desmatamento e que atendem outros critérios, como a garantia de que não foi usada mão de obra análoga à escravidão e que os produtores respeitam os direitos humanos.

A legislação recai por tabela sobre os exportadores. Por isso, empresas e associações brasileiras se movimentaram, enviaram missões a Bruxelas e desenvolveram plataformas próprias para rastreabilidade dos produtos. Querem, assim, usar a legislação a seu favor, como um diferencial em relação a outros países.

Para analistas e representantes dos setores que serão afetados, embora a lei tenha a finalidade de conter o desmatamento, ela impõe barreiras comerciais a países sem que um diálogo sobre as regras tenha sido travado em fóruns multilaterais. E atropela legislações nacionais, ao não diferenciar desmatamento legal de ilegal.

"Não considerar o desmatamento legal é muito questionável", diz Rodrigo Lima, sócio-diretor do Agroícone.

No Brasil, o Código Florestal permite percentuais específicos de desmatamento para propriedades rurais de acordo com o bioma. Na Amazônia, por exemplo, é 20%. Na Mata Atlântica é de 80%.

Agência Brasil

O principal objetivo da lei é impedir a importação de produtos originários de áreas que foram desmatadas.

Nos países da UE, os limites são bem menos rígidos: apenas 4% das propriedades rurais precisam ser preservadas, segundo a política agrícola comum do bloco. E esse limite deve ser flexibilizado diante da onda de protestos de agricultores deste ano.

Indagado se a nova lei europeia é considerada protecionismo verde, o embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, disse que não: "Trata-se de um anseio da opinião pública europeia. É uma oportunidade para as duas regiões (Europa e América Latina) trabalharem em conjunto para melhorar o desempenho da agricultura em compatibilidade com as questões climáticas e ambientais. Por exemplo, no processo de certificação."

Para Camila Dias de Sá, pesquisadora do Centro do Agronegócio Global do Insper, com a lei, a Europa tenta impor ao mundo sua ideia do que é sustentabilidade e perde a chance de valorizar ativos ambientais. Segundo ela, o Brasil tem um excedente de reserva legal – ou seja, uma área que está além da que deveria ser preservada legalmente – de 80 milhões a 110 milhões de hectares.

"É uma área que poderia ter sido desmatada e não foi. Isso tem um valor. Como valorar isso? A lei tem apenas incentivos negativos, é punitiva. Ela poderia ter outros incentivos."

Outra crítica é que a lei foi adotada de forma unilateral, sem diálogo com os parceiros comerciais. Da mesma forma que a UE aprovou uma lei que cria barreiras antidesmatamento, EUA e Reino Unido estão discutindo criar suas próprias regras, mas devem barrar os produtos originados de áreas desmatadas ilegalmente. São, também, medidas unilaterais.

"Imagina se a China resolve fazer o mesmo. Cada país terá suas regras. Será uma fragmentação de medidas. Por isso, a gente tem que fazer do limão uma limonada, validar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) para provar, sobretudo, que o que vendemos não vem do desmatamento ilegal", disse Rodrigo Lima, sócio-diretor do Agroícone. As informações são do jornal O Globo.

Avanço da direita na Europa tem nuances para Lula e Bolsonaro.

Duas pesquisas relativamente recentes realizadas em países membros da União Europeia, uma da Ipsos em abril deste ano e outra do Eurobarômetro, realizada em dezembro de 2023, jogam um pouco de luz sobre o crescimento eleitoral da extrema-direita no continente, que energiza e se interconecta com a extrema-direita brasileira.

A empresa de pesquisa Ipsos analisou as principais preocupações do eleitorado de 29 países, Brasil incluído. Do bloco europeu são nove deles: Alemanha, Itália, França, Espanha, Polônia, Holanda, Hungria, Bélgica e Suécia. Os respondentes em uma amostra online controlada foram apresentados a uma lista de problemas e tiveram que pinçar três deles como os principais em seus países. A preocupação com a imigração, previsivelmente, é relativamente maior entre países europeus do que no restante. Dos dez países que mais se preocupam com ele, estão Alemanha (38%), Holanda (35%), Bélgica (25%) e França (23%), além do Reino Unido (32%), que saiu da União Europeia. O Brasil é o menos preocupado de toda a amostra com esse tema, citado por apenas 1% dos pesquisados.

Mas onde os países europeus mais se destacam é no medo de guerra, o que mostra como o conflito da Ucrânia está presente no cotidiano do eleitorado. Dos 10 mais preocupados com o tema, seis pertencem à União Europeia. Possivelmente o medo da expansão da guerra movida pela Rússia explica o fato de a direita tradicional ter mantido uma maioria relativa a favor da manutenção do bloco. Em países fisicamente próximos do conflito, como Polônia, Romênia e Hungria, por exemplo, a votação da extrema-direita decresceu. No Brasil isso só é um assunto para 2% dos pesquisados.

A Saúde foi apontada como a principal preocupação dos brasileiros nessa pesquisa (42%) e também o é para a Europa. Cinco dos dez países que mais citaram a saúde como problema são do bloco. Por motivos diferentes, o eleitorado europeu e o brasileiro se sentem vulneráveis em relação ao tema. A demografia europeia tem população proporcionalmente maior de idosos. Cerca de 21% da população do bloco tem mais de 65 anos, percentual que no Brasil é de 11%. No caso do Brasil a queixa é falta de estrutura de atendimento. Mantidas as nossas carências o envelhecimento da população brasileiro já apontado nos últimos censos deve agravar ainda mais a percepção da Saúde como um drama.

O levantamento do Eurobarômetro de dezembro de 2023 desce a uma camada mais fina do sentimento europeu. A instituição fez uma pesquisa com todos os 27 países do bloco sobre intolerância, preconceito e racismo, com resultados inquietadores, para dizer o mínimo.

Na Alemanha-um dos países mais tolerantes da Europa- 10% dos pesquisados foram contra ensinar o holocausto aos judeus no sistema escolar. Outros 9% se disseram desconfortáveis com a perspectiva de verem filhos se relacionarem com judeus. O desconforto sobe para 24% em relação a muçulmanos. 16% dos alemães são contra direitos iguais para a população gay, lésbica, transgênero ou não-binária. 9% desconfiam das autoridades eleitorais. 11% reclamam da democracia. 19% são contra orientação sexual nas escolas. Se uma pesquisa semelhante fosse feita no Brasil, em dezembro do ano passado, qual seria o resultado em relação às últimas quatro questões? O partido AfD , de extrema-direita, conseguiu 15,9% dos votos no último domingo.

Na Holanda, onde 26% do eleitorado assume ter discriminado alguém nos doze meses anteriores da pesquisa, o PVV, de extrema-direita, passou de 4% para 19% dos votos entre 2019 e 2024. Na Áustria, onde 32% disse que se sentiria muito desconfortável caso tivesse um colega de trabalho negro, o FPO, de extrema-direita, ficou em primeiro com 26% dos sufrágios. Para que não haja ruído: em um país como a Áustria racismo indica discriminação contra imigrantes, o que evidentemente não é o caso do racismo em países de maioria negra como o Brasil ou de maiorias negras em algumas regiões, como os Estados Unidos. A discriminação contra imigrantes existe no Brasil também, mas no nosso caso falta bússola para medi-la.

A intolerância ajuda a entender a resiliência de minorias radicais, mas é insuficiente para explicar uma guinada da maior parte do eleitorado. No caso da França, outros resultados eleitorais indicam insatisfação generalizada com o governo Macron. Segundo pesquisas do Ifop, desde que assumiu seu primeiro mandato a aprovação de Macron nunca passou de 43% desde março de 2020, o mês do início de pandemia de covid-19. Estava em 31% em maio desse ano, cinco pontos percentuais a mais do que em maio de 2023. Chegou a 19% no inverno de 2018 para 2019, seu pior momento. A extrema-direita cresceu bastante, com a Reunião Nacional indo de 23% para 31%, mas o Partido Socialista ressuscitou, pulando de 6% para 14%, e a extrema-esquerda evoluiu de 6% para 9%. Todas as oposições a Macron cresceram.

A direita no Brasil comemora o resultado da votação da União Europeia, mas as aves que ali gorjeiam, não gorjeiam exatamente como cá. É importante notar que as lideranças europeias com mais conexão com os radicais de Brasil e Argentina tiveram desempenho mais discreto. Foi o caso do Vox na Espanha, do Chega! em Portugal , ou mesmo de Viktor Órban, o governante da Hungria festejado no governo Bolsonaro. Na Itália, o contato dos brasileiros é mais intenso com Matteo Salvini, da Liga Norte, que recentemente recebeu o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. O partido de Salvini teve um péssimo resultado. Está sendo engolido pelo da premier Giorgia Meloni, que desde que assumiu em 2022 segue o protocolo e evita batalhas culturais no Brasil. O resultado realmente ansiado pelo bolsonarismo é o de novembro, nos Estados Unidos, entre Biden e Trump.

No caso dos aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que aliás estará na Europa dia 13, a eleição europeia traça um cenário sombrio. A vitória de Lula em 2022, até o momento, foi a última vez em que a direita cedeu o poder para a esquerda no cenário mundial. De lá para cá, ou o pêndulo ficou no mesmo lugar, ou bateu à direita. As informações são do jornal Valor Econômico.

Reprodução

A direita no Brasil comemora o resultado da votação da União Europeia.

Embora a escalada da tensão entre Venezuela e Guiana devesse se resolver por conta própria, há um risco real de ela explodir e destruir a credibilidade regional e internacional do Brasil.

Há uma séria crise internacional se formando na costa norte da América do Sul. Em um esforço para desviar a atenção de sua longa lista de fracassos e hábitos contínuos de repressão política, o presidente venezuelano Nicolás Maduro está provocando seu pequeno vizinho, a Guiana.

Embora a crise de Essequibo devesse ser pouco mais que uma tempestade em um copo d'água que se resolveria por conta própria, existe um risco real de que ela possa explodir e destruir a credibilidade regional e internacional do Brasil, se Lula não a controlar.

A fronteira internacional na região de Essequibo foi estabelecida por um tribunal de arbitragem internacional em 1899, onde, a pedido de Caracas, os EUA representaram a Venezuela nas negociações com a Grã-Bretanha, que ocupava a colônia da Guiana na época.

Por 63 anos, a Venezuela aceitou a fronteira, até que a Grã-Bretanha começou o processo de retirada colonial, resultando no reconhecimento internacional da Guiana como um país em 1966. Em 2018, a Guiana cansou das tentativas frustradas de negociar com a Venezuela e levou a questão ao Tribunal Internacional de Justiça, pedindo que confirmasse a fronteira de 1899; a Venezuela rejeita a competência do TIJ para decidir sobre o assunto.

Nada disso era particularmente importante até que dois fatores intervieram. Primeiro foi a descoberta de enormes campos de petróleo offshore na região de Essequibo, na Guiana. Segundo, foi o deslizamento completo de Maduro para a repressão política autoritária em 2023, juntamente com a necessidade de desviar a atenção do estado cada vez pior da economia venezuelana e proporcionar novas oportunidades de corrupção para as principais bases de apoio, principalmente as Forças Armadas.

O resultado foi um referendo apressado na Venezuela sobre a anexação de dois terços do território da Guiana; é revelador que não houve qualquer pretensão de consultar os guianenses que vivem na área.

Embora o regime de Maduro tenha alegado uma participação maciça e 95% de aprovação para a anexação e rejeição da autoridade do TIJ, atores dissidentes apontam para o oposto e para o desinteresse generalizado na questão. Maduro agora está mobilizando suas Forças Armadas na fronteira com a Guiana e construindo a infraestrutura necessária para tornar sua anexação retórica uma realidade física.

Por que isso importa para o Brasil e, em particular, para Lula?

Assim como foi o caso em 1995, quando o recém-inaugurado Fernando Henrique Cardoso foi confrontado com uma guerra entre Equador e Peru, a liderança brasileira na região e a credibilidade global dependem da capacidade de manter seu próprio quintal em ordem. Afinal, por que alguém ouviria o Brasil, se ele não consegue evitar uma guerra entre dois de seus vizinhos?

O problema é que a crise de Essequibo é consideravelmente mais complicada do que a disputa entre Equador e Peru. Naquele conflito dos anos 1990, ninguém realmente queria se envolver em hostilidades, e uma eleição no Equador trouxe um novo presidente ao cargo, profundamente comprometido com a paz. Não apenas esse cenário não se repetirá na Venezuela, como a crise de Essequibo também envolve fatores geopolíticos muito maiores.

Simplificando, o Canadá tem mais chances de ganhar a Copa do Mundo de 2026 do que a oposição de ganhar a presidência na Venezuela em julho deste ano. Pior, mesmo que Maduro estivesse inclinado a aliviar as tensões, ele está criando um fervor nacionalista tão grande que isso pode não ser possível. Complicando ainda mais a situação estão os pesados investimentos em novas instalações e treinamento pelas Forças Armadas ao longo da fronteira com a Guiana. Isso está encorajando ainda mais os militares, a ponto de poderem exigir ou simplesmente tomar licença para atacar, independentemente dos comandos presidenciais ou das consequências para a já frágil posição internacional da Venezuela.

Em teoria, a maior restrição a uma potencial invasão venezuelana da Guiana é o risco de isolamento internacional. No entanto, isso assume que é o engajamento com o Ocidente e o resto da América do Sul que importa para a Venezuela. Tais restrições são mitigadas pelos estreitos laços do regime de Maduro com Putin e sua comitiva, bem como fortes vínculos econômicos com a China. Ambos esses relacionamentos bilaterais desempenharam um papel crítico em sustentar a Venezuela durante a espiral do regime chavista em direção ao autoritarismo sob Maduro. Não há muita razão para pensar que a anexação física de Essequibo levaria Moscou ou Pequim a reavaliar as relações com Caracas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Reprodução

O presidente venezuelano Nicolás Maduro está provocando seu pequeno vizinho, a Guiana.

Filho do presidente dos Estados Unidos é condenado por mentir sobre uso de drogas ao comprar arma.

Um júri popular de Delaware condenou nesta terça-feira (11) Hunter Biden, filho do presidente dos EUA, Joe Biden, em todas as três acusações federais pelo porte de uma arma de fogo quando era usuário de drogas, concluindo que ele violou leis federais em apenas três horas de deliberação. Esta é a primeira vez na História dos Estados Unidos que o filho de um presidente em exercício é julgado e condenado criminalmente.

A sentença ainda será definida pela juíza à frente do caso, Maryellen Noreika. Logo após o veredicto, ela afirmou que irá divulgá-la dentro de 120 dias, isto é, até meados de outubro. Com isso, Hunter poderia ser preso semanas antes da eleição presidencial em que seu pai busca a reeleição. A pena máxima pode alcançar 25 anos de cárcere e US$ 750 mil (R$ 4 milhões) em multas. No entanto, como ele é réu primário e o crime é de menor potencial ofensivo, é improvável que chegue a tanto.

A defesa de Hunter ainda pode recorrer do veredicto desta terça-feira. Em comunicado, sua advogada afirmou que continuaria "correndo atrás de todos os recursos legais disponíveis" para ele.

Por se tratar de um crime na esfera federal, Biden poderia perdoá-lo ou comutar a sua sentença, poupando-a de cumpri-la. Porém, em um raro comentário sobre o caso na semana passada, o democrata afirmou que não anistiaria o filho e voltou a repetir isso em sua primeira declaração após o veredicto: "Aceitarei o resultado deste caso e continuarei a respeitar o processo judicial enquanto Hunter considera uma apelação."

Biden também lembrou nesta terça-feira que, além de presidente, também é pai. "Como eu disse na semana passada, sou o presidente, mas também sou pai. Jill e eu amamos nosso filho e estamos muito orgulhosos do homem que ele é hoje", afirmou. "Muitas famílias que tiveram entes queridos lutando contra o vício entendem o sentimento de orgulho de ver alguém que você ama sair do outro lado e ser tão forte e resiliente na recuperação."

Hunter também comentou a condenação, afirmando estar "desapontado com o resultado", mas "grato pelo amor e apoio". "A recuperação é possível pela graça de Deus, e sou abençoado por experimentar essa dádiva um dia de cada vez", disse em comunicado.

Entenda o caso

Hunter Biden, 54 anos, era alvo de três acusações federais pela suposta compra e posse ilegal de uma arma quando era viciado em drogas. Duas das acusações se centraram no preenchimento de um formulário no momento da compra. A promotoria acusou Hunter de mentir nos documentos ao marcar "não" para a pergunta "você é um usuário ilegal ou viciado em drogas?" Já a terceira é referente à posse da arma, que ficou com o filho de presidente durante 11 dias em outubro de 2018, antes de ser descartada pela sua então namorada, que alegou em testemunho que estava preocupada com estado psicológico de Hunter.

Apesar de ter falado abertamente sobre a sua luta contra o crack e o álcool – incluindo em um livro de memórias publicado em 2021, que foi usado como prova pelos promotores – Hunter alegou inocência perante a corte. Ele

Reprodução

Hunter Biden pode pegar até 25 anos de prisão e ser obrigado a pagar uma multa de até US$ 750.000 na sentença.

se defendeu dizendo que, na época em que estava com a arma, não estava consumindo crack ou outras drogas. No ano passado, ele afirmou estar sóbrio desde maio de 2019.

Durante a argumentação final na segunda-feira, os promotores afirmaram que Hunter "sabia que usava crack e era viciado" quando respondeu ao formulário, não sendo necessárias evidências de que ele teria consumido em um dia específico — um dos elementos mais difíceis de provar no processo. Para sustentar sua tese, a acusação mostrou trocas de mensagens do filho do presidente com traficantes quando estava em posse da arma e destacou depoimentos de ex-parceiras que confirmaram a sua luta contra o vício ao longo dos anos.

"Talvez se nunca tivesse ido para a reabilitação, ele poderia argumentar que não sabia que era um viciado", argumentou o promotor Leo Wise.

A defesa de Hunter destacou que não havia provas de que ele tinha consciência de que estava violando a lei, uma vez que a pergunta no formulário era feita no tempo presente, portanto, ele teria respondido como se sentia em relação ao vício na época. O advogado Abbe Lowell também apontou o testemunho do vendedor de armas de que o filho do presidente não parecia alterado no momento da compra, e argumentou que nenhum depoimento citava que ele havia feito "uso real de drogas" no mês em que esteve com o objeto.

Segundo julgamento à vista

Hunter Biden ainda deve encarar a Justiça novamente em setembro – dois meses antes do pleito – para um segundo julgamento, dessa vez em Los Angeles, no qual é acusado de sonegação de impostos, evasão fiscal e fraude na declaração do Imposto de Renda. O caso pode ser ainda mais constrangedor para a família, pois envolve relações obscuras de Hunter com negócios no exterior, ameaçando expor detalhes de um estilo de vida luxuoso em que os laços sanguíneos com o presidente teriam sido usados em seu benefício.

Guerra em Gaza: Hamas diz que está pronto para fechar acordo de cessar-fogo.

Reprodução

O Hamas quer um novo cronograma para um cessar-fogo permanente e a retirada das tropas de Israel da Faixa de Gaza.

O grupo terrorista Hamas comunicou nessa terça-feira (11) aos mediadores das negociações com Israel sua resposta oficial sobre a resolução de cessar-fogo aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas).

Segundo as primeiras informações, o grupo afirmou que está pronto para fechar um acordo e acabar com a guerra na Faixa de Gaza, sem entrar em detalhes. O Hamas quer um novo cronograma para um cessar-fogo permanente e a retirada das tropas de Israel da Faixa de Gaza — inclusive da cidade de Rafah —, disse uma autoridade à agência de notícias Reuters.

O texto do acordo foi elaborado pelos Estados Unidos — antes do plano ser votado pelo Conselho de Segurança da ONU, o presidente americano, Joe Biden, afirmou que o texto foi "aceito" por Israel, mas o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que pretende continuar a guerra até acabar com o Hamas.

Conselho de Segurança votou a favor de acordo

O Conselho de Segurança da ONU aprovou uma resolução de cessar-fogo na guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza na segunda-feira (10). O placar da votação foi de 14 votos a favor, zero contra e 1 abstenção, da Rússia.

O texto, elaborado pelos israelenses e proposto ao Conselho pelos Estados Unidos, pressiona o grupo terrorista a aceitar os termos. A resolução demanda "as duas partes a aplicarem plenamente os seus termos, sem demora e sem condições".

O acordo é previsto para ter três fases. Em uma primeira fase, o plano prevê os seguintes termos: Cessar-fogo absoluto com duração de seis semanas; retirada das forças Israel das áreas densamente povoadas da Faixa de Gaza; libertação de reféns sequestrados durante o ataque do grupo terrorista Hamas, entre eles mulheres, idosos e feridos, em troca da libertação de prisioneiros palestinos detidos por Israel.

A segunda fase incluiria os seguintes termos: Libertação dos demais reféns, entre eles homens e soldados, em troca de prisioneiros palestinos detidos por Israel; retirada total das tropas israelenses da Faixa de Gaza. A terceira fase prevê o início de uma grande reconstrução de Gaza, que enfrenta décadas de reconstrução devido à devastação causada pela guerra.

Incêndio atinge o Palácio de Versalhes, um dos locais mais visitados na França.

Um incêndio atingiu nessa terça-feira (11) o Palácio de Versalhes, na França. Segundo a administração do local, o fogo começou no teto do palácio, onde há obras de manutenção. Não havia informações sobre vítimas.

"Foi observada hoje uma liberação de fumaça no palácio. O incidente foi rapidamente controlado e o público foi removido como medida de segurança", disse a administração do local, em nota. "O palácio e os jardins já estão abertos."

Um porta-voz da instituição também afirmou que o acervo não foi danificado. Uma das atrações mais visitadas da França, com sete milhões de turistas por ano, a atual versão do palácio foi construída no século 17 a mando do Rei Luís XIV, e se tornou o centro do poder político do Antigo Regime até a Revolução de 1789.

Reprodução

Fogo consumiu parte do teto de uma das áreas do palácio, segundo administração. Fogo foi controlado.

O local serviu de residência para Luís XVI e sua mulher, Maria Antonieta, além de outros membros da nobreza da época. Um dos espaços mais famosos do palácio é a Sala dos Espelhos, usado para recepções e bailes durante a monarquia, mas que presenciou momentos históricos até o século 20, como a assinatura do Tratado de Versalhes, acordo de indenização da Alemanha que pôs fim definitivo à Primeira Guerra Mundial.

Nos Jogos Olímpicos que começam em julho, o palácio vai receber os esportes equestres. Em 2019, um incêndio destruiu o teto da catedral de Notre-Dame, em Paris. As chamas consumiram a agulha, que era o ponto mais alto da construção, e quase chegou Às torres dos sinos.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

BALANÇO APONTA UM MÊS MOVIMENTADO PARA A BRIGADA.

Mesmo com a interrupção de uma série de atividades devido às enchentes de maio no Rio Grande do Sul, o mês foi movimentado para a Brigada Militar. A corporação realizou um toral de 4. 991 prisões em todo o Estado e apreendeu 290 armas-de-fogo, dentre outras ações. Os dados constam em balanço operacional divulgado nesta semana em brigadamilitar. rs. gov. br.

COMITIVA DE DEPUTADOS VISITA O AEROPORTO SALGADO FILHO.

Uma comitiva de deputados estaduais e federais visitou nesta semana o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, inoperante desde maio por causa da enchente que danificou suas instalações. A concessionária Fraport estima em R$ 362 milhões o custo total de recuperação do terminal e sistemas de energia, bem como a compra de equipamentos para retomada das operações.

MP-RS DESTINARÁ R$ 2 MILHÕES PARA ANIMAIS RESGATADOS.

Administrado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul, o Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL) doará cerca de R$ 2 milhões para projetos voltados à saúde e controle populacional de animais resgatados nas enchentes. A medida foi aprovada em caráter emergencial pelo conselho gestor. Formulário e outras informações estão em mprs. mp. br.

MERCADO PÚBLICO TEM REABERTURA PARCIAL NESTA SEXTA-FEIRA.

O Mercado Público de Porto Alegre terá reabertura parcial nesta sexta-feira (14), com funcionamento autorizado das 8h às 19h para restaurantes do segundo piso e lojas com acesso direto pela avenida Borges de Medeiros. Na terça (18), as lojas internas do térreo poderão retomar o atendimento. Já as bancas voltadas para o Trensurb continuam fechadas.

PORTO ALEGRE ACUMULA OITO MORTES CAUSADAS PELA DENGUE.

Porto Alegre acumula oito mortes por dengue desde o início do ano. Conforme boletim divulgado nesta semana pela Secretaria Municipal da Saúde, o número de casos confirmados da doença chega a quase 7,3 mil, incluindo 6,8 mil contraídos na Capital – em contraste com os 5,8 mil registrados em igual período de 2023 (a alta comparativa é de 17%).

VACINA DA DENGUE ESTÁ DISPONÍVEL PARA A FAIXA 10-14 ANOS.

Os postos da rede municipal de saúde de Porto Alegre oferecem imunização gratuita contra a dengue para crianças e adolescentes entre 10 anos e 15 anos incompletos. A vacina é a Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda Pharma e que tem esquema baseado em duas doses com intervalo mínimo de três meses entre cada uma. Confira em prefeitura. poa. br/sms.

ALIMENTOS DEVEM SER DESCARACTERIZADOS ANTES DA LIXEIRA.

Encerradas as enchentes no Rio Grande do Sul, especialistas e autoridades orientam que os alimentos sejam descaracterizados e inutilizados antes de irem para a lixeira, a fim de evitar o contato por humanos e animais. Dentre as medidas está a retirada dos recipientes e embalagens, seguida pela aplicação de produto químico (creolina, por exemplo) antes do descarte.

FORAGIDOS GAÚCHOS TINHAM VIDA LUXUOSA EM SANTA CATARINA.

Em operação conjunta com colegas de Santa Catarina, agentes da Polícia Civil gaúcha prenderam na cidade de Tubarão dois homens ligados a grupo criminoso de Pelotas (Região Sul). A dupla é especializada em lavagem de dinheiro e estava foragida da Justiça, vivendo de forma luxuosa no Estado vizinho desde o verão, mediante documentos falsos.

VEREADOR PROPÕE TOMBAMENTO HISTÓRICO DO MURO DA MAUÁ.

Tramita na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei prevendo o tombamento do Muro da Mauá como patrimônio histórico-cultural do município. Se aprovada a proposta (apresentada pelo parlamentar Claudio Janta, do Solidariedade), a estrutura não poderá ser derrubada ou removida, cabendo somente seu restauro e modernização.

CONCURSO DE CURTAS-METRAGENS: RESULTADO SAI EM AGOSTO.

O Prêmio de Cinema da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul registrou 94 inscrições de curtas-metragens gaúchos, que concorrem em um total de 11 categorias. A solenidade de entrega dos troféus está marcada para agosto, durante a programação do Festival de Cinema de Gramado, na Serra Gaúcha. Os detalhes estão no site al. rs. gov. br.

ENCHENTES: ELIMINAÇÃO EM CONCURSO DE PELOTAS É ANULADA.

Um homem aprovado em concurso da Guarda Municipal de Pelotas (Região Sul) garantiu direito à vaga, após ser eliminado por faltar a uma aula do curso de formação, em maio. Ele acionou a Defensoria Pública do Estado, pois mora na Bahia e ficou impossibilitado de chegar ao Rio Grande do Sul devido às enchentes. Cabe recurso à prefeitura.

PESQUISA SOBRE DOENÇA DE PARKINSON RECRUTA VOLUNTÁRIOS.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) está recrutando voluntários para estudo sobre a doença de Parkinson. É preciso ter ao menos 18 anos, diagnóstico compatível ou nenhum problema neurológico. Também exige-se disponibilidade para comparecimentos ao Centro de Pesquisa Clínica da instituição. Mais informações pelo telefone (51) 99881-1755.

MEGA-SENA 2. 735: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 40 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 735 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (11), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para a próxima quinta (13) acumulou em R$ 40 milhões. Os números contemplados foram: 05 - 33 - 46 - 47 - 53 - 59. As 62 apostas ganhadoras da quina vão receber mais de R$ 41 mil cada.

PRODUÇÃO DE MOTOS NO PAÍS CRESCE 3,4%.

A melhoria da renda e o preço acessível aos brasileiros são os principais motivos para o recorde de produção de motocicletas de indústrias instaladas no Polo Industrial de Manaus. Em maio, foram fabricadas 160. 389 unidades, sendo o melhor número para o mês desde 2012, de acordo com levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares.

EDITAL QUE LEVA BANDA LARGA PARA ESCOLAS TEM PRAZO PRORROGADO.

A chamada pública para o programa BNDES FUST – Escolas Conectadas foi prorrogada até o dia 25 de junho pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com o valor de R$ 66 milhões, o edital tem o objetivo de conectar 1. 396 escolas públicas nas regiões Norte e Nordeste.

GOVERNO VAI CRIAR 12 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CAATINGA.

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima anunciou a seleção de 12 projetos prioritários para a criação de unidades de conservação federais no bioma Caatinga, a serem implantadas até 2026, que resultarão no aumento de mais de um milhão de hectares das áreas protegidas. O anúncio foi feito em Petrolina, Pernambuco, durante o lançamento da campanha Terra, Floresta, Água.

APRECIAÇÃO DO PROJETO DE REFORMA DO ENSINO MÉDIO É ADIADA.

Pedido de vista coletivo da Comissão de Educação do Senado adiou para a partir da semana que vem a apreciação de projeto de lei que prevê uma nova reforma do ensino médio. Como o relatório apresentado pela senadora Dorinha Seabra (União-TO) é um substitutivo, ele terá de retornar à Câmara dos Deputados, caso seja aprovado pelo Senado.

GOVERNO APRESENTA NOVA PROPOSTA PARA TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO.

O governo federal apresentou uma contraproposta aos servidores técnicos administrativos da educação, na tarde dessa terça (11), em reunião com sindicatos da categoria em Brasília. A nova proposta prevê reajuste médio de 29,6% em quatro anos, já contando o reajuste geral de 9% dado a todos os servidores federais no ano passado, além de progressão de 4% a partir de 2026.

ADIADA VOTAÇÃO DO PL QUE REGULAMENTA CIGARRO ELETRÔNICO.

A votação do Projeto de Lei que regulamenta a produção, a comercialização, a fiscalização e a propaganda de cigarros eletrônicos no Brasil foi adiada pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. O adiamento atendeu pedido feito pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que apresentou requerimento de adiamento de discussão aprovado simbolicamente pelo colegiado.

DEPUTADA DO RJ REGISTRA OCORRÊNCIA APÓS RECEBER AMEAÇA DE MORTE.

A deputada estadual pelo Rio de Janeiro, Renata Souza (PSol), registrou boletim de ocorrência na polícia após ter recebido uma ameaça de morte por e-mail, com ofensas racistas e misóginas. O autor da ameaça informa o próprio nome, diz que é menor de idade e que, por isso, tem certeza de que não será preso.

GOVERNO DO RIO DECRETA FIM DA EPIDEMIA DE DENGUE.

O governo do Rio de Janeiro decretou, nessa terça-feira (11), o fim da epidemia de dengue no estado. A decisão é baseada em análises técnicas do Centro de Inteligência em Saúde (CIS), da Secretaria de Saúde. Segundo o monitoramento, o número de casos está em queda em todas as regiões fluminenses por mais de quatro semanas consecutivas.

RECIFE: FAMÍLIAS SÃO INDENIZADAS POR PRÉDIOS-CAIXÃO.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou acordo com a Caixa Federal e o governo de Pernambuco para indenizar famílias que vivem em prédios-caixão, com risco de desabamento, na Região Metropolitana de Recife. Os proprietários desses imóveis receberão R$ 120 mil cada, valor pago pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais, gerido pelo Ministério da Fazenda.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DO OCEANO TERÁ FOCO NOS BIOMAS DO PAÍS.

O papel do oceano na vida da população e a influência das ações do ser humano no oceano são o foco da 4ª Olimpíada Brasileira do Oceano, que pretende aumentar o conhecimento da sociedade sobre essa questão. As inscrições para o novo edital podem ser feitas até 27 de agosto. As atividades começam em setembro, com a prova de conhecimento.

MARCELINHO CARIOCA TEM APARTAMENTO DE R$ 1,3 MILHÃO LEILOADO.

Um apartamento que pertencia ao ex-jogador Marcelinho Carioca foi leiloado por R$ 672 mil. O imóvel, que fica na Mooca, na Zona Leste de São Paulo, foi avaliado em R$ 1,3 milhão. O bem foi leiloado por dívidas de condomínio que estavam em R$ 2,4 milhões em janeiro de 2020. O processo foi iniciado em 2004 e ainda está em curso.

MUSK AMEAÇA BANIR DISPOSITIVOS APPLE DE SUAS EMPRESAS.

Elon Musk disse na segunda-feira (10) que proibirá dispositivos da Apple em suas empresas se a fabricante do iPhone integrar ferramentas da OpenAI nos sistemas operacionais da empresa. ”Isso é uma violação de segurança inaceitável”, disse o presidente-executivo da Tesla em uma publicação no X (antigo Twitter).

2023 FOI O ANO COM MAIS CONFLITOS ARMADOS NO MUNDO DESDE 1946.

O ano de 2023 foi o que registrou mais conflitos armados desde 1946, embora, paradoxalmente, o número de Estados afetados pelas guerras tenha diminuído, segundo um estudo norueguês. No ano passado, foram registrados 59 conflitos bélicos no mundo, 28 deles na África, explica um estudo do Instituto de Pesquisa para a Paz de Oslo (Prio, na sigla em inglês).

NECRÓPOLE DE NATIMORTOS E CRIANÇAS É DESCOBERTA NA FRANÇA.

Durante as escavações no sítio de Place du Maréchal Leclerc, na comuna francesa de Auxerre, arqueólogos encontraram, entre os vestígios, uma área funerária específica para natimortos e crianças. Segundo as observações, o cemitério foi construído durante o período do Alto Império Romano, entre os séculos 1 e 3.

AUMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS NAS AMÉRICAS PREOCUPA A OMS.

Um recente relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para o aumento dos casos de sífilis nos países do continente americano. De acordo com o documento, o crescimento foi de 30% entre 2020 e 2022. Em 2022, o número de casos chegou a 8 milhões ao redor do mundo. Foram registrados 3,37 milhões de infectados no continente americano.

POLÍCIA BRITÂNICA INVESTIGA ABUSOS SEXUAIS EM INTERNATO.

A polícia britânica investiga acusações de agressões sexuais cometidas contra crianças, entre elas o irmão da princesa Diana, na década de 1970, em um internato de luxo na Inglaterra. Em um livro publicado em março, Charles Spencer, único irmão homem da princesa, afirmou ter sido vítima de agressões sexuais e castigos quando era estudante e interno do Maidwell Hall.

BRITÂNICOS DE 12 ANOS SÃO CONDENADOS POR ASSASSINATO DE JOVEM.

Dois meninos de 12 anos foram declarados culpados por um tribunal britânico de matar com um facão um adolescente, tornando-se as pessoas mais jovens condenadas por assassinato no Reino Unido em mais de três décadas. Em 13 de novembro passado, os dois meninos mataram a facadas um rapaz de 19 anos, que estava com amigos em um parque.

ASTRONAUTA DA APOLLO 8 MORRE EM ACIDENTE AÉREO.

Membro da missão Apollo 8 em dezembro de 1968, William Anders, o ex-astronauta americano que capturou a histórica foto da Terra no espaço há mais de 55 anos, morreu em um acidente de avião na sexta-feira (7), aos 90 anos. Anders pilotava um avião de pequeno porte que caiu na costa do Estado de Washington. Ele estava sozinho na aeronave.

COSMONAUTA RUSSO É A PRIMEIRA PESSOA A PASSAR MIL DIAS NO ESPAÇO.

Oleg Dmitrievitch Kononenko, cosmonauta de 59 anos, alcançou, na última quarta-feira (5), à marca de 1. 000 dias no espaço. Ele é a primeira pessoa a conquistar o feito, que só foi possível após cinco viagens à Estação Espacial Internacional (EEI). Veterano nas missões espaciais, ele as realiza há mais de 15 anos, desde 2008.

COLEÇÃO DE JOGOS DA IDADE MÉDIA É DESCOBERTA NA ALEMANHA.

Uma coleção completa de jogos dos séculos 11 e 12 foi descoberta por arqueólogos em castelo no sul da Alemanha. As peças da Idade Média incluem um cavaleiro de xadrez, um dado e quatro peças de jogo em forma de flor encontradas durante escavações para uma área de pesquisa no estado de Baden-Württemberg.

NOVO TIPO DE FORMIGA AZUL METÁLICA É DESCOBERTO NA ÍNDIA.

Entomologistas encontraram uma espécie nova de uma minúscula formiga com a aparência rara, na cor azul metálico. A descoberta foi feita durante uma expedição para estudar a biodiversidade do Vale do Siang, no nordeste da Índia, e foi divulgada em pesquisa publicada na revista científica ZooKeys, no último dia 30.

MULHER ENGOLIDA POR PÍTON NA INDONÉSIA NÃO FOI PRIMEIRA VÍTIMA.

Um caso recente voltou a chamar atenção sobre incidentes envolvendo as cobras píton na Indonésia. Uma mulher foi encontrada morta dentro desse animal, que a engoliu inteira, anunciou uma autoridade do país. Apesar de incidentes assim serem incomuns, várias pessoas morreram na Indonésia nos últimos anos após serem atacadas por pítons.

ATAQUE DE CÃES DEIXA 23 ANIMAIS MORTOS EM ZOOLÓGICO NO CHILE.

O ataque de três cães ”ferais” ocasionou a morte de 21 cervos e dois pavões-reais no interior de um zoológico municipal no centro do Chile, informaram as autoridades locais. Os animais foram atacados no domingo dentro de suas jaulas ”por cães ferais”, cuja origem ”está sendo determinada na investigação”, declarou Valeria Melipillán, prefeita da cidade de Quilpué.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JUNHO

Deputado Federal Rodrigo Maia

Maria Aparecida Neme da Silva

Thelmo Berthold

Nair Brust Brum

Antônio César Gonçalves Borges

Paula Sartori Seabra

Andre Rampinelli Mangili

Rafaela Consalter

João Antônio Lauermann

Débora Motta Innig

Marv Albert

Adriana Lima

Marcelo Tovo

Viviane Muller

Heleno Schneider

Paula Marshall

Scott Thompson

Maria Helena Langaro da Silva

Claucio Brião

Cristina Ortiz

Gordon Michael Woolvett

Luiz Antônio Ortiz Martins

Camila Lucas de Seixas

Xanddy

Nora Tschirner

Kais Nashif

Bibiana Damm

Cristian Souza

Magda Barrero Pradella

Jacir Silvani

Betina Barreras

Alan Dysert

Viviane Tomazelli

Peter Musevski

Christiane Rücker

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JUNHO

Evaldo Kuiava

Silvana Hoegen

Rick Hoffman

Camila Pitanga

Daniel Schneider

Camila Pivotto Diefenthaler Lobo

Alexandre Glass

Pamella Adaime Campos

Diogo Lara

Flávia Pilla do Valle

Tonynho Ostyn

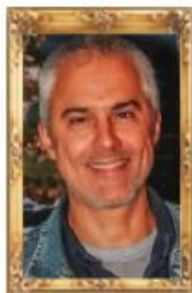
Bianca Bonifacio

Antônio Deroni Lopes

Liliane Farina

Maguila

Kendra Wilkinson

Hideki Matsui

Henrique Amaral

Carla Vilhena

Dave Franco

Fabiana Vargas

Rafael Koff

Karin Thaler

Timothy Busfield

Dayane Camargo

Eamonn Walker

Fanni Metelius

Matthias Lepiller

Bruna Machado

Jason Mewes

Valéria Leal

Marlene Heidrich

Gordon Michael Woolvett

Jerusha Hess

Kazuhiro Soda

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

IMPORTAR ARROZ ERA IDEIA FIXA DE LULA JÁ EM 9 DE MAIO

Há mais de um mês, em São José da Tapera (AL), Lula (PT) já defendia a importação de arroz com intrigante ênfase, mas não pela tragédia no Rio Grande do Sul e sim porque se disse "puto da vida" com o preço, segundo ele, de 33 reais por saco de 5 quilos. Sem admitir que preço alto tem a ver com pesados impostos do seu governo, Lula assinou medida provisória liberando R$7,2 bilhões para importar 1,3 milhão de toneladas. O leilão de importação foi anulado ontem (11) com indícios de corrupção.

Caso de polícia

A ligação de filho de Neri Geller, secretário de Política Agrícola, com importadores de arroz transforma as suspeitas em caso de polícia.

Brasil abastecido

Lula decidiu importar sem procurar saber se era necessário, e manteve a decisão apesar da garantia de que não havia risco de desabastecimento.

Colhido e a salvo

A Fenarroz, que representa 6 mil produtores gaúchos, informou desde o primeiro momento que quase toda a safra já estava colhida e a salvo.

Estava escrito

Sinais de corrupção surgiram nos leilões, com a opção de entregar R$ 732 milhões a uma loja de queijos de Macapá (AP) para importar arroz.

Projeto exige 'ok' indígena em licença ambiental

Na miúda, avança na Câmara projeto que burocratiza ainda mais a concessão de licença ambiental para empreendimentos e atividades em territórios ditos indígenas e quilombolas. O texto, esquecido desde 2018, ganhou suspeitíssima celeridade no governo Lula. O projeto escanteia a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e empodera indígenas, geralmente assistidos de perto por ONGs picaretas, e outros grupos com poder de veto à permissão. Negócios nestas áreas só com aval da turma.

Trincheira

Junio Amaral (PL-MG) tentou devolver à Funai a competência para ouvir e emitir parecer sobre os direitos indígenas. Foi negado pela relatora.

Ongueiros festejam

O projeto é relatado por Talíria Petrone (Psol-RJ), extremista que rejeitou também emenda para oitivas serem consultivas, sem poder de veto.

Cacique manda

Consultas assim seguem metodologia da Funai. Pelo novo texto, as comunidades é que vão definir data, idioma, local, votação, registro...

Indícios de safadeza

Ao contrário do que afirmou o ministro Carlos Fávaro (Agricultura), o envolvimento do filho do seu secretário de Política Agrícola com intermediários na importação do arroz é exatamente o fato que desabona o governo e gera suspeita. É preciso investigar os indícios de safadeza.

CPI do Tio Ladrão

O deputado Zuco (PL-RS) insiste na CPI do Arrozão ou "do Tio Ladrão", como as redes sociais a batizaram com ironia, lembrando a marca gaúcha Tio João, campeã de vendas em todo o País.

Domo brasileiro

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) comparou o Congresso ao Domo de Ferro, escudo de Israel, protegendo a sociedade das bombas fiscais de Lula: "Quando não é aumentando despesas, é aumentando impostos".

Tolerância tem limite

"Tudo tem limite, inclusive a tolerância para as bandalheiras do governo Lula", avalia a deputada Adriana Ventura (Novo-SP) ao celebrar a anulação do suspeitíssimo leilão bilionário para importar arroz.

Desinteresse de ocasião

Questionado sobre quantas empresas não qualificadas venceram o suspeito leilão de arroz, o ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) simplesmente respondeu que "isso não interessa".

Vigilância

"Claramente o governo foi forçado a anular o leilão", disse o senador Rogério Marinho (PL-RN). "Se não fosse pela vigilância do povo, o PT estaria gastando bilhões, sem transparência, com empresas suspeitas e sem capacidade operacional e financeira", alertou.

Projeto Janones

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quer moralizar as comissões, recorrente palco para baixaria parlamentar. Apresentou projeto para suspender o mandato de deputados arruaceiros.

TV de um só

"A TV Câmara virou a TV de um partido político... e ela é subsidiada pelo povo", disse o deputado Osmar Terra (MDB-RS). "Ainda bem que temos as redes sociais que querem censurar e nós não vamos deixar."

Pensando bem...

...arroz de festa, no governo petista, tem outro significado.

PODER SEM PUDOR

Pavio curtíssimo

Adhemar de Barros estava sempre às voltas com repórteres e suas perguntas nem sempre compreendidas. Na campanha presidencial de 1960, durante uma coletiva, um jornalista perguntou se a sua candidatura, no fundo, não beneficiaria a de Jânio Quadros (UDN). Adhemar não suportou a provocação. Pegou o microfone do repórter e afirmou: "Primeiro, não permito que pronuncie o nome do demônio na minha frente. E depois, como médico, posso dizer que o senhor é um débil mental!" E encerrou a entrevista.
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

SUCESSÃO

O plano do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), de fazer o colega Elmar Nascimento (União-BA) seu sucessor encontrou tanta resistência que ele trata consórcio para lançar um nome que ainda seja sob sua influência. Mas ao negociar com quem pode salvá-lo na meta – a forte bancada suprapartidária do agronegócio –entrega a tutela também ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A Frente Parlamentar da Agricultura, com mais de 200 deputados, pode lançar o jovem deputado Pedro Lupion (PP-PR), um candidato do partido de Lira, e também de Bolsonaro, muito amigo de seu pai, Abelardo Lupion. A eventual candidatura de Lupion recoloca Bolsonaro no jogo, e prejudica projetos eleitorais de Lula a partir de 2025, caso Lupion se eleja. O Palácio trabalha as candidaturas de Marcos Pereira (Rep-SP) ou Antônio Brito (PSD-BA).

Arroz em chamas

Neri Geller deve trabalhar como assessor especial do deputado Arthur Lira na presidência da Câmara e cuidar da sua sucessão. Já o Governo está cada dia mais refém dos ruralistas no Congresso – a maioria bolsonaristas. A vaga do demitido Neri Geller da Secretaria de Políticas Agrícolas do MAPA foi dada a eles, após o Governo cancelar o leilão milionário do arroz. A assessoria de Lira desconhece contratação de Geller.

“Embaixadores”

A classe diplomática – do Brasil e os estrangeiros que aqui atuam – está intrigada e se prepara para rechaçar movimento de deputados federais. O grupo suprapartidário esboça projeto de lei que permite a ex-parlamentares exercerem cargos de embaixadores. Isso já criou uma tensão discreta entre o Itamaraty e a Mesa Diretora da Câmara.

Modelo exportação

O que se repete nas rodas de brasileiros que moram nos Estados Unidos, seguidores de Donald Trump, é que o vereador carioca Carlos Bolsonaro pode ser um nome forte no staff da campanha do republicano para atuação nas redes sociais. Trump e seu staff sabem como Carlos foi estratégico na comunicação digital que levou o pai à vitória.

Que é isso, deputado?

Muita gente grã-fina convidada saiu constrangida e cedo da festança de aniversário de jovem deputado federal do Rio de Janeiro, em Brasília, há três semanas. Relatam que havia 25 garotas de programa contratadas para acompanhar os solitários. Eram encaminhadas para mesas de políticos “solteiros” na casa.

Cerveja imperial

Ainda em reconstrução lenta após deslizamentos e enchentes há mais de ano, a bela e secular Petrópolis, na serra do Rio de Janeiro, ganhou um alento do presidente Lula da Silva, como chamativo para o turismo: A sancionada Lei 14.868 concede à cidade o título de “Berço Imperial da Cerveja”. Há muitas fábricas artesanais na cidade.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO LULA SENTE CHEIRO DE IMPEACHMENT NO AR E SUSPENDE COMPRA BILIONÁRIA DE ARROZ

FLAVIO PEREIRA

O governo pressentiu o perigo: o escândalo do arrozão da Conab, no qual um bolicho de bairro, uma locadora de carros e uma fábrica de sorvetes venceram a licitação milionária para compra de 263 mil toneladas do produto importado, tem potencial muito mais forte que as pedaladas fiscais que levaram ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. A rapidez com que o deputado federal Luciano Zucco (PL) vinha coletando assinaturas para a abertura de uma CPI levou o governo Lula a suspender o negócio. Pela manhã, sem informar na agenda oficial, Lula convocou uma reunião de emergência com os ministros Fávaro e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e bateu o martelo para o cancelamento do negócio e a demissão de Neri Geller do Ministério da Agricultura. Edegar Pretto, presidente da Conab, foi poupado. Por enquanto.

O fio da meada mostra que a compra do arroz pode ter sido um negócio entre amigos

O escândalo milionário envolveu o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller. Ele tem ligações com Robson França, dono de corretoras que intermediaram a venda de 44% do volume de arroz negociado (116 mil tonelada). França foi seu assessor durante seu mandato na Câmara dos Deputados, entre 2019 e 2020 e o filho do ex-deputado também é cotista da empresa FG Business, em sociedade com França. Geller, pressionado pelo ministro da Agricultura Carlos Fávaro, pediu exoneração do cargo ontem (11).

Edegar Pretto resiste na presidência da Conab

No olho do furacão, o presidente da Conab, Edegar Pretto, ainda resiste no cargo. Pretto foi o candidato derrotado do PT nas eleições para o governo do Rio Grande do Sul em 2022. Pretto só não chegou ao segundo turno, por um erro estratégico do PT que carregou votos em Eduardo Leite para derrotar o candidato de Jair Bolsonaro, o ex-ministro Onyx Lorenzoni.

Ministro da Agricultura irá à Câmara explicar a trapalhada

No próximo dia 19 de junho, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, comparecerá na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, para prestar esclarecimentos sobre a decisão agora cancelada, de importar 168 mil toneladas de arroz da Ásia. O requerimento da convocação do ministro foi apresentado pelo deputado federal Afonso Hamm.

Nem Pacheco suportou descumprimento de acordos pelo governo Lula

Após o governo não cumprir sucessivos acordos, nem o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fiel aliado do sistema que governa o país suportou e devolveu, ontem (11), parte da medida provisória inconstitucional que limita a dedução de créditos de PIS/Cofins para empresas, chamada de "MP do Fim do Mundo". Pacheco vinha sofrendo pressão da indústria, do agronegócio e de parlamentares. Foram devolvidos os trechos que tratam da limitação aos créditos de PIS/Cofins. Com a decisão, e esta parte da medida perde a validade.

Senado vai comemorar o Dia do Quadrilheiro. Calma: é o quadrilheiro junino

O Senado fará uma sessão especial para comemorar o Dia Nacional do Quadrilheiro Junino. O requerimento com esse objetivo foi aprovado pelo Plenário ontem (11) e a sessão ainda será agendada. A iniciativa partiu do senador Izalci Lucas (PL-DF), que destacou importância das festas juninas e de seus participantes para a vida cultural e social do país.

Ajuda japonesa para o Rio Grande do Sul

Os deputados Lucas Redecker, presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, e Marcel van Hattem estiveram ontem na embaixada do Japão em Brasília. Receberam uma boa notícia. Segundo Marcel, "o embaixador Hayashi Teiji, confirmou que pretende aumentar ainda mais a ajuda japonesa para a reconstrução do nosso estado!" O governo japonês já mandou 75 purificadores de água e deverá enviar técnicos em deslizamentos, além de recursos financeiros.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Discussão priorizada

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), segue empenhado em avançar com a votação da regulamentação da reforma tributária até agosto. O líder parlamentar pretende concluir a discussão antes das eleições municipais, de modo a se dedicar à corrida pela sucessão no comando da Casa Legislativa logo após o fim do pleito eleitoral.

Cobrança aliada

Integrantes de legendas fora do PL estão cobrando posicionamentos do ex-presidente Jair Bolsonaro em relação às eleições municipais deste ano. O ex-mandatário vem sendo pressionado a apoiar publicamente os candidatos de outros partidos que frequentemente o defendem.

Fiscalização de viagens

O subprocurador Lucas Furtado, do Ministério Público do TCU, solicitou que o órgão encaminhe um ofício ao Congresso orientando a tomada de medidas para impedir viagens em massa de parlamentares às Olimpíadas de Paris em julho. O requerente afirma que eventuais visitas dos congressistas ao evento devem possuir como motivador principal o interesse público, visto o uso de recursos públicos para o custeio.

Regramento em construção

A Anatel e a PF estão avaliando alternativas para avançar com a regulamentação do uso de ferramentas de monitoramento de celulares em investigações criminais. As entidades pretendem estabelecer regras e limites que viabilizem a utilização dos recursos seguindo o processo legal, com autorização judicial prévia a cada caso.

Menores investigados

O ministro do STF, Alexandre de Moraes, decidiu enviar para a Vara da Infância e Juventude do DF o caso da invasão de perfil da primeira-dama Janja da Silva no X. O encaminhamento, determinado em maio, ocorre a partir do suposto envolvimento de dois menores de idade na autoria do crime.

Certidões grátis

O Conselho Nacional de Justiça autorizou os cartórios gaúchos de registro civil a emitir certidões de nascimento, óbito e casamento de forma gratuita até o final de junho. A decisão leva em conta o amplo número de documentos perdidos ou destruídos durante as enchentes no RS.

Desinformação prejudicial

Ao ser questionado na Câmara nesta terça-feira sobre suposto uso da PF para investigar opositores do governo, o ministro de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, apresentou uma lista de fake news compartilhadas nas redes sobre as enchentes no estado. Em oitiva na CCJ da Casa, o líder ministerial destacou os reflexos negativos da disseminação de desinformações para a mitigação da crise no território gaúcho.

Valorização dos museus

A Comissão de Educação do Senado aprovou nesta terça-feira um projeto de lei que cria o programa “Adote um Museu” e o “Dia Nacional do Museu”. A proposta, que segue para votação no plenário, visa valorizar a preservação do patrimônio histórico-cultural.

Reajuste para médicos

O Ministério da Saúde publica nesta quarta-feira uma portaria que prevê o reajuste de 8,4% nos valores recebidos por profissionais do programa Mais Médicos. Além do aumento na bolsa-auxílio para R$ 12,5 mil, os profissionais terão ampliação na ajuda de custo e nas indenizações por fixação.

Desconfiança da Justiça

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) defendeu nesta terça-feira a concessão de asilo político na Argentina para os condenados e investigados por relação com os atos golpistas de 8 de janeiro. O parlamentar relaciona a ida dos brasileiros ao país vizinho à sua falta de confiança na Justiça brasileira.

Cooperação hermana

O Planalto está otimista quanto à cooperação da Argentina em relação ao pedido de extradição dos 47 foragidos do 8 de janeiro que escaparam para o país vizinho. Autoridades brasileiras afirmam que o porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, sinalizou que o governo argentino deve seguir o que a lei indica, inclusive no repasse de informações ao Brasil.

Vistoria em Eldorado

O vice-governador Gabriel Souza realizou nesta terça-feira uma vistoria em Eldorado do Sul, que esteve entre os municípios mais atingidos pelas enchentes no RS. O líder estadual cumpriu agendas em um abrigo e uma escola da cidade, além de conferir pontos de limpeza e desobstrução de vias realizados com o apoio de maquinário do Estado.

Distribuição de vacinas

A Secretaria Estadual da Saúde iniciou nesta terça-feira a distribuição das primeiras 19 mil doses da vacina contra a dengue para 61 municípios gaúchos. O lote, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, é destinado a crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos de cidades do Vale do Sinos, Vale do Rio Pardo e Alto Uruguai.

Plano preventivo

O prefeito Sebastião Melo determinou nesta terça-feira que as equipes de todas as secretarias permaneçam em alerta para a previsão de chuva para este fim de semana. A Capital deve elaborar um plano de contingência, com medidas preventivas que serão tomadas por órgãos municipais frente à possibilidade de tempo chuvoso a partir de sexta-feira.

Demandas rurais

O secretário municipal de Governança Local, Cássio Trogildo, apresentou à Câmara de Porto Alegre nesta terça-feira o plano de apoio da prefeitura aos produtores rurais impactados pelas enchentes. Dentre as ações elencadas, tem destaque a incrementação de assistência aos produtores e o fornecimento de insumos para o tratamento de solos prejudicados.

Demandas rurais II

Frente às demandas geradas no setor agrícola porto-alegrense após as enchentes, os vereadores Adeli Sell (PT) e Fernanda Barth (PL) sugeriram encaminhar uma ata ao Executivo municipal para analisar a criação de um Fundo Rotativo Rural. A iniciativa visa possibilitar o acesso dos produtores primários a um recurso e repor o mesmo depois de 24 meses, sem juros e sem correção.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Pautas aprovadas

A Assembleia gaúcha aprovou nesta terça-feira, por unanimidade, um projeto do deputado Delegado Zucco (Republicanos) que institui normas protetivas ao consumidor associadas ao direito à informação e regulamenta o sistema de inclusão e exclusão dos nomes dos consumidores nos cadastros de proteção ao crédito. A Casa Legislativa validou também, de forma unânime, uma proposta do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que dispõe sobre a preferência de vagas para irmãos no mesmo estabelecimento de ensino público.

Lei Vini Jr.

Os parlamentares estaduais gaúchos aprovaram também nesta terça-feira um projeto da deputada Luciana Genro (PSOL) que institui o protocolo de combate ao racismo, injúria racial ou homofobia no futebol. Intitulada ”Lei Vini Jr.”, a medida busca se somar na luta contra a discriminação em estádios de futebol e demais arenas esportivas. ”Precisamos combater todas as formas de discriminação no esporte, para que quem pratica estes atos saiba que os crimes de ódio nos estádios terão consequências concretas nas competições esportivas”, defende Luciana.

Correção de injustiça

Tramita na Assembleia gaúcha um projeto de lei do deputado Elton Weber (PSB) que prevê a dispensa de outorga e isenta de cobrança pelo uso da água às propriedades da agricultura familiar. Atendendo a uma demanda apresentada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS, o parlamentar afirma que a medida apresentada deve corrigir uma injustiça. “Precisamos reestabelecer regras condizentes com a realidade da pequena propriedade, que alimenta o país, desburocratizar o processo e desonerar o agricultor. É absurdo pagar para produzir”, defende Weber.

Doações entregues

A Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia entregou, nesta terça-feira, as doações recebidas através da campanha SOS RS na Casa Violeta. Os donativos reúnem roupas íntimas e materiais de higiene pessoal destinados aos abrigos exclusivos de mulheres vítimas das enchentes que atingiram o RS em maio. “Cada doação é um gesto de amor, de esperança. Vamos juntas fazer a diferença na vida dessas pessoas. A campanha seguirá por quanto tempo for necessário”, destaca Silvana Covatti (PP), líder do grupo feminino.

Reivindicações da Cultura

A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia promoveu nesta terça-feira um debate com o setor cultural gaúcho, afetado pelas recentes chuvas e inundações. Representantes do ramo apresentaram um relatório de prejuízos do segmento, além de um manifesto unificado sobre a emergência climática, na busca de visibilidade às demandas e às medidas urgentes de desburocratização para o restabelecimento pós-crise. A deputada Sofia Cavedon (PT), presidente do colegiado, propôs uma reunião com o vice-governador Gabriel Souza, para apresentar as reivindicações do setor.

Apoio solicitado

O deputado Felipe Camozzato (NOVO) acompanhou integrantes do Instituto de Direito e Economia do RS e da Associação Brasileira de Liberdade Econômica nesta semana em uma reunião com o presidente do Parlamento gaúcho, Adolfo Brito (PP). O parlamentar solicitou apoio do chefe do Legislativo a uma ação liderada pelas entidades para que a União libere cerca de 500 milhões de reais do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, a serem encaminhados aos municípios gaúchos afetados pelas enchentes. O fundo mencionado reúne os depósitos das multas judiciais e administrativas pagas por quem viola direitos coletivos. ”Diante desta histórica tragédia no RS, os gaúchos precisam receber os recursos deste fundo. É uma calamidade sem precedentes, e o valor está disponível”, pontua Camozzato.

AEROPORTO SALGADO FILHO: PRIORIDADE

EDUARDO TEIXEIRA FARAH

Sem dúvida, após esta tragédia ambiental, restabelecer as operações no Aeroporto Salgado Filho deve ser a prioridade dos órgãos da administração pública e sociedade civil à retomada das atividades econômicas e à reconstrução do Rio Grande do Sul.

Em face da impraticabilidade do Aeroporto Salgado Filho, a título provisório, em caráter de urgência e excepcional, a Agência Nacional da Aviação Civil – ANAC (Resolução Nº 746, 20/05/2024) viabilizou a prestação de serviços aéreos regulares na Base Aérea de Canoas e estabeleceu diversas normas relativas às peculiaridades das circunstâncias.

Assim, os riscos das operações civis de aeronaves transferidas para Base Aérea ficaram sob responsabilidade das empresas aéreas e da Concessionária – Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre – em coordenação com a autoridade militar.

Com efeito, por meio de prévio gerenciamento de risco da segurança operacional, bem como da segurança contra eventuais atos de interferência ilícita, os custos e riscos destas operações aéreas emergenciais restaram suportadas pelos operadores aéreos e a concessionária.

Aliás, devido à diminuição da capacidade de oferta de assentos e espaço para carga houve o aumento substancial dos valores das passagens aéreas em virtude dos custos operacionais extraordinários das empresas aéreas e da concessionária pelas operações na base militar.

Como não há previsão de retorno no curto prazo das atividades no Aeroporto Salgado Filho, os impactos na infraestrutura militar disponibilizada precisam ser considerados, em especial, as questões relativas ao comprometimento da resistência do pavimento pelo aumento substancial da frequência de voos. Além dos riscos e perdas oriundos da indisponibilidade do Aeroporto Salgado Filho, a sociedade gaúcha sofre enormes prejuízos diários por não poder atender à crescente demanda de passageiros e carga, cujo aumento nos custos de transação atingem toda a cadeia produtiva gaúcha.

Diante destes desafios, a Seccional do Rio Grande do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil pretende realizar audiência pública e debater junto à comunidade soluções para retomar as operações no Aeroporto Salgado Filho.

• Eduardo Teixeira Farah, advogado e aviador, presidente da Comissão de Direito Aeronáutico da OAB/RS

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

AS RESPONSABILIDADES DOS GOVERNOS NA RECONSTRUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

BRUNO GARCIA REDONDO

Maior tragédia da história do Rio Grande do Sul, as enchentes causadas pelas chuvas deixaram mais de 160 mortos, 2,3 milhões vítimas e 85 desaparecidos. Foram destruídas 464 das 497 cidades gaúchas. Com as águas escoando, é preciso agora pensar na reconstrução da região e na atuação que se espera da União, do Governo do Estado e dos Municípios durante esse processo. Recursos políticos, públicos e privados serão fundamentais para o futuro do RS.

O governador Eduardo Leite acredita que seja necessário, inicialmente, cerca de R$ 19 bilhões para a recuperação dos municípios castigados pelo desastre climático. O Governo Federal anunciou algumas medidas, mas... seriam elas suficientes?

O "pacote" anunciado de R$ 50,9 bilhões cedidos pela União para o Rio Grande do Sul é apontado como insatisfatório. Segundo especialistas, esse valor estaria inflado, chegando aos cofres públicos do RS somente R$ 7,6 bilhões "líquidos", sendo o restante (a maior parte) relativa a empréstimos e adiantamento de benefícios ou tributos.

Outra medida oferecida pela União foi a suspensão da dívida gaúcha, que, se aprovada pelo Congresso, significaria um alívio de curto prazo para o Estado, que deixaria de pagar mais de R$ 10,5 bilhões por 03 anos. Porém, pela proposta o RS voltaria a realizar o pagamento total após esse período. Ou seja, não se trata de abatimento, nem de desconto, mas de mera postergação da dívida, o que não é a melhor solução. O ideal seria o perdão da dívida no valor dos recursos que forem destinados a ações sociais, construção de habitações, revitalização de ruas e estradas, melhoria da infraestrutura em geral etc.

Uma tragédia humanitária, social e econômica desse porte não pode ser encarada como "estadual" ou "municipal". Ela é nacional, então a responsabilidade pela solução é de todos.

Os entes federativos devem agir dentro de suas competências, e fora também, auxiliando os demais nas políticas públicas que, sozinhos, não conseguirem dar conta. Se a limpeza de uma rua couber a um Município, mas ele não der conta, que outro ente, melhor capacitado, assuma tal atividade temporariamente. E assim sucessivamente.

Legislativos e Executivos das três esferas devem unir forças e destinar recursos e emendas para as prefeituras e Estado gaúcho. E tão importante quanto chamar o setor privado para perto, oferecendo incentivos atrativos para que o foco do empresariado se torne apenas um: investir a curto, médio e longo prazo na região sul.

Criatividade, neste momento, é tão importante quanto responsabilidade. Mais políticas públicas, menos divisão política. A nação – e não apenas o RS – agradece! Bruno Garcia Redondo é professor da PUC-Rio e UFRJ, procurador da UERJ, advogado, doutor e mestre em Direito

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LUIZ CARLOS SANFELICE

LEMBRANÇAS QUE FICARAM 26

Como nasceu a Expointer

Vivendo a crueldade do momento atual quando tão destruidor abalo se abateu sobre nosso Rio Grande e mesmo cheio de dor, de enormes problemas e quase indomável desesperança dos que tudo perderam, sustentados em suas crenças e em sua fé, procuram na oração à Deus, na palavra de seus compatriotas e no acolhimento de seu povo, a força de trabalho que precisarão para reconstruir ou repor a base do que tinham e os sustentavam. Tenho nos meus guardados o texto abaixo que não sei quem escreveu e por isso está entre aspas e que nos mostra em rápido resumo que mesmo abalado por guerras e tristes revoluções no Século XIX e início do XX, o Rio Grande quis e encontrou a harmonia e o desenvolvimento que buscava. E assim o fará novamente.

"A Exposição Agropecuária e Industrial do Rio Grande do Sul de 1901, também conhecida por Exposição Agroindustrial de 1901 foi uma exposição de produtos agro-pecuários e industriais que aconteceu em Porto Alegre, em 1901. Foi parte do ciclo de exposições industriais realizadas pelo governo provincial, que incluíram a Exposição Riograndense, em 1866, a Exposição de 1875 e a Exposição Brasileira-Allemã."

"Buscando atenuar as feridas da Revolução de 1893, Borges de Medeiros oficializa a Exposição com o decreto n°235 de 4 de abril de 1899. O objetivo era marcar o início do século XX e exibir o desenvolvimento do Rio Grande do Sul em todas as suas atividades."

"A feira foi realizada nos chamados Campos da Redenção, hoje Parque Farroupilha. A Inauguração Solene da Exposição, ocorreu em 24 de fevereiro de 1901, com a presença do presidente do estado Borges de Medeiros, acompanhado Arcebispo D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leon e ao lado deste, o embaixador americano no Brasil, Charles Page Bryan."

"A entrada principal da ficava ao lado da atual Escola de Engenharia, na Praça Argentina, sendo delimitada pelo espaço compreendido entre a Praça Argentina, Avenida Osvaldo Aranha, Rua Sarmento Leite e Avenida João Pessoa."

"Na exposição estavam representados 60 municípios, com 2 200 expositores, 8 872 objetos classificados, mostrando as suas riquezas naturais, fauna, flora, indústria manufatureira e pastoril, artes e ciências, no total foram expostos mais de 80.000 itens, entre produtos, animais e equipamentos. No pavilhão das Belas Artes estavam expostos trabalhos de Virgílio Calegari ,Otto Schönwald, Augusto Amoretty, Jacinto Ferrari, Romoaldo Pratti e Pedro Weingartner, entre outros."

"O ingresso custava um mil réis por pessoa e o horário de visitação começava as nove horas da manhã e se estendia até vinte e duas horas. A feira foi encerrada em 2 de junho de 1901, tendo contabilizado mais de 67 000 visitantes durante 98 dias de funcionamento, numa média de 6 836 pessoas por dia, números muito bons para uma cidade com 70 000 habitantes."

"O Museu Júlio de Castilhos foi criado, em 1903 a fim de abrigar objetos que vinham sendo coletados desde 1901, e estavam sediados nos pavilhões construídos para a Exposição Agropecuária e Industrial. A atual Expointer remonta à Feira de 1901, que depois, em 1909, passou a ser realizada no Prado Riograndense, depois no Parque de Exposições Menino Deus, e finalmente, por causa do espaço insuficiente, instalada em 1970, em uma área de 64 hectares da Fazenda Kroeff."

A EXPOINTER se tornou mundialmente conhecida e atrai expositores de todo mundo, onde os melhores e mais modernos sistemas, métodos e técnicas da criação, reprodução, saúde, qualidade da pecuária são expostos ao lado de surpreendentes, majestosos e impressionantes máquinas, equipamentos e implementos para agricultura, são expostos e comercializados.

"Mostremos valor, constância, nesta ímpia e injusta guerra / mas não basta, pra ser livre / ser forte, aguerrido e bravo / Povo que não tem virtude / Acaba por ser escravo."

Virtude não inclui politicagem, demagogia, interesses escusos, vantagens pessoais. Que o "sangue farrapo" corra quente e disposto a tudo pelo Rio Grande. Luiz Carlos Sanfelice – advogado

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1560 — Batalha de Okehazama: Oda Nobunaga derrota Imagawa Yoshimoto.
1653 — Primeira Guerra Anglo-Holandesa: Início da Batalha de Gabbard, que duraria até o dia seguinte.
1798 — A bordo do navio "L'Orient", foi assinada pelo Grão-Mestre da Ordem dos Hospitalários e o general Napoleão Bonaparte a ata da rendição de Malta que ficou, assim, sob controlo da Primeira República Francesa.
1834 — Fundação da Associação Mercantil Lisbonense, a primeira associação empresarial em Portugal, que mais tarde viria a ser denominada Associação Comercial de Lisboa.
1921 — Fundação do Figueirense Futebol Clube (Florianópolis, Santa Catarina, Brasil).
1926 — O Brasil se retira da Liga das Nações em protesto contra planos de admissão da Alemanha.
1934 — Cuba adota uma nova Constituição.
1940 — Segunda Guerra Mundial: 13 000 soldados britânicos e franceses se rendem ao major-general Erwin Rommel em Saint-Valery-en-Caux, na França.
2000 — O ônibus da linha 174 é sequestrado por Sandro Barbosa do Nascimento, que manteve por quatro horas dez reféns, no bairro do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro.
2009 — Uma disputada eleição presidencial no Irã leva a amplos protestos locais e internacionais.
2016 — Quarenta e nove civis são mortos e outros 58 ficam feridos em um ataque a uma boate gay em Orlando, Flórida; o homem armado, Omar Mateen, morre em um tiroteio com a polícia.
2017 — O estudante americano Otto Warmbier volta para casa em coma depois de passar 17 meses em uma prisão norte-coreana e morre uma semana depois.
2018 — Donald Trump e Kim Jong-un fazem uma reunião de cúpula entre Estados Unidos e Coreia do Norte na ilha Sentosa, Singapura.

Nascimentos

1653 — Maria Amália da Curlândia, nobre alemã (m. 1711).
1790 — William Abbot, ator e dramaturgo britânico (m. 1843).
1849 — Jerônimo Tomé da Silva, bispo brasileiro (m. 1924).
1850 — Roberto Ivens, explorador português (m. 1898).
1881 — John Greig, patinador artístico britânico (m. 1971).
1897 — Anthony Eden, político britânico (m. 1977).
1906 — Sandro Penna, poeta italiano (m. 1977).
1915 — David Rockefeller, banqueiro norte-americano.
1919 — Oberdan Cattani, ex-futebolista brasileiro (m. 2014).
1924 — George H. W. Bush, político americano (m. 2018).
1929 — Anne Frank, escritora alemã (m. 1945).
1996 — Anna Margaret, cantora norte-americana.
1955 — Guy Lacombe, treinador de futebol francês.
1958 — Maguila, pugilista brasileiro.
1970 — Rodrigo Maia, político brasileiro.
1981 — Adriana Lima, modelo brasileira.
1992 — Philippe Coutinho, futebolista brasileiro; Allie DiMeco, atriz e cantora norte-americana.
1996 — Anna Margaret, cantora norte-americana.

Falecimentos

816 — Papa Leão III (n. 750).
918 — Etelfleda, Senhora dos Mércios (n. 869/870).
1418 — Bernardo VII, Conde de Armagnac (n. 1360).
1435 — John FitzAlan, 14.° Conde de Arundel (n. 1408).
1565 — Adrianus Turnebus, humanista e filólogo francês (n. 1512).
1675 — Carlos Emanuel II, Duque de Saboia (n. 1634).
1734 — Jaime FitzJames, 1.º Duque de Berwick (n. 1670).
1842 — Thomas Arnold, educador e historiador britânico (n. 1795).
1983 — Norma Shearer, atriz norte-americana (n. 1902).
1994 — Menachem Mendel Schneerson, rabino ortodoxo russo-americano (n. 1902).
2003 — Gregory Peck, ator estado-unidense (n. 1916).
2007 — Guy de Rothschild, banqueiro francês (n. 1909); e Samuel Isaac Weissman, químico e acadêmico norte-americano (n. 1912).
2015 — José Messias, compositor, radialista e crítico musical brasileiro (n. 1928); e Fernando Brant, compositor brasileiro (n. 1946).
2019 — Ágio Augusto Moreira, padre e músico brasileiro (n. 1918).
2020 — Porca Véia, cantor e gaiteiro brasileiro (n. 1952).
2023 — Silvio Berlusconi, empresário e político italiano (n. 1936).

ESTADOS UNIDOS X BRASIL

NESTA QUARTA A PARTIR DAS 19H

Horário do jogo: 20H
Local: Orlando - EUA
Narração: Daniel Felix
Comentários: Tim Langendorf
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Reportagem: Lucas Longaray
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

KTO

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

Jogos no Beira-Rio poderão ser retomados já no mês que vem, projeta a diretoria do Inter.

Após os estragos causados pelas enchentes de maio, a diretoria do Inter apresentou na manhã dessa terça-feira (11) detalhes sobre o processo de reconstrução do Complexo Beira-Rio. A estimativa é que o estádio possa voltar a receber jogos já no mês de julho. Cerca de 600 colaboradores trabalham diariamente na recuperação. O clube prevê um gasto de cerca de 40 milhões de reais com a reconstrução, valor que já está em negociação com a seguradora.

"A ideia é que entendam como está a nossa estrutura. Escolhemos este momento porque hoje temos condições de entrar aqui após toda a desinfecção. Ficamos aqui no Beira-Rio de 15 a 20 dias abaixo d'água e no CT foram 30 dias. A ideia é que no mês de julho já tenhamos o estádio operando para partidas", afirmou o vice-presidente Victor Grunberg.

Jota Finkler/S.C. Internacional

O clube estima um gasto de cerca de 40 milhões de reais com a reconstrução.

A luz e a água já estão com abastecimento normalizado no complexo. A estrutura de TI (tecnologia da informação) do estádio está em recuperação, com prazo até o fim de junho para seu total funcionamento. Quase toda a rede de cabos do estádio foi afetada e passa por recuperação. Equipamentos técnicos das salas de coletiva também foram danificados e precisarão ser trocados. Já as catracas de acesso ao Beira-Rio estão sendo testadas.

A grama de inverno já teve sua plantação concluída e começou a brotar, tendo seu primeiro corte programado para os próximos dias, com prazo de 10 dias para conclusão do processo. A limpeza interna do complexo deve ser concluída totalmente até o fim desta semana. Os equipamentos técnicos das salas de coletiva foram danificados e serão trocados até o fim de junho. Já o sistema de som e vídeo do estádio ainda estão em avaliação.

A reconstrução de prédios do CT Parque Gigante começou na semana passada e está em andamento. O prazo é de 90 dias para sua conclusão. Enquanto isso, os campos de treinamento estão em processo de retirada do lodo.

Diego Costa tem lesão grave na coxa e pode desfalcar o Grêmio por longo período.

O Grêmio informou nessa terça-feira (11) que o atacante Diego Costa foi diagnosticado com uma lesão de grau 3-C no músculo adutor longo da coxa esquerda. A contusão foi sofrida durante a partida do Imortal contra o Estudiantes, no último sábado (8), pela Conmebol Libertadores da América.

De acordo com informações da ESPN, o centroavante pode ficar até dois meses fora de combate devido à lesão. Com isso, já é certo que ele perderá vários compromissos importantes do Campeonato Brasileiro nos próximos dias.

Há chance também do matador ficar fora do jogo de ida contra o Fluminense, em agosto, pelas oitavas-de-final da Libertadores.

Até por isso, o Grêmio já analisa a situação de outros atacantes no mercado. Pedro Raul, do Corinthians, é um dos nomes estudados.

Na atual temporada, Diego Costa soma 7 gols e 3 assistências em 13 partidas pelo clube gaúcho.

Gurias Gremistas

As Gurias Gremistas reencontraram o Rio Grande do Sul na tarde dessa terça. Após a retomada da campanha no Brasileirão Feminino A1 na última semana, o Grêmio voltou para Porto Alegre, onde enfrentou o América-MG no SESC Protásio Alves.

Em partida atrasada da 10ª rodada do Brasileirão Feminino A1, o Tricolor empatou em 1 a 1, com gols de Cássia, para as gremistas, e Gadu, para as adversárias.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Na atual temporada, Diego Costa soma 7 gols e 3 assistências em 13 partidas pelo Tricolor gaúcho.

Com o resultado, as Gurias chegam aos 14 pontos em dez jogos e sobem uma posição na tabela de classificação, chegando ao 9º lugar – com duelos a menos que os demais times.

Na próxima rodada, o Tricolor enfrenta o Cruzeiro, no domingo (16), às 15h, no SESC Protásio Alves. O CFT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul, onde o Grêmio manda seus jogos, segue sendo recuperado após danos causados pelas cheias.

Futebol internacional: com o Real Madrid confirmado, veja os times classificados para o Mundial de Clubes de 2025.

Real Madrid vai disputar o Mundial de Clubes de 2025? A resposta é sim. Nesta semana, a polêmica causada por uma declaração do técnico da equipe, Carlo Ancelotti, gerou uma enorme repercussão sobre a participação - ou não - do clube espanhol na competição organizada pela Fifa (entidade máxima do futebol).

Ancelotti disse ao jornal italiano 'Il Giornale' que o Real Madrid não disputaria o Mundial por conta do valor financeiro supostamente proposto pela FIFA ao clube espanhol para fazer parte do torneio.

"O Real Madrid não irá ao Mundial de Clubes. A Fifa pode esquecer isso. Jogadores de futebol e clubes não participarão desse torneio. Um único jogo do Madrid vale 20 milhões, e a FIFA quer nos dar esse valor para todo o torneio. Negativo. Assim como nós, vários clubes vão rejeitar o convite", afirmou.

No entanto, o Real Madrid desmentiu seu próprio treinador, por meio de uma nota oficial publicada em seu site, horas depois da publicação da entrevista. O clube espanhol afirmou que, sim, estará presente na disputa do Mundial.

"O Real Madrid informa que em nenhum momento foi questionada a sua participação no novo Mundial de Clubes que a FIFA organizará na próxima temporada 2024/2025. Portanto, nosso clube irá disputar, conforme planejado, esta competição oficial que enfrentamos com orgulho e com o maior entusiasmo para fazer nossos milhões de torcedores ao redor do mundo sonharem novamente com um novo título", disse a nota.

Com o Real Madrid, são 29 clubes classificados para o Mundial de Clubes de 2025 até o momento. Restam apenas três vagas, duas na América do Sul e a do país-sede (Estados Unidos). A competição terá um formato semelhante ao da Copa do Mundo de seleções, com oito grupos de 4 times, com as duas equipes com mais pontos se classificando para o mata-mata, decidido em jogo único até a grande final. O torneio será disputado entre os dias 15 de junho e 13 de julho.

Veja os times classificados para o Mundial de Clubes de 2025:

– Palmeiras (Brasil): campeão da Libertadores 2021;

– Flamengo (Brasil): campeão da Libertadores 2022;

– Fluminense (Brasil): campeões da Libertadores 2023;

– Chelsea (Inglaterra): campeão da Champions League 2020/2021;

– Real Madrid (Espanha): campeão da Champions League 2021/2022;

– Manchester City (Inglaterra): campeão da Champions League 2022/2023;

– Bayern de Munique (Alemanha): via ranking da Uefa;

– Borussia Dortmund (Alemanha): via ranking da Uefa;

Reprodução

Clube espanhol está garantido na competição, apesar de polêmica recente.

– Paris Saint-Germain (França): via ranking da Uefa;

– Inter de Milão (Itália): via ranking da Uefa;

– Juventus (Itália): via ranking da Uefa;

– Porto (Portugal): via ranking da Uefa;

– Benfica (Portugal): via ranking da Uefa;

– Atlético de Madrid (Espanha): via ranking da Uefa;

– Red Bull Salzburg (Áustria): via ranking da Uefa;

– Al-Hilal (Arábia Saudita): campeão da Champions League da Ásia de 2021;

– Urawa Red Diamonds (Japão): campeão da Champions League da Ásia de 2022/23;

– Al Ahly (Egito): campeão da Liga dos Campeões da África de 2020/2021;

– Wydad Casablanca (Marrocos): campeão da Liga dos Campeões da África de 2021/2022;

– Monterrey (México): campeão da Concachampions de 2021;

– Seattle Sounders (Estados Unidos): campeão da Concachampions de 2022;

– León (México): campeão da Concachampions de 2023;

– Auckland City (Nova Zelândia): campeão da Champions League da Oceania mais bem ranqueado;

– Mamelodi Sundowns (África do Sul): via ranking da África;

– Espérance (Tunísia): via ranking da África;

– Ulsan Hyundai (Coreia do Sul): via ranking da Ásia;

– River Plate (Argentina): via ranking da Conmebol;

– Al Ain (Emirados Árabes): campeão da Champions League da Ásia de 2023/24;

– Pachuca (México): campeão da Concachampions 2024.

As informações são do jornal O Globo.

Fórmula 1: Verstappen deixa seu sogro Nelson Piquet fora de lista dos melhores pilotos da história.

O debate sobre quem é o melhor piloto da história da Fórmula 1 é um tema de conversa interminável para fãs da categoria. Entre títulos, estatísticas e uma boa dose de saudosismo, eleger os cinco maiores atletas que já competiram na modalidade não é tarefa fácil.

Quem melhor para responder essa questão, então, do que o atual tricampeão da categoria, Max Verstappen? O piloto da Red Bull foi perguntando pela DAZN Espanha sobre o seu top 5 da Fórmula 1 e não titubeou: Michael Schumacher, Ayrton Senna, Fernando Alonso, Lewis Hamilton e Juan Manuel Fangio.

Surpresas

A lista do holandês contém algumas surpresas.

Nelson Piquet, Max Verstappen e Kelly Piquet durante um jantar de família.

Max deixou Hamilton, seu maior rival na categoria, fora de seu top 3 e colocou o espanhol Fernando Alonso como o terceiro maior piloto da história. A maior ausência, no entanto, é a falta do brasileiro Nelson Piquet, tricampeão mundial e sogro de Verstappen.

Relacionamento sério

Desde 2021, Verstappen está em um relacionamento sério com Kelly Piquet, filha de Nelson. A presença de Senna, arquirrival de Piquet dentro e fora das pistas, também chama atenção. Apesar de ambos serem tricampeões da Fórmula 1, Verstappen já deixou claro que o automobilismo não é um assunto em comum entre ele e seu sogro.

"Realmente não falamos de automobilismo", afirmou Verstappen em entrevista. "Ele falou sobre isso mais do que o suficiente em sua vida. A certa altura, você não tem mais vontade e não fala mais sobre. Eu entendo isso, há mais na vida."

Favorito

A ausência do próprio Verstappen, favorito para conquistar o título de 2024 da categoria, na lista também foi questionada nas redes sociais. Para muitos fãs do holandês, o nome do piloto já figura entre os cinco maiores da modalidade.

Ainda na entrevista, o piloto da Red Bull afirmou que, se pudesse, gostaria de voltar no tempo e pilotar os carros de Fórmula 1 dos anos 2000 por conta do forte barulho produzido pelos motores da época. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dia dos Namorados: como a data foi criada e o que tem a ver com ex-governador de São Paulo?.

No Brasil, o Dia dos Namorados é celebrado no dia 12 de junho. A data coincide com a véspera do Dia de Santo Antônio, conhecido como Santo Casamenteiro, mas não tem origem no calendário religioso.

Na década de 1940, ainda não havia por aqui um dia especial para casais apaixonados trocarem presentes. O Dia de São Valentim, celebrado em 14 de fevereiro e comum em outros países, não vingou na tradição brasileira. A ideia do Dia dos Namorados em junho teria surgido como ação de marketing para impulsionar o comércio durante esse mês, considerado fraco para vendas.

Em 1948, a agência do publicitário João Doria, pai do empresário e ex-governador de São Paulo João Doria Júnior, foi contratada pela rede de lojas A Exposição-Clipper para impulsionar suas vendas. Ele teria surgido com a ideia, que acabou se popularizando, de acordo com o Dicionário histórico-biográfico da propaganda no Brasil.

Reprodução

Slogan de propaganda do Dia dos Namorados criada por João Doria, pai do ex-governador de SP.

Dia de São Valentim

A origem do Valentine's Day (Dia de São Valentim), celebrado nos Estados Unidos e na Europa, é muito anterior ao Dia dos Namorados no Brasil.

A data começou a ser celebrada no século 5.

Há algumas explicações para a história, mas a mais famosa é a de que São Valentim era um padre de Roma que foi condenado à pena de morte no século 3.

Segundo esse relato, o imperador Claudio 2º baniu os casamentos naquele século por acreditar que homens casados se tornavam soldados piores – a ideia dele era de que solteiros, sem qualquer responsabilidade familiar, poderiam render melhor no exército.

Valentim, porém, defendeu que o casamento era parte do plano de Deus e dava sentido ao mundo. Por isso, ele quebrou a lei e passou a organizar cerimônias em segredo.

Quando o imperador descobriu, o padre foi preso e sentenciado à morte no ano 270 d.C.

Mas, durante o período em que ficou preso, Valentim se apaixonou pela filha de um carcereiro.

No dia do cumprimento da sentença, ele enviou uma carta de amor à moça assinando "do seu Valentim" – o que originou a prática moderna de enviar cartões para a pessoa amada no dia 14 de fevereiro.

Foi apenas dois séculos depois que a data passou a ser efetivamente comemorada, quando o papa Gelásio instituiu o Dia de São Valentim, classificando-o como um símbolo dos namorados.

A comemoração foi criada quando a Igreja transformou em festa cristã uma antiga tradição pagã — um festival romano de três dias chamado Lupercalia.

O evento, ocorrido no meio de fevereiro, celebrava a fertilidade. O objetivo era marcar o início oficial da primavera.

Mas há ao menos outras duas figuras históricas que disputaram o título de São Valentim associado a essa data.

Uma delas é um bispo de uma cidade próxima a Roma – na região da atual Terni – e a outra, um mártir do norte da África.

Como não se sabe muito sobre essas duas outras figuras, o padre de Roma acabou se tornando o mais conhecido entre os padroeiros dos namorados.

Dia dos namorados: entenda como oficializar a relação com o contrato de namoro.

Namoro, união estável, noivado e casamento definem o status de um relacionamento nas redes sociais. Mas não só isso: podem estabelecer o impacto dessa relação sobre o patrimônio das partes envolvidas.

Tanto é assim que nasceu há alguns anos o chamado contrato de namoro, que oficializa esse status do relacionamento. O instrumento passou a ser mais usado após a pandemia, quando muitos namorados passaram a morar juntos e segue sendo usado. Segundo o estudo do Colégio Notarial do Brasil (CNB), o número de contratos de namoro realizados por casais brasileiros em cartório, entre 2022 e 2023, cresceu 35%.

Abaixo, a advogada Patrícia Valle Razuk, sócia e cofundadora do PHR Advogados, e especialista em Direito de Família e Sucessões, responde a seis perguntas sobre este instrumento legal que pode evitar brigas e a famosa "discussão da relação".

Reprodução

O contrato passou a ser mais usado após a pandemia, quando muitos namorados passaram a morar juntos e segue sendo usado.

– 1. O que é contrato de namoro? "O contrato de namoro consiste na elaboração de um instrumento que irá declarar que, apesar do relacionamento afetivo entre os declarantes, esses possuem desinteresse em constituir unidade familiar e seus efeitos."

– 2. Quem pode fazer o contrato de namoro? "Qualquer casal pode elaborar o contrato de namoro, desde que ambos sejam pessoas civilmente capazes de expressar suas vontades."

– 3. Como fazer este tipo de contrato? Está na lei? "Por se tratar de contrato atípico, ou seja, sem previsão legal em nosso ordenamento jurídico, pode ser elaborado de forma livre, desde que observadas as normas gerais fixadas no Código Civil. Aconselha-se, contudo, que para dar maior segurança jurídica às declarações que compuserem o referido contrato, que o casal se dirija a um cartório de notas para a confecção de escritura pública ou no mínimo que ocorra o reconhecimento das firmas constantes no instrumento, além das assinaturas de testemunhas."

– 4. Qual a diferença em relação à união estável? "A elaboração do contrato visa justamente evitar os efeitos patrimoniais oriundos da união estável, quando as partes não desejam esse vínculo financeiro, que no caso da união estável é gerado."

– 5. Essa espécie de contrato tem consequências referentes à herança? "Existem julgados dos Tribunais brasileiros que não reconheceram o contrato de namoro, e aplicaram os efeitos sucessórios da união estável à relação. No entanto, a jurisprudência vem evoluindo para reconhecer a autonomia de vontade das partes, no sentido de que não desejam gerar esse vínculo financeiro e sucessório."

– 6. O projeto de reforma do Código Civil ou algum projeto de lei fala do contrato de namoro? "Pelo menos até o momento, não há previsão de deliberação sobre o tema."

– 7. É aconselhável se fazer um contrato de namoro? "Com a evolução da jurisprudência no sentido de reconhecer o quanto pactuado no contrato, acredito que atualmente é mais válido fazer do que não fazer, caso seja essa a vontade das partes." As informações são do jornal Valor Econômico.

12 de junho, Dia dos Namorados.

Neste dia dos Namorados, veja 16 formas de demonstrar o seu amor com gestos que fazem a diferença no dia a dia.

1. Deitar a cabeça em seu peito

Ao ficar deitado no sofá assistindo TV ou na cama depois de um longo dia, é uma das melhores sensações quando uma mulher deita a cabeça em seu peito e coloca o braço sobre você. Sensação de conforto e acolhimento, eles amam!

2. Pedindo apoio

Embora atualmente homens e mulheres tenham aprendido a caminhar lado a lado (ainda bem!), a porção "fortão" deles aflora sempre que nos veem precisando de algum apoio (e amamos, ou não)? E para eles é uma satisfação saber que podem nos proteger, da mesma forma que nos sentimos bem em ser protegidas, por mais emancipadas que sejamos. Quando uma mulher pede apoio, mostra a ele que precisa dessa proteção e não há homem que não se sinta forte e feliz com isso!

3. Dar o primeiro passo

Há muita pressão sobre os homens para sempre iniciarem a relação. Às vezes, ele pode pensar demais e nem enviar uma mensagem para você, o que pode deixar você pensando em mil coisas nem todas reais. Dar o primeiro passo pode ajudar vocês dois.

4. Demonstre o interesse

Mande primeiro a mensagem, não é demérito ou insistência, claro que 200 mensagens são... Mas essa primeira pode ser tudo que ele esteja desejando e sem coragem de fazer. Se ele estiver realmente a fim de você, estará pensando em você. Enviar-lhe uma mensagem rápida irá alegrar seu dia e desencadear uma boa conversa.

5. Dizer a ele que você o aprecia

Algumas pessoas são mais afetuosas que outras e não há nada de errado nisso. Apenas lembre-se, se um homem se esforçar muito em seu relacionamento (como deveria), ele nunca reclamará ao ouvir o quanto você aprecia seus esforços e o valoriza.

6. Dizer a ele como você realmente se sente

Em um mundo ideal, os homens adivinhariam os nossos mais secretos desejos e olhe que tem homem que até adivinha, mas não devemos contar com isso, portanto falar é necessário. A maioria dos homens precisa dessa abordagem mais direta, não podemos esquecer que a lógica é o ponto forte deles e lógica e intuição jamais andam juntos. Embora ele deva ser capaz de ler seus sentimentos a partir de suas ações, alguns caras precisam de uma abordagem mais direta.

7. Mordendo o lábio enquanto o beija

Pelo menos os homens que conversei, foram unânimes em dizer que amam quando as namoradas os mordem de levinho nos lábios enquanto beijam. Portanto, moças... Caprichem, eles amam! Mas, observe a sua reação após essa primeira mordidinha, afinal, sempre existirão aqueles que não gostam.

8. Brincar com o cabelo dele enquanto dirige

Ao seu lado, acaricie de leve seus cabelos, mas não o tempo todo, faça e pare e observe se ele não está com sono, não queremos ninguém dormindo ao volante por causa de um inocente cafuné.

9. Vangloriar-se dele nas redes sociais

Coisas que as mulheres fazem e os caras adoram: Se gabar dele nas redes sociais: Afinal, se ele fez algo bom, porque não elogiar publicamente? Tirar uma foto do prato que ele carinhosamente preparou, do presente surpresa que trouxe, de um passeio surpresa que ele organizou, Ele ficará feliz, mas claro, não abra sua vida amorosa nas redes, por completo, afinal você não o está leiloando, equilíbrio. Ou poderá aparecer uma compradora ou pior... Uma ladra!

10. Vestindo suas roupas

Reprodução

Demonstrar carinho no dia a dia é essencial para a relação a dois.

Fazer isso mostra a ele que você o aprecia e está disposta a compartilhar com o mundo seu apreço e amor por ele. Que homem não gosta de ver sua garota, desfilando com sua camisa, após o amor?

11. Realmente ouvindo

As mulheres sabem melhor do que ninguém que ouvir não é apenas uma atividade passiva. É uma ação e exige esforço. Às vezes, um cara tem algo importante acontecendo em sua vida, está trabalhando para atingir um objetivo ou apenas está estressado com o trabalho. Nesta hora, gentilmente ceder seus ouvidos (e atenção) fará com que ele se sinta melhor e confortado. Você pode e deve ser sua melhor terapeuta.

12. Fazendo contato visual

Quando você se sentar, mantenha contato visual e envolva-se genuinamente em uma conversa sobre algo importante para ele. Isso fará com que ele saiba que você se importa (mesmo que ele já se importe).

13. Ser carinhosa

Coisas que as mulheres fazem, os caras adoram - ser carinhosa. Você não precisa pular em cima dele em público, mas pequenas coisas como pegar sua mão enquanto você caminha, abraçá-lo na fila do supermercado ou enganchar seu braço no dele ao entrar em uma festa farão com que ele se sinta perto de você e deixe-o saber que você está orgulhoso de estar com ele.

14. Planejando um encontro noturno

A boa notícia é que não são necessários grandes gestos românticos para fazer um homem feliz. Mas de vez em quando marcar um encontro noturno pode aliviar a pressão do homem para planejar tudo. Além disso, isso fará com que ele se sinta bem e vamos combinar: Surpresas como esta jamais deveriam faltar no cotidiano de todos os casais.

15. Lembrar do que ele gosta e do que não gosta

Uma mulher que presta atenção é uma mulher que certamente fará você se sentir especial. Talvez você prepare sua refeição favorita para ele ou faça uma lista de reprodução de suas músicas favoritas no Spotify ou o lembre de alguma data importante na família dele e que ele certamente esqueceria, isso tudo demonstra o quanto você tem apreço por ele e suas coisas.

16. Lembrá-lo do quanto você o ama

Apaixonar-se não é fácil. É preciso muito trabalho e há inúmeras maneiras fofas e adoráveis de fazer coisas que os homens adoram. Basta colocar um bilhete no bolso dele para encontrá-lo durante o dia ou beijá-lo na bochecha enquanto assiste TV. (Por Regina Racco)

Dia dos Namorados: reacender a chama do amor exige mais que uma boa parceria.

No ano passado, Ben Affleck foi manchete pelo mau humor. Após abrir e fechar a porta para a esposa, Jennifer Lopez, o ator a fechou com uma força que muitos consideram desproporcional.

Alguns também disseram que ele parecia emburrado ao lado da mulher na cerimônia do Grammy de 2023. (Depois, disse que sua expressão tinha mais a ver com uma piada do apresentador do evento, Trevor Noah.) Houve também a aparição solitária de Affleck no evento da Netflix em homenagem a Tom Brady no início de maio. No dia seguinte, Lopez chegou sem o marido no Met Gala.

Para muitos, o cancelamento abrupto da turnê de verão de Lopez (muito possivelmente devido às vendas fracas de ingressos) foi a prova que os fãs precisavam para concluir que o casamento do casal estava em crise.

Rumores de problemas entre Lopez e Affleck, cuja história de términos e reconciliações pode ser um dos relacionamentos de celebridades mais acompanhados da história de Hollywood, começaram cerca de um ano após o casamento surpresa em 2022. (O casal cancelou um primeiro noivado há 20 anos.)

Mas e se só as agendas do casal não bateram para estarem juntos nos eventos? E se o aparente mau humor de Affleck não estivesse relacionado à sua esposa quando ele fechou a porta do carro?

A especulação frenética só aumentou a atenção já esmagadora recebida pelo casal. Recentemente, eles foram cercados por um grupo de paparazzi tirando fotos enquanto deixavam o jogo de basquete do filho dele em Santa Monica. Desta vez, eles pareciam felizes juntos, até trocando um beijo na bochecha.

O amor é uma delícia nas melhores circunstâncias, mas é especialmente bom quando reacendido. E quando vocês são duas celebridades de alto nível, a atenção a que estão sujeitos se torna ainda mais intensa.

No momento, só o casal sabe se realmente eles estão caminhando para o divórcio, mas o mundo estará observando até os menores sinais para saber em qual direção os ventos estão soprando.

Para a pessoa comum, essa vigilância e pressão ainda são sentidas, mas em menor escala. Pode vir de entes queridos preocupados que você possa estar cometendo um erro, ou dos espectadores na rede social, ávidos por fofocas de separação.

Conselhos de especialista

De acordo com Lisa Marie Bobby, psicóloga e conselheira de relacionamentos, é extremamente comum que as pessoas reatem após cuidarem de si mesmas em busca de um segundo capítulo – mais positivo que o primeiro. Mas durante o processo de separação, também é comum que se fale negativamente sobre o relacionamento para amigos e familiares, o que pode afetar a percepção deles sobre o parceiro.

Reprodução

Reatar o amor acontece em um terreno instável.

Por isso, ela recomenda resistir à tentação de contar aos parentes todos os detalhes íntimos e, em vez disso, conversar com um profissional. "Muitas vezes há raiva, mágoa, ressentimento, e quando estamos nesse espaço emocional tendemos a pensar de forma binária", disse ela. "E quando estamos nesse espaço, essa é a narrativa que contamos para outras pessoas."

Claro, quando um relacionamento é tóxico ou até abusivo, o conselho é o oposto. Os entes queridos podem ajudar alguém a encontrar a força para sair em vez de ficar entrando e saindo da mesma relação. "Nestes casos, é positivo aceitar o feedback ou os comentários de pessoas que realmente nos amam e se preocupam conosco," disse Bobby.

Se você está lidando com ceticismo sobre um romance reacendido, Bobby recomenda fazer uma "consultoria para seu relacionamento" e conversar com amigos e familiares que possam ter desenvolvido uma impressão negativa de um ex, assegurando-lhes que vocês se esforçaram para sanar os problemas que existiam.

Amor ou conformismo?

Reatar o amor, por mais bonito ou apaixonante que seja, acontece em um terreno instável. E se não funcionar desta vez e acabar sendo uma perda de tempo? Isso é uma busca pelo amor que havia sido prometido ou um ato de conformismo? A confiança pode ser reconstruída, ou os antigos ciclos tóxicos persistirão?

Bobby diz que uma das principais razões pelas quais as pessoas se sentem ansiosas dessa maneira é que não trabalharam para resolver questões pré-existentes do relacionamento. "Há muito poder em fazer um trabalho profundo de autoconhecimento", diz. "Se você vai tentar novamente em um relacionamento, os dois precisam ter um entendimento caro do que deu errado na primeira vez", ela conclui.

"O Dia dos Namorados pode levar a relação ao fracasso".

A psicanalista e professora Ana Suy analisa a busca incessante das pessoas por uma paixão nos tempos atuais, influenciadas pelas redes sociais, pela vida acelerada e os aplicativos de relacionamento. As expectativas, porém, ela aponta, são altas e não condizem com o cotidiano das relações amorosas, o que acarreta "boas doses de frustrações".

Autora de A Gente Mira no Amor e Acerta na Solidão, com 150 mil cópias vendidas, Ana alerta que o dia 12 de junho, nesta quarta-feira, quando se celebra o amor entre os "pombinhos", é também um momento delicado, que pode mudar os rumos dos casais: "O Dia dos Namorados pode fortalecer ou levar a relação ao fracasso". Leia abaixo trechos da entrevista que ela concedeu ao jornal O Estado de S. Paulo.

– Os relacionamentos amorosos mudaram na era dos aplicativos? "Sim, em diversos níveis. Não só por causa do aplicativo em si, mas pela maneira como se lida com tudo no mundo de hoje. A ideia de 'amor líquido', de Zygmunt Bauman, e a noção de descartabilidade, de Byung-Chul Han, refletem essa nova realidade: tratamos o outro como um objeto a ser consumido, descartável quando deixa de atender às nossas expectativas. A velocidade e a busca por validação constante nos levam a uma relação com o tempo muito perturbada."

– O que está mais em alta: o amor fluido e passageiro ou o amor romântico? "Não vejo uma grande diferença entre os dois. O amor romântico é o ideal de uma fantasia de completude, e o amor fluido também, e assim, a gente vive a era da paixão. Busca-se viver num estado de excitação, o que acaba sendo incompatível com a realidade e com a vida cotidiana. O desejo de uma paixão intensa acaba levando à busca constante por algo novo, sem que se revise o que realmente se quer no amor."

– O Dia dos Namorados ajuda a fortalecer as relações? "O Dia dos Namorados pode fortalecer ou levar a relação ao fracasso: a pressão das redes sociais, com fotos, textos e comemorações grandiosas, nos coloca em uma constante comparação: a grama do vizinho sempre parece mais verde. A nossa relação com o tempo está muito prejudicada nos dias de hoje. Então, as pessoas ficam tomadas por esse ideal com pensamentos como: queria ganhar uma surpresa. Será que eu estou com a pessoa certa? Será que eu estou perdendo meu tempo? Há esse conjunto de exigências pelas quais nós somos acometidos e podem piorar no Dia dos Namorados."

Reprodução

Segundo psicanalista, as expectativas são altas e não condizem com o cotidiano das relações amorosas.

– As novas identidades de gênero trazem consigo novas formas de encarar o amor? "Sim, a gente se desprende desse ideal de 'felizes para sempre' do amor romântico que é muito marcado por um caminho já conhecido. Essas novas modalidades nos convocam a tentar criar uma forma própria de relação e não a entrar num modelo que, às vezes, serve para o outro mas não para o seu tipo de relacionamento."

– Quando você é correspondido no amor, sofre-se menos de solidão? "Não sei o que seria essa correspondência. Na fantasia, seria quando o outro me ama na mesma proporção. Na realidade, a falta de simetria entre a forma como amamos e como somos amados é constante, o que leva a pensar que, talvez, o outro não goste de mim. Então, a gente se desencontra o tempo todo dessa reciprocidade."

– Quais são os sinais do desamor em um relacionamento? É ausência em excesso ou a comunicação errante? "Tem uma palavra que antecede o amor, o respeito – que contém as chaves para boas experiências amorosas. O respeito inclui o cuidado com o outro. Deseja-se ser relevante para o par, só que aí começa o perigo porque toca numa fragilidade narcísica. A gente quer ser alguma coisa para o parceiro e isso nos coloca numa relação que pode despertar o pior de nós. Freud fala sobre o amor, por exemplo, no texto chamado As Pulsões e seus Destinos, onde aponta que o ódio está sempre presente no amor. Não no sentido da violência, mas do fato que ressurge sempre: eu e o outro não somos um só. Ele sempre pode ir embora." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dia dos Namorados: os sete sinais mais comuns de que você levará um fora.

Quem nunca levou um fora que atire a primeira pedra. Cientistas de universidades dos Estados Unidos, Itália e República Tcheca realizaram um estudo mostrando as seis principais "red flags" (bandeiras vermelhas, traduzido do inglês) nos relacionamentos. São elas pessoas consideradas: pegajosas, promíscuas, desmotivadas, apáticas, com péssima higiene e viciadas em drogas.

No estudo, os pesquisadores analisaram pesquisas existentes sobre 49 tópicos essenciais para acabar com qualquer relacionamento e pediram para 285 universitários com média de 22 anos para indicar qual deles os faria perder o interesse em um relacionamento de curto ou longo prazo.

Os principais resultados mostraram que a falta de interesse acabaria com um relacionamento a longo prazo, pois isso mostra que não há esforços para um relacionamento futuro, como ter filhos, planos de casal e etc. Ser pegajoso foi uma das maiores desvantagens no curto prazo, visto que isso inibe os esforços reprodutivos não parentais de um parceiro, em outras palavras, o sexo casual.

A falta de higiene pessoal também foi um obstáculo significativo para relacionamentos de qualquer duração.

"As pessoas querem parceiros que sejam férteis (ou seja, que não cheirem mal, não tenham DSTs, sejam atraentes) e bons pais (ou seja, que sejam confiáveis, ambiciosos, atenciosos, carinhosos) de nossos filhos", escreveram os autores do estudo que são das universidades Charles University na República Tcheca, da University of Colorado, nos EUA, e da University of Padua, na Itália.

Reprodução

Pessoas pegajosas, promíscuas, desmotivadas, apáticas, com péssima higiene e viciadas em drogas são um dos motivos.

Dentro das categorias

A pesquisa separou seis sinais de alertas para os relacionamentos e dentro dessas categorias, foram colocados os principais subgrupos que fariam casais se separarem. Na categoria "nojento", os principais subgrupos são pessoas que tem uma má higiene pessoal, cheiram mal, são pouco atraente ou tem problemas de saúde como DSTs.

Já na categoria "viciados em drogas", os participantes disseram que ter problemas com drogas ou álcool são um empecilho para continuar em uma relação, bem como se a pessoa fuma ou tem um passado criminal. Se o parceiro ou parceiro é "pegajoso", os fatores que contribuem para o fim de relacionamento são momentos em que ela age sendo controladora, grudenta ou ciumenta demais.

Na categoria "promíscua", os participantes relataram que a pessoa que faz sexo com muitas outras pessoas, ou que tenham tido relacionamento com muitos outros, não são confiáveis e, por isso, não conseguem ter um relacionamento duradouro. Se a pessoa é "apática", ela pode ter levado um fora por não ter interesse nos assuntos do parceiro, não transparecer confiança, e não ser capaz de oferecer atenção à outras pessoas.

E, por último, "desmotivado". Os participantes descreveram que as principais causas para acabar com um relacionamento neste grupo é que a pessoa não tem ambição, pouco interesse de melhorar na vida seja profissional, pessoal ou financeiro e é muito passivo em relação aos planos futuros.

A pesquisa também descobriu que as mulheres têm mais fatores como quebra de relacionamento do que os homens. E mulheres mais velhas tem itens que se encaixam mais em nojentos e desmotivados em comparação com as mais jovens.

"Como as mulheres têm taxas mais altas de investimento obrigatório na prole, elas tendem a manter padrões mais altos", escreveram os autores.

Já os participantes com "valor de companheirismo", ou seja, veem a si mesmos como parceiros valiosos, relataram mais quebra-negócios do que outros em relacionamentos de longo e curto prazo.

Além do aspartame, conheça outros alimentos com potenciais cancerígenos e os limites recomendados.

Em julho do ano passado, a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc), braço da Organização Mundial da Saúde (OMS), tomou uma decisão sobre um ingrediente comum em produtos zero açúcar e em casas de todo o planeta: incluiu o adoçante artificial aspartame na lista de itens "possivelmente cancerígenos".

A categoria, chamada oficialmente de 2B, diz respeito a itens cujas evidências apontam uma relação com tumores, porém de forma limitada tanto em estudos com animais, como em humanos. A medida pode surpreender, mas a classificação da Iarc engloba também uma série de outros alimentos comuns da rotina, como até mesmo as carnes vermelhas e as processadas.

Mas afinal, o aspartame é cancerígeno? Quais outros itens podem aumentar o risco de uma doença oncológica? E quais os limites considerados seguros de ingestão? Em relação ao aspartame, a autoridade da OMS aponta que os poucos estudos encontraram uma possível relação com carcinoma hepatocelular, um tipo de tumor no fígado.

Porém, na avaliação de risco, que estabelece o real perigo para o consumidor, o Comitê Conjunto de Especialistas em Aditivos Alimentares da OMS e da Organização para Agricultura e Alimentação (FAO) decidiu eles não são suficientes para alterar o limite de consumo diário considerado seguro, de 40 mg por kg de peso corporal.

No entanto, especialistas apontam que há motivos para reduzir sim a substância, já que ela se mostrou não ser tão inofensiva quanto se pensava ao ser descoberta, nos anos 60. O Instituto Nacional do Câncer (Inca), por exemplo, em nota técnica publicada após a decisão da OMS, defendeu "evitar o consumo de qualquer tipo de adoçante artificial": "é imperioso avaliar com cautela a utilização dessa substância".

"A maioria dos estudos são em modelo animal, porque não podemos testar diretamente o efeito do consumo em humanos. Os trabalhos que temos (com humanos) são observacionais, mas apontaram de fato uma associação. Sabemos que os estudos em modelos animais usaram doses muito altas, mas como não podemos replicar em humanos é difícil estabelecer a quantidade exata que seria de fato segura. Então o ideal é evitar, especialmente se você tem outros fatores de risco", recomenda Andrea Pereira, médica nutróloga e membro do Comitê Multiprofissional da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC).

Carnes vermelhas e embutidas

Embora a discussão acerca do aspartame ainda esteja em curso, outros itens são relacionados ao câncer de forma mais consistente. O Inca, em suas orientações de prevenção, destaca cinco deles: as carnes vermelhas, as carnes embutidas, os ultraprocessados de modo geral, o álcool e o consumo de bebidas muito quentes.

Freepik

Embora a discussão acerca do aspartame ainda esteja em curso, outros itens são relacionados ao câncer de forma mais consistente.

A carne vermelha, como de boi, porco, cordeiro e bode, presente de forma tão significativa no prato da população brasileira, pode surpreender. A Iarc, da OMS, classifica o alimento na categoria 2A, como "provavelmente cancerígeno". Isso quer dizer que há evidências mais robustas, especialmente entre animais, neste caso relacionando o alimento a tumores colorretais, de pâncreas e de próstata.

Segundo o Inca, o alimento é rico em nutrientes importantes, como vitaminas e minerais, porém ele conta com uma forma do ferro chamada de heme, derivada das hemácias e das células musculares, que, em excesso, aumenta o risco de câncer. Por isso, tanto o instituto brasileiro, como o Fundo Mundial de Pesquisa do Câncer Internacional, sugerem limitar o consumo a 500g por semana, o que é equivalente a cerca de três porções.

Porém, de forma mais preocupante, enquadrados no grupo 1 da tabela da Iarc, de itens comprovadamente cancerígenos, estão as carnes embutidas ou processadas, ligadas a cânceres colorretais e de estômago. Alguns exemplos são presunto, salsicha, linguiça, bacon, salame, mortadela e peito de peru.

Nesse caso, não há recomendação de limite considerado seguro – o consumo deve ser evitado ao máximo. O mesmo é orientado em relação a alimentos ultraprocessados de forma geral, aqueles produtos prontos para consumir ou aquecer, geralmente embalados, como lasanhas, salgadinhos, biscoitos, alimentos do tipo fast food, bebidas açucaradas, entre outros.

É melhor ter talento ou sorte? Professor de Harvard investiga caminho da fama de ultra bem-sucedidos.

O que os Beatles, William Shakespeare, Taylor Swift, Jane Austen, Leonardo da Vinci, Muhammad Ali e George Lucas têm em comum? Talvez você pense que todos têm talento e, portanto, tornaram-se bem-sucedidos em seus ofícios. Contudo, todas essas personalidades também tiveram um fator importante que as ajudou a chegar onde chegaram: sorte.

Este é o argumento traçado por Cass R. Sunstein, escritor e professor da Escola de Direito da Universidade de Harvard, no livro How to Become Famous ("Como ficar famoso", em tradução livre), recém-lançado nos Estados Unidos. O estudioso afirma que, embora talento e habilidade sejam importantes para o sucesso, a fama não vem apenas por meios meritocráticos.

"Muitos de nós acreditamos que as pessoas se tornam famosas porque são incríveis em termos de qualidade. É tentador pensar que, se alguém se torna famoso, é porque é um músico extraordinário, ou tem um senso de negócios fantástico, ou é um político talentoso, ou 'Nossa, ele sabe escrever um romance!'. E apesar de essas coisas serem muito úteis, é um equívoco pensar que elas permitirão que você chegue ao topo da montanha", explicou Sunstein em uma entrevista ao Harvard Gazette, site de notícias da instituição.

Para o professor, não existe um conjunto de características compartilhadas por todas as pessoas famosas. Ele afirma que apontar qualidades específicas a determinado grupo de personalidades é uma tarefa frívola, pois podem existir milhares (quem sabe, milhões) de pessoas com esses mesmos atributos que nunca chegaram perto de ficarem famosas.

Ter êxito em algum campo depende de muitos fatores - ele cita, por exemplo, timing (o famoso "lugar certo na hora certa") e ter apoiadores fervorosos. "Se você observar o sucesso de Jane Austen, dos Beatles ou da lenda do blues Robert Johnson, eles tinham uma rede de apoiadores que eram bastante incansáveis. Essa rede de apoiadores também poderia ter se saído muito bem se tivessem se entusiasmado com outra pessoa", disse Sunstein.

Exemplos famosos

Em How to Become Famous, Sunstein analisa a trajetória de algumas das personalidades mais famosas da história. "Para os Beatles, o ponto mais dramático é que eles não conseguiram um contrato de gravação na Inglaterra. Eles foram recusados várias vezes. A EMI, uma grande gravadora, disse não; a Decca disse não. Os Beatles acharam que era o fim. Seu empresário, Brian Epstein, foi a todas as gravadoras e todas disseram não aos Beatles", lembrou ele ao Harvard Gazette.

E como, então, a banda de Liverpool conseguiu virar o que virou? "O que aconteceu com eles foi que duas pessoas da EMI se ofereceram para pagar o custo da gravação de um disco dos Beatles - duas pessoas que não eram os chefes, mas que trabalhavam para a empresa. Sem isso, quem sabe o que teria acontecido? Não está claro se os Beatles teriam conseguido um contrato de gravação", disse. Essas duas pessoas poderiam ter oferecido ajuda a outra banda talentosa que surgia naquele período, mas a sorte estava a favor de John, Paul, George, e Ringo.

Divulgação

Em How to Become Famous, Sunstein analisa a trajetória de algumas das personalidades mais famosas da história, como os Beatles.

Até para Leonardo DaVinci e a famosa Mona Lisa era necessário um fator extra. "Um momento crucial foi o fato de ela ter sido roubada em 1911, muito depois de DaVinci tê-la produzido. O roubo foi fundamental para o surgimento da Mona Lisa como a pintura mais famosa do mundo. Sem esse roubo, ela provavelmente seria agora uma de um conjunto de pinturas que as pessoas consideram muito boas", explicou Sunstein.

O roubo, aponta ele, fez com que as pessoas pensassem "por que alguém roubaria esse quadro? Deve ter algo de especial nele". Isso fez com que a obra se tornasse objeto de discussão em 1911, enquanto, antes disso, nem mesmo os críticos de arte tinham muitas opiniões sobre ela. "Quando foi pintada no início do século 16, era bem conceituada, mas não era vista como uma obra-prima."

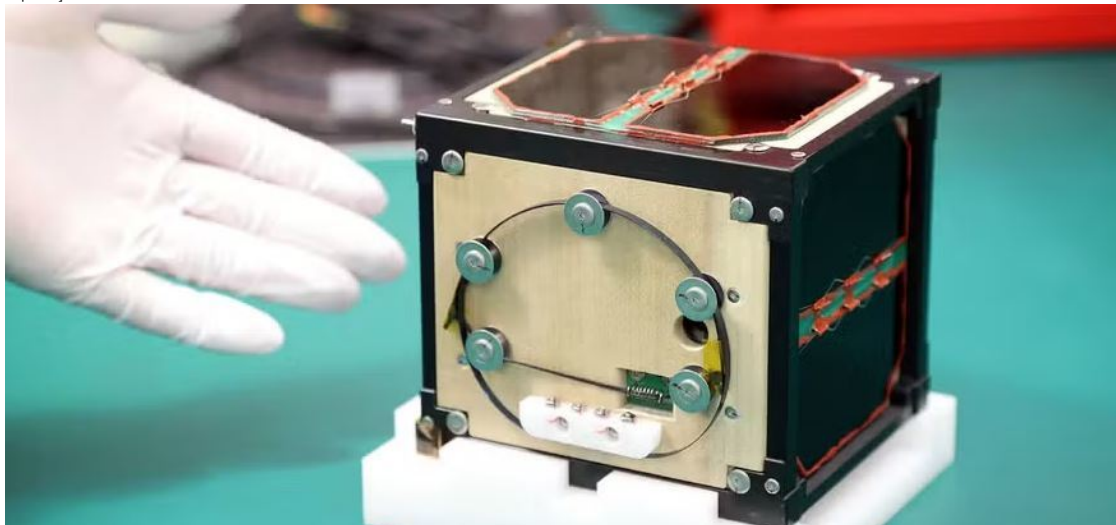
Cientistas japoneses constroem o primeiro satélite de madeira do mundo.

Uma equipe de cientistas japoneses construiu o primeiro satélite de madeira do mundo, que será enviado ao espaço em setembro em um foguete da SpaceX. O artefato é um pequeno cubo de dez centímetros de aresta desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Kyoto e da madeireira Sumitomo Forestry.

Seus criadores calculam que o satélite queimará completamente ao entrar novamente na atmosfera, o que pode ser uma forma de reduzir a geração de resíduos metálicos quando esses dispositivos retornam à Terra.

Essas partículas metálicas podem ter efeitos negativos para o meio ambiente e as telecomunicações, afirmaram os responsáveis pelo projeto ao apresentarem a sua criação no último dia 28.

"Os satélites que não são feitos de metal deveriam se generalizar", disse Takao Doi, astronauta e professor da Universidade de Kyoto.

O satélite, feito de madeira de magnólia, já foi entregue à Agência de Exploração Aeroespacial do Japão (JAXA, na sigla em inglês) e

O artefato é um pequeno cubo de dez centímetros de aresta desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Kyoto e da madeireira Sumitomo Forestry.

será transferido para a Estação Espacial Internacional (ISS) em setembro, antes de ser lançado em órbita em novembro.

Quando retornar à Terra, após algo entre seis meses a um ano de serviço, a madeira vai se incinerar completamente, liberando somente vapor d'água e dióxido de carbono.

"Os dados serão enviados do satélite para pesquisadores, que poderão verificar se há sinais de estresse e se o satélite pode suportar as grandes mudanças de temperatura", disse uma porta-voz da Sumitomo Forestry à AFP.

Foram usadas técnicas tradicionais de marcenaria japonesa nos painéis, que não dependem de cola ou parafusos.

A primeira impressão é que a ideia não daria certo no espaço, por conta do material ser inflamável. Mas funciona justamente por isso, por conta do problema do lixo espacial, que é uma grande preocupação atual das agências espaciais ao redor do mundo.

Muitos lançamentos de foguetes e satélites estão sendo lançados na atmosfera terrestre, liberando partículas de alumínio e outros metais. Astrônomos já alertaram que o excesso de satélites na atmosfera podem ter consequências degradáveis, como queda do detrito espacial na Terra ou causando interferência em observações do espaço.

Takao Doi, astronauta e engenheiro que participou da pesquisa, disse ao Japan Times que outros benefícios da madeira são a resistência em ambiente hostil do espaço e que ela não bloqueia ondas de rádio.

"Expandir o potencial da madeira como um recurso sustentável é significativo", afirmou o cientista. "Nosso objetivo é construir habitats humanos usando madeira no espaço, como na Lua e em Marte, no futuro."

O satélite possui sensores a bordo, que vão avaliar a tensão na madeira, temperatura, forças geomagnéticas e a radiação cósmica, além de receber e transmitir sinais de rádio. O projeto caminhou lentamente, iniciando em 2020, com especulações sobre o potencial da madeira no espaço para uma melhor sustentabilidade. As informações são da agência de notícias AFP e do portal de notícias Terra.

Bloqueio de tela: Brasil será o primeiro país no mundo a ter "modo ladrão" em celulares Android.

Anunciado inicialmente no Google I/O 2024, a gigante das buscas oficializou nessa terça-feira (11) o lançamento do "modo ladrão" no Android. A novidade, criada para combater roubos, bloqueia a tela do celular ao identificar que alguém o arrancou de sua mão abruptamente.

O Brasil é o primeiro país no mundo a receber esse recurso, que estará em fase de teste a partir de julho para alguns usuários. Para ser ativado, o aparelho deve estar rodando Android 10 ou superior.

O lançamento no Brasil foi confirmado durante o Google For Brasil 2024, evento anual da big tech para apresentar suas novidades para o mercado local.

A empresa explicou que o próprio celular identifica a ação de roubo usando inteligência artificial e o acelerômetro, sensor que mede vibração e aceleração. Assim que o criminoso puxar o aparelho de sua mão, o dispositivo bloqueia a tela e ele só poderá ser ativado novamente com a senha.

A tecnologia, segundo o Google, pode identificar fugas a pé, de bicicleta, de moto e carro. A mensagem "Possível roubo detectado: este dispositivo foi bloqueado automaticamente para proteger seus dados" é exibida logo após o roubo.

Vale lembrar que o governo federal já tem o app Celular Seguro, que também visa inibir roubo e furto de celulares. Com ele, a vítima pode avisar de uma vez várias instituições parceiras do governo, como a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e bancos sobre o ocorrido.

Em coletiva com a imprensa brasileira, o Google disse que, em setembro de 2023, várias lideranças do Android vieram ao Brasil para entender de perto como agem criminosos de roubo de celular. Entre elas estava Sameer Samat, presidente do ecossistema Android.

Naquele mês, os executivos tiveram conversas em Brasília com o então secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, nome por trás do aplicativo Celular Seguro, do governo federal.

"A gente vem conversando recorrentemente com o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Esperamos que o lançamento apresentado hoje possa contribuir para manter as pessoas mais seguranças", disse Maia Mau, diretora de marketing do Google Brasil".

A "gangue da bicicleta" foi um dos casos que chamou a atenção da liderança do Android, motivando a criação do "modo ladrão". As quadrilhas, que atuam no centro de São Paulo, circulam procurando vítimas na rua. Quando encontram, elas arrancam o celular da mão da vítima e saem pedalando.

"O Brasil é uma prioridade altíssima para a liderança do Android. Foi importante ter esse contexto aqui no nosso país para eles anunciarem esses recursos hoje", afirmou Bruno Diniz, engenheiro de software do Google.

Divulgação

Recurso do Android que bloqueia a tela do celular se alguém o arrancar da sua mão.

Para que o recurso funcione, o usuário deve ativar o bloqueio de detecção de roubo nas configurações do aparelho. A big tech admite que, quando habilitado, pode ocorrer de o dispositivo identificar um movimento abrupto por engano e bloquear a tela.

Também no Google For Brasil 2024, a empresa anunciou o "Bloqueio de dispositivo offline", que passa a bloquear a tela do smartphone automaticamente caso ele fique por muito tempo sem acesso à internet. Isso para evitar que criminosos tentem desconectar o aparelho da internet para não serem localizados.

Bloqueio remoto

O Google ainda disse que pretende facilitar o acesso indevido ao aparelho caso ele seja roubado, furtado ou perdido. Em uma página dedicada, o usuário poderá digitar o número do seu celular para fazer o bloqueio da tela instantaneamente a partir de outro dispositivo, como notebook.

Para evitar que bots (robôs) desativem a tela em massa de vários smartphones e até para evitar brincadeiras entre amigos, o usuário precisa "concluir um rápido desafio de segurança" antes de fazer o bloqueio.

"A medida visa dar mais tempo para que o usuário recupere os detalhes da sua conta e acesse opções mais robustas no Encontre Meu Dispositivo – como a localização do aparelho ou a exclusão de todo seu conteúdo", explicou o Google. As informações são do portal de notícias G1.

Oprah Winfrey é hospitalizada por problemas estomacais.

A apresentadora americana Oprah Winfrey foi hospitalizada nesta semana por problemas estomacais. É o que informou sua amiga Gayle King durante exibição do programa televisivo “CBS Mornings” desta terça-feira (11).

”Ela estava com algum tipo de problema estomacal, evacuando por dois lados”, disse Gayle, provavelmente se referindo a vômito e diarreia.

”Não vou ser explícita. Desnecessário dizer que ela acabou no hospital, desidratada e precisou de injeção intravenosa. Foi algo muito sério.”

Gayle afirmou também que Oprah está melhor e em recuperação.

Reprodução

”Ela teve um problema no estômago. Uma cólica estomacal que fez ela ‘soltar coisas’ pelos dois buracos”, disse uma amiga na TV.

Perda de peso

Em “An Oprah Special: Shame, Blame and the Weight Loss Revolution”, Winfrey faz o que ela provou por 25 temporadas que ela pode fazer melhor do que qualquer outra pessoa: reunir as pessoas e fazê-las conversar – e ouvir – um para o outro.

“Eu queria fazer isso de forma especial para mais de 100 milhões de pessoas nos Estados Unidos e para mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo que vivem com obesidade”, disse Winfrey ao apresentar o programa. “Talvez seja você ou talvez seja alguém que você ama.”

“Na minha vida, nunca sonhei que estaríamos falando sobre medicamentos que dariam esperança a pessoas, como eu, que lutaram durante anos contra o excesso de peso ou a obesidade”, continuou Winfrey.

“Venho para esta conversa com a esperança de que possamos começar a libertar-nos do estigma, da vergonha e do julgamento – parar de envergonhar outras pessoas por estarem acima do peso ou pela forma como escolhem perder ou não perder peso – e, mais importante, parar de nos envergonhar.”

O programa contou com vários convidados que partilharam as suas experiências pessoais com obesidade e controlw de peso.

Winfrey também compartilhou a dor que sentiu às vezes em sua jornada para perder peso. “Assumi a vergonha que o mundo me deu. Durante 25 anos, zombar do meu peso foi esporte nacional”, disse ela.

A apresentadora descreveu o alívio que sentiu quando finalmente entendeu a obesidade como uma doença. “Quando eu contar quantas vezes me culpei”, disse Winfrey, engasgando em uma conversa com uma jovem na plateia.

“Você acha que sou inteligente o suficiente para descobrir isso e depois ouvir que o tempo todo é você lutando contra seu cérebro.” W. Scott Butsch, Diretor de Medicina da Obesidade do Instituto Bariátrico e Metabólico da Clínica Cleveland e Dra. Amanda Velazquez, especialista em obesidade do Cedars-Sinai em Los Angeles, estavam entre os especialistas médicos que participaram do especial.

“Existe um espectro de obesidade. Não é uma doença, são muitos subtipos diferentes de doenças”, disse Butsch. “Não é uma questão de força de vontade.”

Os especialistas médicos abordaram os potenciais efeitos colaterais dos medicamentos para perda de peso e os fatores e riscos que devem ser considerados antes de tomá-los como parte de um plano de cuidados multifacetado.

Winfrey falou sobre o uso de medicamentos para perda de peso como uma “ferramenta” para controlar seu peso, combinado com caminhadas, corrida, treinamento de resistência com pesos e alimentação saudável. “Não é apenas uma coisa, são várias coisas”, disse Winfrey.

Kevin Spacey revela dificuldades financeiras e perda da casa após acusações de abuso sexual.

O ator Kevin Spacey revelou estar enfrentando graves dificuldades financeiras e que irá perder sua casa em Baltimore, nos Estados Unidos. Ele explicou no talk show ”Piers Morgan Uncensored” que não tem condições de arcar com os custos do imóvel, que será leiloado. A propriedade foi comprada durante as filmagens de ”House of Cards”. ”Não sei onde vou morar agora. Estou em Baltimore desde que começamos a filmar ’House of Cards’ lá”, disse Spacey ao ser questionado sobre seu futuro.

Desde 2017, ano em que surgiram as denúncias contra Spacey, o ator tem enfrentado dificuldades financeiras. ”Duas vezes pensei que iria pedir falência, mas consegui meio que escapar. Pelo menos até hoje”, contou ele.

O primeiro a acusá-lo foi o ator Anthony Rapp (”Star Trek: Discovery”), que relatou ter sido vítima de assédio sexual em uma festa em 1986, quando tinha 14 anos. Entretanto, ao levar o caso para os tribunais, a acusação foi julgada sem fundamento em 2022.

Reprodução

Spacey foi absolvido de nove acusações em 2023; relatos na produção nunca foram feitos antes.

Depois disso, no ano passado, Spacey foi inocentado de nove acusações de abuso sexual feitas por homens em um tribunal de Londres, relacionadas a atos que teriam ocorrido entre 2004 e 2013.

Dezenas de acusações não chegaram aos tribunais

O ator chegou a ser investigado por oficiais do Departamento de Abuso Infantil e Ofensas Sexuais de Los Angeles, que coletaram um total de seis denúncias. Mas prescrição e falta de provas impediram todos os casos de ir a julgamento – um padrão que se repetiu em outros casos. Spacey foi acusado por dezenas de homens de má conduta sexual, um volume tão expressivo que acabou com sua carreira.

Indenização

Spacey também foi condenado a pagar US$ 31 milhões de indenização à produtora MCR pelo cancelamento da série ”House of Cards”, após o juiz do caso considerar que seu comportamento foi responsável pela decisão da Netflix de encerrar a série premiada.

Will Smith elenca seus filmes favoritos em toda a carreira.

Entre as asinhas de frango apimentadas de sua entrevista ao Hot Ones, Will Smith confessou sobre suas produções favoritas em toda a carreira, e quais performances acredita terem sido as melhores. Durante a entrevista, Will falou mais sobre alguns de seus personagens icônicos, enquanto provava os molhos de pimenta do programa.

”Acho que a melhor produção individual que já fiz foi com certeza ”A Procura da Felicidade”. Logo depois, está o primeiro ”Homens de Preto”. A direção, a cinematografia e a música: foi a maior diversão que já tive enquanto fazia um filme”, diz Will, explicando que também se divertiu em filmes como ”Aladdin” e ”Bad Boys”, mas que as outras performances que mais o marcaram foram ”Eu sou a Lenda” e ”King Richard”.

O Hot Ones é um programa de entrevistas oferecido pelo canal do YouTube First We Feast, em que os convidados devem provar molhos de pimenta em asinhas de frango que vão aumentando a intensidade de picância, enquanto respondem perguntas variadas.

Enquanto comia, Will Smith também explicou mais sobre a produção de Bad Boys: Até o Fim, quarto filme da franquia lançado em 2024, falando que Michael Mann, responsável pela direção, é um profissional que consegue capturar a ”autenticidade de uma cena”.

”A definição de um filme de sucesso é difícil. Costumávamos colocar efeitos e explosões nos trailers, algumas boas piadas e as pessoas iam no cinema”, disse Will, sobre o sucesso de Bad Boys, quase trinta anos após o lançamento do primeiro filme da franquia, em 1995. O ator foi a uma sessão do filme no cinema, e surpreendeu os fãs.

Reprodução

Para o ator, o filme A procura da felicidade foi sua melhor produção individual.

Ele completou dizendo que a expectativa do público aumentou: ”Hoje, tem uma certa demanda de um tipo específico de filme para que as pessoas saiam da casa delas”.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

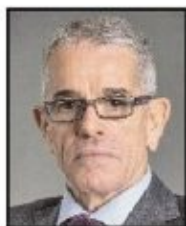
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

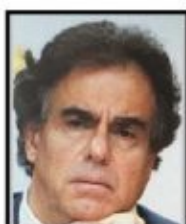
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação